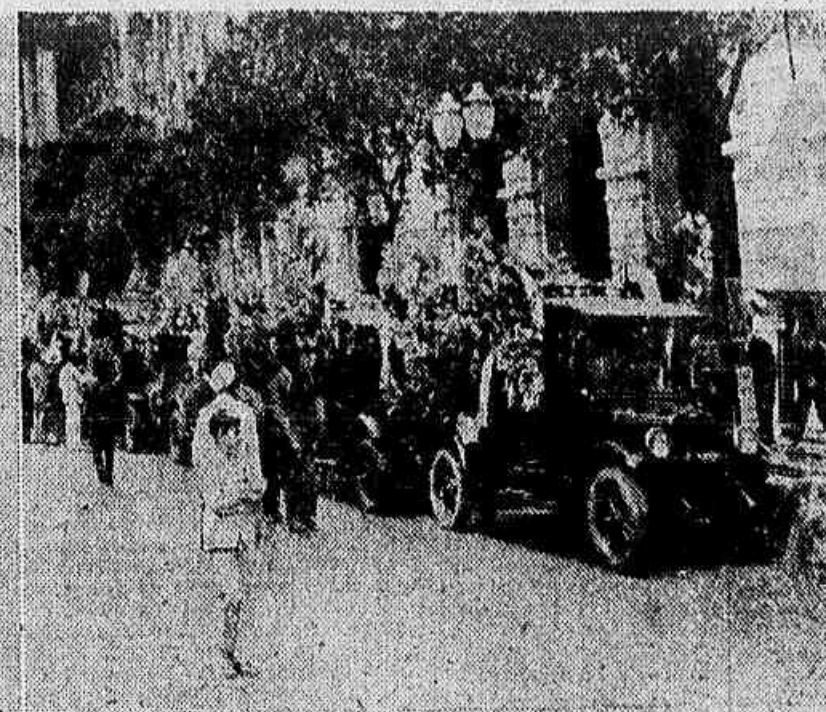




SACRIFICADOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER — No "clique" acima, os heróis de 35, sacrificados no cumprimento do sagrado dever de defender as tradições do Brasil. Da esquerda para a direita: capitão Geraldo de Oliveira, major Armando de Souza Melo, tenente-coronel Misael de Mendonça e major João Ribeiro Pinheiro, todos assassinados pelos comunistas, por ocasião da revolta de 1935. Ao centro, o locutor corajoso fincou a última das agulhas de Moscou.

ABUNDANCIA DE BACALHAU PARA O NATAL

A MANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 27 de Novembro de 1947 NÚMERO 1.934

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

Um carregamento de 664 caixas está sendo retirado do "Fort Columbia" e outros são esperados — Escondido o azeite português — Misturado com o palestino para ser vendido como legítimo — Boa pista para a Delegacia de Economia Popular

PELAS TRADIÇÕES DO BRASIL TOMBARAM OS HERÓIS DE 35

Um dos acontecimentos mais lutosos da nossa história lembra a data de hoje — A Intentona dos comunistas e a repulsa do povo brasileiro — A "novembrada" começou no Recife — As solenidades de hoje — Exéquias no Largo da Carioca — No cemitério de São João Batista — Missa campal no Realengo — Um documento de alta expressão sentimental



General Eurico Dutra, então comandante da Região

A data de hoje lembra um dos acontecimentos mais lutosos da nossa história. Foi nesse dia, há onze anos, que alguns máis heróis da insurreição em algumas unidades militares.

Mas, se essa data é de luto, é, também, de justo orgulho nacional, porque contra aqueles que se colocaram ao serviço de uma ideologia e de interesses estrangeiros, levantou-se a maioria compacta das nossas classes armadas e o sentimento civil do país, num admirável demonstração de amor ao Brasil e disciplina cívica.

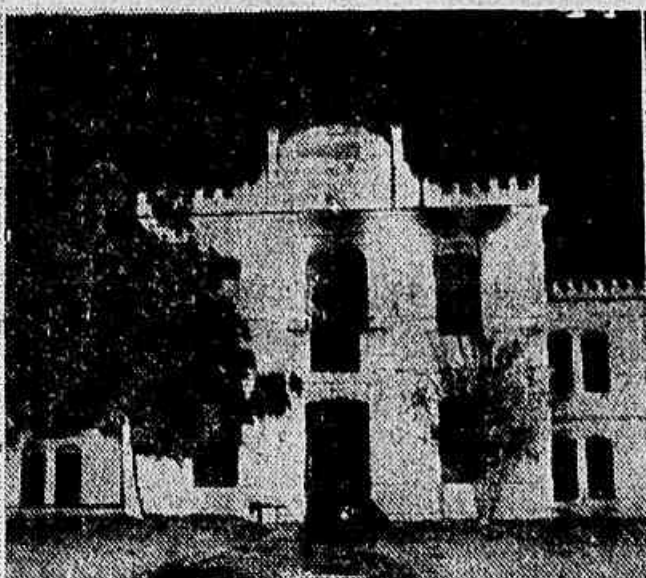
O início do levante
A intentona comunista teve início no Norte do país, deflagrada no Rio Grande do Norte e em Pernambuco. No primeiro Estado, chegou a ser constituído um governo soviético que durou cerca de três dias e que se caracterizou pelos atos da mais espantosa selvageria. Um dos primeiros cuidados dos insurretos foi armar as caixas fortes do Banco do Estado e do Banco do Brasil, bem como de outros estabelecimentos de crédito particulares.

No Recife

Em Pernambuco a luta ficou restrita à cidade do Recife, graças à rapidez com que se mobilizaram as tropas federais, que cercaram os rebeldes, dominando-os, após várias horas de combate.



Nas fotos acima, vemos, nas extremidades, à esquerda, o capitão Benedito Lopes Bragança, assassinado, e, à direita, o capitão Danilo Paladino, morto quando dormia, no levante comunista, na Escola de Aviação. Ao centro, o edifício da Companhia de Aviação, que ficou completamente destruído e, no lado, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, então coronel comandante da Escola que recebeu estilhaços de granada no peito, tendo a seu lado o general Góes Monteiro. Estas fotos foram tiradas na ocasião, logo após abafado o levante.



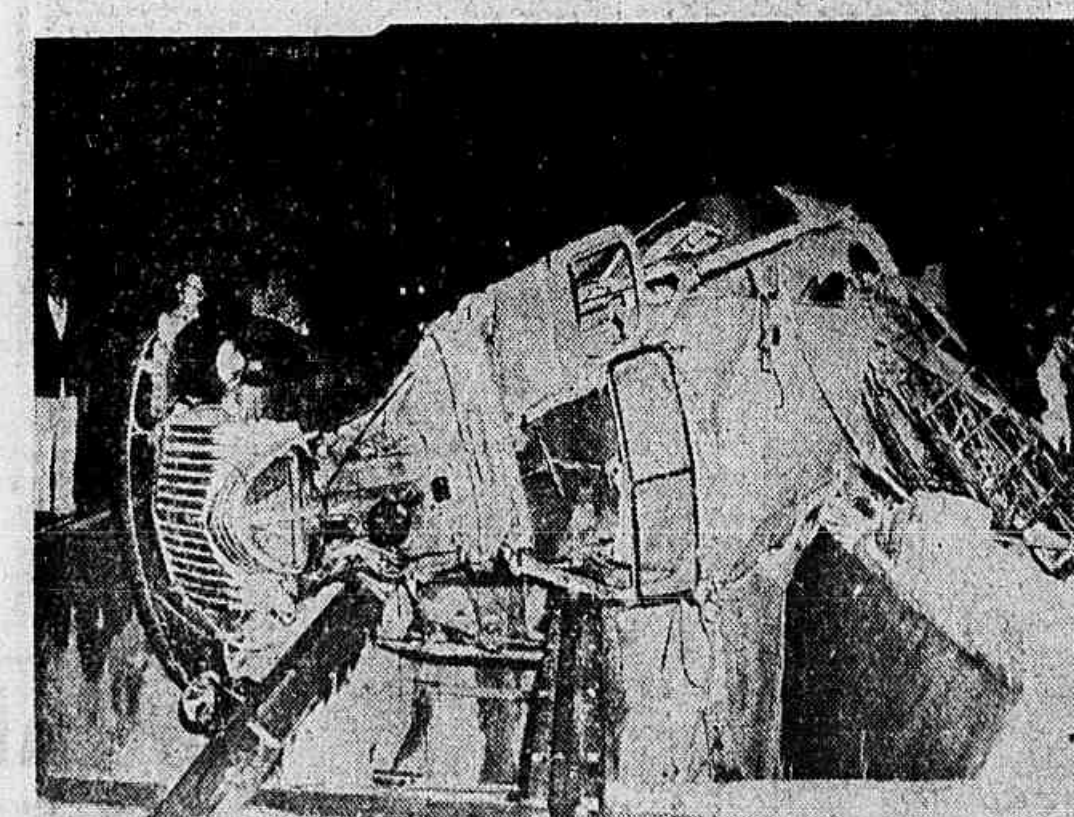
INCÊNDIO NA CATEDRAL DE SANTA MARIA

OBENSBURG, Nova York, 26 (U. P.) — As autoridades estão investigando o incêndio que causou danos estimados em \$ 750.000, dólares à Catedral de Santa Maria. O reverendo Gordon Cosco sofreu queimaduras e escoriações quando tentou, sem êxito, alcançar o altar para salvar o Santíssimo Sacramento. Livros e partituras de músicas sacras foram consumidos pelas chamas.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A locomotiva cortou o caminhão pelo meio

Trágico desastre entre as estações de Pavuna e São João de Meriti — O trem prefixo 4-A-173 viajava com o farol apagado — Três mortos e um ferido, o balanço do triste acontecimento — O maquinista foi quase lynchado — Não estava no posto o sinalheiro — Interrompido o tráfego



Placagem do caminhão sinistro, colido pela objetiva de A-MANHÃ, ainda quando o veículo se encontrava no leito da linha férrea

PADRE ANTONIO ABENÇOARA HOJE O POVO BRASILEIRO

APÓS A MISSA, QUE SERÁ REZADA, ÀS 10 HORAS, NO LARGO DA CARIOCA, A RADIO NACIONAL PASSARÁ A TRANSMITIR A BENÇÃO — URUCÂNIA TOMA ARES DE CIDADE MODERNA — UMA AGÊNCIA TELEGRÁFICA QUE SE INAUGURA POR ESTES DIAS — GRANDES SOLENIDADES, HOJE, EM HONRA A N. S. DAS GRAÇAS — CARTAS DE TODO O MUNDO E MUITOS PRESENTES — REINICIARÁ SUAS BENÇÕES EM URUCÂNIA

URUCÂNIA, 26 (De Alvaro Gonçalves — Pelo Rádio) — Nossa reportagem, desde que

aqui chegou, vem se mantendo em constante contato com Padre Antonio. O venerando sacerdote apresenta-se bem disposto, sempre sorridente. Observa-se que aguarda com indizível ansiedade pelo dia de amanhã — Festa de N. S. das Graças e da Medalha Milagrosa. Ao que se sabe, Padre Antonio vestirá indumentária inteiramente nova, que lhe foi oferecida por fiéis. Também a Igreja usará paramentos novos, igualmente oferecidos por devotos.

Uma nova Urucânia
Tem-se a impressão de que estamos em uma cidade. Urucânia, nestes últimos dias, modernizou-se. Vêm-se várias construções, algumas de relativo vulto e com aparência de hotéis.

Uma Agência Telegráfica
Por estes dias deverá ser instalada nesta localidade uma agência dos Correios e Telegrafos. Trata-se de um empreendimento de significativa importância.

(Conclui na 2.ª página)

HITLER E EVA BRAUN JULGADOS "IN ABSENTIA"

FRANKFURT, 26 (A. P.) — Informa-se que a Corte de Desnazificação da Bavária deu em breve julgamento a Hitler e Eva Braun "in absentia" para determinar a disposição das suas fortunas e propriedades. Acrescenta-se que também se determinará a disposição das propriedades de Herman Goerring, Rudolf Hess, Martin Bormann, Heinrich Himmler, Julius Streicher e Baldur von Schirach no mesmo julgamento. Hitler e sua esposa, segundo se afirma, possuem apenas pequenas bens na Bavária, mas as propriedades de Goering, von Schirach e Bormann são estimadas em muitos milhões de marcos.



A reportagem de A-MANHÃ com representantes eclesiais, vendo-se Padre Antonio e na extremidade à direita, seu sacerdote "Dião".

APONTE A MAIS BONITA A POSTOS, NOVAMENTE, BEATRIZ SOARES

A representante cruzmaltina explicou os motivos de seu eclipse ante-ontem — Isa Melo não compreendeu o sentido de nosso título — O Olaria e as esperanças de Sílvia Mota — Linda preciosa de flores, mas também de votos — Uma candidata para o América — As dez primeiras colocadas até ontem — Dirinha Batista e Jorge Veiga no "Trem da Alegria"

Poras vezes, em sua longa vida, conheceu o "Carlos Gomes", o tradicional teatro da Praça Tírrades, dias de tão intensa vibração popular, como nos de agora. O velho casarão onde, diariamente, a sorte de um punhado de lindas garotas é jogada, prova, através de sua frequência sempre cheia, como a iniciativa do "Trem da Alegria", em esforço conjugado com este matutino, encontrou guardada no coração de nosso povo. A escolha da Missa (Conclui na 2.ª pág.)

"SPAGHETILANDIA BAR"

(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI

musica

ORFEÃO INFANTIL MEXICANO

O TEATRO MUNICIPAL foi apresentado ontem à noite, a "Orfeão Infantil Mexicano", composto de 35 vozes, e que se sobeja sob a direção do maestro Rogério Zucos e Alarcos, que deu uma demonstração rigorosa de precisão rítmica, coloridas harmonias e impressionante precisão. Os jovens adolescentes atuaram com eficiente disciplina, cheios de alegria e entusiasmo, contagiando o público com suas possibilidades vocais de invulgar beleza na interpretação dos diversos gêneros da música mexicana.

O programa comportava "Cantos Aborígenes", canções dos séculos dezoito, dezoito e vinte. Estando cantando, ouviram-se alguns números modernos, cantados com muita graça e beleza. Entre eles: "Adios Mariquita linda", de Marcos Jiménez, e "Um velho amor", de Espinosa Otero, nos quais se exibiram com espantosa intuição musical os solistas Jorge Béjar Bravo, Luiz Samper, Javier Pérez López e o coro.

Essas crianças conseguem uma afinidade impecável, o que é admirável, dada a extrema juventude de suas vozes.

Consideramos esse Orfeão um espetáculo magnífico de musicalidade, inteligência e capacidade de organização.

O abnegado amor dessas crianças à sua arte torna-as dignas de serem ouvidas por um grande público que saiba apreciar sua esplêndida coordenação, sua apurada sensibilidade artística e seu extraordinário trabalho tão sabidamente erando. A estréia foi um grande sucesso.

Dyla Josetti

Festival Beethoven

A Sociedade Brasileira de Música de Câmara realizou, com o FESTIVAL BEETHOVEN, o seu 32º Concerto (11.º) na Sesta-feira 28 do corrente no Auditório da A. B. L., às 21 horas.

O recital estará a cargo do Duo Millescu-Gilliar, que tanto êxito teve nas suas apresentações em Rio de Janeiro e São Paulo.

O programa é o seguinte: Sonata N.º 5, opus 21, em fa maior (Primavera); Sonata N.º 8, opus 30 N.º 3, em sol maior; Sonata N.º 9 opus 17, em la maior (Reuter).

Fabio Simões Vieira

Hoje, na Escola Nacional de Música, recital do pianista Fabio Simões Vieira, às 17 horas, com o seguinte programa: "Simfonia da Cantata" N.º 136, Mozart; "Fantasia" N.º 1, Chopin; "Polonaise" op. 26 N.º 2; "Noturno" — "Mazurka" — "Grande Valsa brilhante" — Villa-Lobos; "Manquinha" — "A maré encheu" — "Danza do índio brasileiro".

Murilo Santos

Amanhã, às 21 horas, na Associação Cristã de Moços, recital do pianista Murilo Santos, com o seguinte programa: "Simfonia da Cantata" N.º 136, Mozart; "Fantasia" N.º 1, Chopin; "Polonaise" op. 26 N.º 2; "Noturno" — "Mazurka" — "Grande Valsa brilhante" — Villa-Lobos; "Manquinha" — "A maré encheu" — "Danza do índio brasileiro".

Magda Mara

Em homenagem às forças armadas, o soprano Magda Mara dará um recital no Club Militar amanhã, às 21 horas.

Scylla Goulart

A cantora Scylla Machado Goulart dará, no dia 29, um recital no Conservatório Brasileiro de Música, às 16,30 horas.

O programa constará de peças de Bach, Beethoven, Handel, Teichowitzky, Leroux-Le Nil, César Franck, Debussy, Rachmaninoff, Clara Schumann, de Rossini, Gluck, Gounod, Villa-Lobos e Vieira Brandão.

Hora de Arte, no Clube Militar

A Comissão Cultural do Clube Militar promove um concerto no Salão de Festas, a 29 do corrente, às 20,30 horas.

No programa tomarão parte os artistas Neza D'Arcevaly, Victorino Freire, Dúlio Storino, Oswaldo Strelow e Nair Mello Goulart.

Alfredo Mello

C. baiano-cantante Alfredo Mello, após uma tournée pelo Sul, cantará para a "Cultura Artística de Petrópolis" no próximo domingo, às 10 horas da manhã. No programa: Scarlatti, Bach, Handel, Mozart, Schubert, Arne, Brahms, Berlioz, Dois cantos Russos, Ravel, Albquerque, Gaillet, Dois "Negro Spirituais".

Grupo Música Viva

O grupo "Música Viva" dará um recital de música de câmara no domingo, 30 do corrente, às 21 horas, no auditório do Ministério de Educação, com o concurso dos artistas Anselmo Zlatopolsky, 1.º violino, e o grupo de câmara.

ESCLARECIMENTO SOBRE A VERSÃO DADA AS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DO BRASIL NA ARGENTINA

Comunicamos ao Itamaraty, por intermédio da Agência Nacional: "Em telegrama de Buenos Aires, foram atribuídas ao Embaixador do Brasil daquela capital, declarações relativamente à gestão para a compra de trigo, ao curso das quais teria afirmado que: 'No Brasil há fome e a Argentina tem muito trigo'. Na realidade, o que o sr. Ciro de Freitas Vale disse foi que 'no Brasil há fome de trigo e a Argentina tem muito trigo'."

COMPROU TRIGO PARA O BRASIL

Desembarcou hoje, às 16 horas e meia, no aeroporto, o coronel Mário Gomes da Silva — Exito na missão em Buenos Aires

Procedente de Buenos Aires, onde foi em missão oficial do governo brasileiro comprar trigo para o nosso país, desembarcou hoje, às 16 horas e meia, no aeroporto, o coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da C. C. P. Ao que sabemos, a missão do enviado especial à Argentina foi coroada de absoluto êxito, tendo o coronel Mário Gomes da Silva adquirido 100 mil toneladas de trigo que necessitamos e iniciado a "diplomacia" para a compra de batata.

MEU CORPO PARA A HUMANIDADE

"Não posso mais viver" — acrescentou o suicida — Com um projétil de pistola "F.N.", no peito

Ontem, à noite, o comissário de polícia Newton Ferreira, foi informado de que, em sua jurisdição, à rua do Acre, n.º 82, sobrado, ocorrera algo de grave.

SUICÍDIO

Transportando-se àquela localidade, a autoridade constatou que, realmente, no interior do prédio jazia, morto, um jovem.

Os senhores Albino Moreira de Souza e João Batista Melicio declararam, então, ao comissário que, pouco antes ouviam um estampido e, depararam, numa área interna da casa, agonizante, o estudante de "Instituto Tecnológico", Leticio Rangel, de 19 anos de idade. Um superficial exame do local, levou a polícia a concluir por suicídio. O jovem disparara um tiro de pistola "F.N.", em pleno peito.

A ÚLTIMA MENSAGEM

O resplandecido deixou um bilhete, cujos versos são algo estranhos. Confinava a sua última mensagem o seguinte: "Os meus bens ficam para Paulo Roberto. Uma metade, entretanto, dele fica para o filho de Elizabeth Muga (Betinha); outra parte para um irmão e

LABORATÓRIO Barros Terra

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edifício DARKE — Avenida 13 do Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — 1833 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

JOGO E SANGUE

Dois feridos — Um dos parceiros em estado grave

No trecho de São Cristóvão, próximo ao Quartel da Intendência de Guerra, diversos indivíduos se entregavam ao jogo de baralho. De repente explodiu um conflito entre os parceiros, resultando que, Flávio Simões Duarte, de 34 anos, solteiro, comerciante, morador à rua dos

GENGIVAS INFECTADAS, SANGRENTAS, DENTES ABALADOS, MAU HÁLITO DR. RIBEIRO DA SILVA Técnica própria — Penicilina Edifício Caroca, 3.º andar — Sala 306 — Fone 42-2746

VISITOU O INSTITUTO OSWALDO CRUZ O PRESIDENTE DA REPUBLICA

As experiências com a vacina contra a gripe e uma nova descoberta relacionada com a doença de Chagas — Milhões de vacinas para defesa da população

O presidente Eurico Gaspar Dutra visitou, na manhã de ontem, o Instituto Oswaldo Cruz, em Manguehins, onde foi recebido pelo titular da pasta de Educação e Saúde, prof. Clemente Mariani, e Diretor do estabelecimento, prof. Henrique de Aragão, bem como pelos técnicos e demais servidores do tradicional Instituto, surgido em 1900, com o nome de Instituto Soroterápico Federal. Também esteve presente o Diretor da Fundação Rockefeller no Brasil, dr. Kumm.



Flagrante da visita do presidente Dutra ao Instituto de Manguehins

resultados dos trabalhos que ali vêm sendo feitos nos últimos três anos para o aperfeiçoamento do diagnóstico da doença de Chagas e sobre questões relacionadas com os efeitos das leishmanioses. Os estudos em questão levaram à descoberta de novos meios de diagnóstico nos casos agudos daquela doença. Além disso, tais estudos evidenciaram que a doença de Chagas, na parte imunológica, se diferencia dos demais tripanosomídeos, como a doença do sono. Quanto à patogênese, os trabalhos demonstraram que a micróide — inflamação do coração — que ocorre constantemente na doença de Chagas, é condicionada no estabelecimento de um estado alérgico pelo parasita no organismo, em contrária do que estava estabelecido, isto é, que a micróide era devido simplesmente à localização e efeitos tóxicos do parasita sobre o micróide. As consequências dessa descoberta são de maior importância não somente para o tratamento da doença, como também para o estudo da patogênese de outros males de origem parasitária e mesmo infecciosa.

Outra descoberta revelada pelo dr. Julio Muniz refere-se ao trabalho, em colaboração com o dr. Medina, do Paraná, comunicado há poucos dias à Academia de Ciências. Esse trabalho revelou uma leishmaniose espontânea do colaba e a existência desse parasita em descomposturas nos laboratórios do mesmo papel que desempenham os plasmódios aviários para os estudos de quimioterapia.

A VACINA CONTRA A GRIPE O Instituto Oswaldo Cruz, como se sabe, vem experimentando com

MILHÕES DE VACINAS PARA A DEFESA DA POPULAÇÃO

Visita mais o presidente da República numerosas outras dependências, entre as quais os laboratórios da Divisão de Microbiologia e Imunologia encarregada da produção das vacinas piogenas e anti-bacterianas em geral, como a vacina antitífica e antileishmaniosa, e a vacina antileishmaniosa, etc. Como se sabe, o Instituto Oswaldo Cruz não se dedica exclusivamente às pesquisas no campo científico, também preparando vacinas e soros diversos, como última, mente vem fazendo com a penicilina, embora esta última não tenha alcançado o volume daqueles medicamentos reclamados pela saúde pública, em larga escala.

A capacidade de produção desses laboratórios é variável, dependendo de circunstâncias variadas. Normalmente, são produzidas cerca de um milhão de doses de vacina antitífica e de uma vacina antileishmaniosa, pela Divisão de Viruses, etc. A razão de Cr\$ 5,00 cada dose de vacina antitífica e de Cr\$ 1,00, a de anti-variola, o Instituto proporciona ao governo federal, anualmente, uma economia de mais de oito milhões de cruzeiros. Ainda agora, por ocasião do surto do cólera no Egito, o Brasil pôde auxiliar a defesa da saúde do seu povo, bem como da

HISTÓRIA DO CAVALO

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Poucas pessoas existirão a cuja lembrança não se apresente a palavra "cavalo", não traga alguma forma particular de esse maravilhoso animal: desde o cavalo de guerra, que é brinco das crianças em todas as partes do mundo, até o esplêndido puro-sangue do esporte aristocrático, ou até o lúcido cavalo de casa caprichosamente adestrado, ou ainda o feroz corcel dos guerreiros, que dava impressão de força e majestade inextinguível.



5 — A História do cavalo, narrada pelos ossos e esqueletos encontrados nos rochedos do Wyoming e do Novo México nos Estados Unidos, começa no período "eoceno", milhões de anos antes que os homens primitivos se registrassem a história do mundo.

Não deixe para amanhã o que pode FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

PRESENTES PARA AS FESTAS

DEZEMBRO

PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

HOMENAGEM A GILBERTO DE ANDRADE

LISBOA, 26 (U. P.). — Organizado por um grupo de intelectuais e escritores portugueses, realizou-se um almoço de homenagem ao catetário e escritor brasileiro Gilberto de Andrade, diretor do "Jornal de Pernambuco" e autor da obra "Os Fundamentos da neutralidade portuguesa". Respondendo à série de brindes com que foi saudado, o dr. Osório de Andrade disse: "Portugal e o Brasil, sem filhos, estão, como potências novas do mundo, em condições de funcionar como denominadores comuns capazes de salvar a Cristandade e reabilitar o valor da humanidade na comunidade internacional".

GARAVANAS DE DOENTES SEGUIVAM PARA URUGUAI

FORTALEZA, 26 (Assapress) — Ainda de seguir para Uruguai a segunda caravana de doentes que vão buscar cura com a benção do padre Antônio. Compõe-se a caravana de 28 pessoas, entre homens, mulheres e crianças.

BAIXARA' O PREÇO DOS SAPATOS!

E não haverá tabelamento para as galochas — Espera-se a fabricação em grande escala do produto — Quando um calçado custará Cr\$ 135,00, embora tenha no solado marcado Cr\$ 150,00 — 10 por cento a menos e 30 por cento como margem de lucro — Antes e depois de Cr\$ 250,00 — O sr. Mader Gonçalves, membro da C. C. P., antecipa, em entrevista exclusiva a A MANHÃ, os estudos sobre a nova portaria

As paulistas, disse-nos o nosso entrevistado: "Fui examinar a situação das fábricas de calçados em São Paulo. Observei que essa indústria caminha a passos largos para a fabricação de calçados baratos, o que virá facilitar a aquisição das classes menos favorecidas. Alegaram no entanto os industriais que os entraves da portaria em estudo, para ser reformada, impediam o prosseguimento dos seus trabalhos".

Um exemplo — "Podria exemplificar?" — "Sim! Já está em um caso concreto: Um calçado que custa Cr\$ 250,00, no fabricante, e que tenha marcado a fogo no solado, de acordo com a lei do Instituto de Comércio, o preço de Cr\$ 150,00, deve ser vendido com o abatimento de 10 por cento, só assim a margem de lucro não poderá exceder de trinta por cento, sendo obrigatória a venda desse produto marcado em Cr\$ 135,00, por Cr\$ 148,50."

Nenhum aumento de preço

Passamos a outro ponto e solicitamos do sr. Mader Gonçalves que nos esclarecesse a propósito de maiorização nos preços atuais dos calçados, ao que S. P. nos informou: "Os preços atuais serão mantidos e existe razões suficientes que nos levam a crer de que uma baixa geral na indústria de calçados, desde que as fábricas comecem a colocar no mercado interno os produtos que não mais vinham fabricando há tempos."

Indagamos, então: "E havendo uma baixa no preço a nova portaria será outra vez reformada?"

— "Este caso será previsto — responde-nos. Assim, em todos os calçados cujo preço marcado a fogo no solado não seja superior a Cr\$ 250,00, deverá ser feito o abatimento de 10 por cento sempre que o desconto não reduza o lucro

as galochas Informou-nos ainda, o representante do Instituto do Maio na C. C. P., que as galochas não serão tabeladas, pois só ficariam sujeitas ao preço tabelado nos termos da vigente lei do Instituto do Comércio, todos os tipos de calçados, sendo vedado ao fabricante cobrar preços superiores aos da relação de referências arquivadas na Comissão Central de Preços devendo ficar sujeita a prova autêntica desse preço toda e qualquer criação e alteração de nomenclatura, número de ordem ou outros quaisquer critérios de identificação.

RAIO-X — DR. J. AGUIAR CORRÊA Radiografia com exame clínico da boca e dos dentes OUIDOR N. 183 — 6.º andar — Sala 606 — TELEFONE: 43-5015

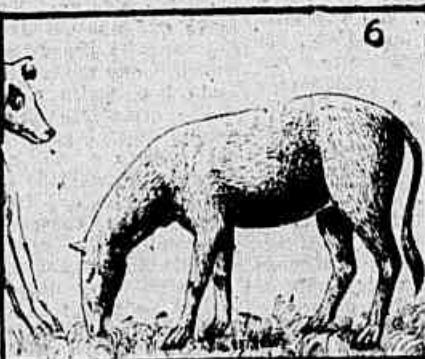
APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



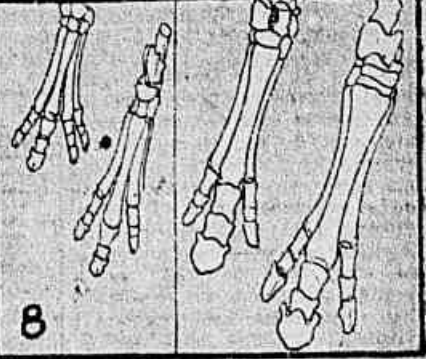
5 — A História do cavalo, narrada pelos ossos e esqueletos encontrados nos rochedos do Wyoming e do Novo México nos Estados Unidos, começa no período "eoceno", milhões de anos antes que os homens primitivos se registrassem a história do mundo.



6 — Esses cavalos pré-históricos eram do duas espécies. Havia o "cohippus" com patas de quatro dedos, mais ou menos do tamanho de um cachorro.



7 — E havia o "orohippus", um pouquinho maior, cujo pé começava a apresentar sinais de transformação: os dedos externos ficaram mais curtos e o dedo médio se alongou. Esse dedo médio é que se transformaria no casco atual.



8 — Quando se verifica um mudança geográfica, os pântanos, onde essas criaturas primitivas tinham vivido, se tornaram. Apareceu então a necessidade de caminhar à procura de alimento. O desenvolvimento do cavalo se aprofundou e os pés ficaram com três dedos apenas.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicação: Djalma TeixeiraRedação e administração: Praça Mauá, 7, 3.º andar
Telefones:

Redação: 43-6968. Secretária: 23-1910 Ramal 85. Seção de Polícia: 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1089, 23-1087. Letras e Artes: 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria: 43-6967. Gerente: 23-1910 Ramal 27. Contabilidade: 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramal 10 e 74. (Depois das 22 horas: 23-1355).

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 60,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 25, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 388; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

Em memória

HOJE é um dia que o sentimento nacional incorporou definitivamente no seu calendário cívico — a data em que rendemos culto de nossa gratidão aos bravos de 1937. Faz dez anos que o Brasil era tomado de assombro com as notícias da rebelião que teve como principal foco aparente alguns quartéis e estabelecimentos militares desta Capital. Não porque se tratasse de mais uma sedição, dentre as numerosas que infelizmente já assinalaram nossa história, mas pelos característicos estranhos de que ela se revestia. O grupo que, nas sombras da noite, fuzilava companheiros adormecidos ou entregues aos trabalhos de rotina com a segurança de quem se julga protegido pelo ambiente de camaradagem que resulta da vida em comum; o grupo que saía para os pátios e ruas sedento de sangue, e de motrilhadoras em punho, disposto a eliminar os inocentes que lhe atravessassem o caminho; o grupo que requebrava a Bandeira, a quem haviam jurado fidelidade; o grupo que desconhecia o próprio nome da Pátria, esse grupo não parecia formado de brasileiros, esses homens não eram semelhantes aos que, no passado, já tinham mais de uma vez recorrido à força para sustentar suas idéias políticas.

E, de fato, o que sucedeu foi coisa absolutamente diversa de tudo quanto acontecera antes neste país. Tratava-se, como logo ficou provado, de uma insurreição arquitetada no estrangeiro, e dirigida por estrangeiros, ou por traidores adestreados no estrangeiro, para servir ao interesse de uma potência estrangeira. O que movia aqueles homens não era uma razão de ordem brasileira, mas a cega e fanática obediência a um comando externo. A presença do agitador de origem alemã Artur Ewert, conhecido também como Harry Berger, ex-deputado comunista no parlamento da sua pátria, não tardou a revelar a natureza do movimento deflagrado em nosso país. Isto explica suficientemente a brutal mentalidade que animou os rebeldes, afeitos aos piores modelos animalísticos que têm produzido as hordas asiáticas e lançados que nem feras para o assalto aos quadros da existência brasileira.

A filiação do estúpido movimento de 1937 à linha de atividade do partido comunista foi negada retratadamente por longo tempo. Mas agora, nenhuma dúvida poderá subsistir ante a plena confissão que fez em praça pública, decorrido um decênio, o chefe ostensivo daquele partido no Brasil, já seguro de sua impunidade e invocando como título de glória a autoria dos lutosos sucessos.

Ficou também evidente, desde a primeira hora, que o movimento não era circunscrito ao Rio de Janeiro, mas em verdade se estendia a outros pontos do território nacional, pois, de fato, se desenvolveram segundo método idêntico e com os mesmos característicos. O Brasil enfrentou, em 1937, uma conspiração da âmbito vastíssimo, que procurava dominar-lhe os centros vitais para sobre ele estabelecer o jugo do bando sem entrincheiros que há seis lustros mantém escravizado o povo russo. Não fora a resistência da compacta maioria de soldados leais, não fora sobretudo a vigorosa reação oferecida na Capital da República, onde o levante assumiu proporções mais graves, não fora a indomita coragem dos que, tendo à frente o responsável pelas tropas desta cidade, General Eurico Dutra, marcharam resolutamente contra a metralha fratricida, e estariam agora reduzidos à condição em que submergiram milhões e milhões de habitantes da Europa Oriental. Teríamos visto espalhar-se pelo Brasil a força uma onda de violência inominável; pelotões de fuziladores teriam penetrado em nossos lares para separar marido e mulher, pais e filhos; bandos armados estariam constantemente empenhados em missões de confisco; a estupididade, revelada no assassinato de 27 de novembro, teria campeado sem freios nem freinadas; a delação, o estupro, a tortura se teriam convertido em fatos de cada dia e cada hora; ninguém teria direito ao fruto de seu trabalho ou ao paz de sua casa; execuções sem julgamento anônimas e cadáveres através de toda a amplitude do solo brasileiro e os campos de concentração se multiplicariam sempre pequenos demais para conter as vítimas da ditadura bolchevista.

Este não é um quadro desenhado na angústia de um pesadelo, mas a reprodução do que tem ocorrido invariavelmente em toda parte onde o poder caiu nas mãos da espécie de indivíduos que se tornou culpada em 1937 do crime de traição ao Brasil e que ainda procura a qualquer preço consumir essa traição.

Eis porque esta data é um dia de gratidão. Aos que, vivos e mortos, conjuraram a ameaça do flagelo que se ia abater sobre nossas cabeças; aos que deram o maior dos bens terrenos para que o Brasil continuasse a existir como pátria livre de homens conscientes de sua dignidade; aos que morreram para que o Brasil não precisasse na sombra da servidão nos vinhos hoje oferecer o humilde testemunho de nosso amor e de nossa veneração indelével.

O que nos inspira é um sentimento que fica acima das próprias leis e das formas segundo as quais o Estado se organiza, porque é o sentimento que se acha na base da existência dos poderes políticos e da sua legitimidade, o sentimento que identifica a Pátria no tempo e no espaço — o profundo sentimento da conservação nacional. Não podemos dispor deste sentimento, herdado por nós dos que ergueram a Pátria e que devemos legar, sem mácula, aos que vierem depois de nós. Este sentimento inalienável é que nos leva a jurar, como os joelhos em terra e o pensamento voltado para os bravos que hoje celebramos, não permitirmos seja dissipada a lição que eles nos deram. Também é o que nos anima a exigir, dos representantes do povo, que se mostrem fiéis aos motivos nacionais de sua investidura e façam cessar, quanto antes, o insulto à memória daqueles heróis que é a presença, nas câmaras legislativas, dos que os assassinaram e dos porta-vozes e mandatários desses assassinos.

A decisão, que redimirá um erro monstruoso, não pode ser adida por obra de ridículos pretextos nem de transigências sutis, pois cada minuto que dura o escândalo é um novo e traiçoeiro golpe desferido contra os bravos que tombaram há dez anos, para que nós pudéssemos existir.

Os adicionais

Já está amplamente divulgado que o presidente da República enviou ao Congresso uma mensagem, em que propõe certas medidas destinadas a elevar a remuneração dos servidores do Estado, pelo menos até o nível que lhes proporcione um padrão de vida consentâneo com a dignidade das funções que exercem.

O problema era urgente e para ele, acreditamos, foi encontrada a melhor solução que as circunstâncias comportavam. Mas quando todos os esforços do governo, não foi possível deter com rapidez a alta do custo da vida: a herança estadonovista era demasiado pesada para que pudesse ser desfeita em poucos meses. Entretanto, não podia o governo pensar em atender às justas anseios de seus servidores, mediante simples aumento geral de vencimentos. Tal medida causaria, sem dúvida, a melhor impressão geral, mas não passaria de mero ato demagógico, destinado a captar simpatias fáceis. E, que, para acudir às enormes despesas decorrentes do aumento, o governo teria de emitir grande quantidade de papel-moeda, o que redundaria em nova e vertiginosa subida dos preços.

Cumprida, pois, a obrigação que nos permitia melhor remuneração ao funcionalismo, sem que nos oneramos, através de despesas públicas. Confirmamos esta mensagem presidencial, a submissão preconizada representa o benefício máximo que pode conceder o Estado aos servidores ci-

vis e militares, sem prejuízo do indispensável equilíbrio orçamentário, base de toda a estrutura econômica do país.

De fato, a medida que concedemos adicionais a partir de dez anos de serviço, é de inequívua utilidade e subordinação. Os funcionários que se encontram nessas condições são, em geral, chefes de família, preocupados com o sustento e educação dos filhos; merecem, portanto, especial atenção dos poderes públicos.

Dentro das possibilidades, o Estado procura ir ao encontro das aspirações de seus servidores. O que importa agora, acima de tudo, é trabalhar mais para produzir mais. Porque a solução definitiva só virá com o incremento da produção agrícola e industrial do país.

PRESO NA FRANÇA UM ESPÍO ESPANHOL

TOULOUSE, 26 (U.P.). — O ministro da governação anunciou ter sido detido, sob acusação de espionagem, um funcionário do consulado da Espanha, nesta cidade de nome José Pardo. O ministro informou que Pardo não goza de imunidade diplomática e é acusado de ter recebido de outros agentes documentos de grande importância para o governo francês. Um cúmplice seu conseguiu fugir antes da chegada da polícia.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional abrandando, ao Ministério da Aeronáutica, o crédito suplementar de Cr\$ 14.300.000,00. A dotação para início, prosseguimento e conclusão de obras em cargo da Diretoria de Engenharia, abrandando, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 5.290,00, para indenização do despesas que custeou o transporte de aeronaves militares oficiais do centenário da Princesa Isabel, em julho de 1948; concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 60 toneladas de marmore para a Igreja da Penha, em Recife.

O Presidente da República usinou ontem os seguintes decretos: aprovando projetos e orçamentos para obras de saneamento no Estado de São Paulo; aprovando projeto e orçamento para construção de um canal em Teresópolis, autorizando a Companhia Paulista de Fiação e Lã a construir uma linha de transmissão entre a usina hidro-elétrica de Avanhandava e a cidade de Aracatuba; autorizando a admissão, como serventes diaristas da Diretoria do Pessoal da Armada, dos ex-praças da Marinha de guerra, da Força Expedicionária Brasileira e do Corpo de Fuzileiros Navais, respectivamente Mário Feliciano da Paizão, Renato Barroso e Antônio Aguiar; nomeando para as funções de Adjunto da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional o major Alton Salgueiro de Freitas, do Estado-Maior do Exército; abrindo, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 18.000.000,00, em reforço da dotação para o prosseguimento da ligação da rodovia Ponta Grossa-Poz de Lúcio, na mata das Ilhéus Exteriores, excluída do regime de administração pelo Governo Federal, a Fundação Daniel Heydenreich, sediada em São Paulo; na pasta das Relações Exteriores, liberando os bens pertencentes ao sítio italiano Donato de Donato; assinando decretos exonerando o engenheiro de minas Avelino Inácio de Oliveira, membro do Conselho Nacional do Petróleo, do cargo de membro da Comissão Executiva e nomeando-o para exercer o cargo de vice-presidente do mesmo Conselho; aprovando a execução do alvará de apreensão de alvará de margem do rio Guandu e o caso de saneamento de Porto Alegre; aprovando o orçamento para a conclusão da obra de saneamento de Porto Alegre; declarando de utilidade pública para desapropriação, terrenos necessários à Base Aérea de São Paulo (Cumbica), Estado de São Paulo.

A MATERNIDADE NA RUSSIA

LONDRES, 26 (U.P.). — Um decreto do Supremo Soviete irradiado pela emissora de Moscou diz que o poder aquisitivo do rublo melhorou tanto, que o governo pôde reduzir à metade os subsídios para as mães com grandes famílias e mães solteiras. Os benefícios chegam até 2.500 rublos, na soma global, para a primeira criança, mais 150 rublos mensais. As mães solteiras recebem até cem rublos mensais por três ou mais filhos.

COPIAS DO VESTIDO DE ELIZABETH A 1.500 DOLÁRES

NOVA YORK, 26 (U.P.). — Pelo menos cinco "cópias" do vestido da noiva da princesa Elizabeth foram oferecidas em Nova York ao preço de quinhentos a mil e quinhentos dólares. Todavia, nenhuma das "cópias", em questão apresentavam qualquer semelhança, e que trabalhando diante das fotografias do jornal, que deram poucos detalhes dos rendados do vestido, de um modo geral pouco detalhadas, quatro fabricantes e um desenhista apresentaram suas versões diferentes.

MANOBRAS MILITARES SOVIÉTICAS NA FRONTEIRA DO IRA

TEHRAN, 26 (U.P.). — O jornal nacionalista "Atess", que é ao mesmo tempo anti-governista e anti-russo, declarou que forças soviéticas têm sido concentradas nos últimos cinco dias na fronteira do Azerbaijão, onde grandes manobras estão sendo feitas.

O mesmo jornal culpou o governo por ainda não ter feito concessões petrolíferas à União Soviética.

RECEBIDOS PELO PROFESSOR PIREIRA LIRA

O sr. Iraci Igarala, secretário geral do Segundo Congresso Brasileiro de Administração, que se realizou em São Paulo, em nome da Comissão Executiva, participou ao professor Paulo Lira, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a sua indicação para convidado de honra do referido Congresso.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O senador Artur Santos e o deputado Eurico de Souza Leão, em nome da comissão promotora da homenagem ao senador Vilhino Freire, a realizarem no dia 28 próximo, no Copacabana Palace, foram ontem recebidos em audiência pelo Presidente da República, a quem consideraram a participação daquela manifestação de apreço ao parlamentar maranhense.

Também esteve ontem, no Palácio do Catete, o sr. João Antero de Matos, diretor da Caixa de Amortização, a fim de agradecer ao Presidente da República a sua recente promoção.

RECEBIDO PELO PROFESSOR PIREIRA LIRA

O sr. Iraci Igarala, secretário geral do Segundo Congresso Brasileiro de Administração, que se realizou em São Paulo, em nome da Comissão Executiva, participou ao professor Paulo Lira, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a sua indicação para convidado de honra do referido Congresso.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O senador Artur Santos e o deputado Eurico de Souza Leão, em nome da comissão promotora da homenagem ao senador Vilhino Freire, a realizarem no dia 28 próximo, no Copacabana Palace, foram ontem recebidos em audiência pelo Presidente da República, a quem consideraram a participação daquela manifestação de apreço ao parlamentar maranhense.

Também esteve ontem, no Palácio do Catete, o sr. João Antero de Matos, diretor da Caixa de Amortização, a fim de agradecer ao Presidente da República a sua recente promoção.

RECEBIDO PELO PROFESSOR PIREIRA LIRA

O sr. Iraci Igarala, secretário geral do Segundo Congresso Brasileiro de Administração, que se realizou em São Paulo, em nome da Comissão Executiva, participou ao professor Paulo Lira, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a sua indicação para convidado de honra do referido Congresso.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O senador Artur Santos e o deputado Eurico de Souza Leão, em nome da comissão promotora da homenagem ao senador Vilhino Freire, a realizarem no dia 28 próximo, no Copacabana Palace, foram ontem recebidos em audiência pelo Presidente da República, a quem consideraram a participação daquela manifestação de apreço ao parlamentar maranhense.

Também esteve ontem, no Palácio do Catete, o sr. João Antero de Matos, diretor da Caixa de Amortização, a fim de agradecer ao Presidente da República a sua recente promoção.

RECEBIDO PELO PROFESSOR PIREIRA LIRA

O sr. Iraci Igarala, secretário geral do Segundo Congresso Brasileiro de Administração, que se realizou em São Paulo, em nome da Comissão Executiva, participou ao professor Paulo Lira, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a sua indicação para convidado de honra do referido Congresso.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O senador Artur Santos e o deputado Eurico de Souza Leão, em nome da comissão promotora da homenagem ao senador Vilhino Freire, a realizarem no dia 28 próximo, no Copacabana Palace, foram ontem recebidos em audiência pelo Presidente da República, a quem consideraram a participação daquela manifestação de apreço ao parlamentar maranhense.

"ZE" DO-RANCHO

JORGE DE LIMA

ZE DO-RANCHO entrou numa loja, com um feitiço pegado; já nem parecia o mesmo que construiu uma Arca-de-Noé, bolando como o finado. Não um casal de suas criações-depensa e outros bichos de curral para salvar da enchente. Aquilo mesmo nem era ele, era um diabo, quarenta e dois, quarenta e três chovendo sem estanciar empapando a terra e passando todos os viventes no papo. Ninguém nesse mundo de Nosso Senhor ia ficar, nem para remedio...

ZE DO-RANCHO já não parecia mais o mesmo. O olhar abotado parado, sem assuntar as coisas, só alma do outro mundo. Bem que podia estar com qualquer malina no sangue, pois ZE DO-RANCHO não era homem de meconha ou de outra herva inimiga do juízo de um cristão. Magnífico, Pega daí magnífico que num tempo atrás, uma boquinha da noite, viu vir vindo pela estrada um magote amontado num burro. Uns treze... Treze, sim.

Apelem-se moços. Arreparando não eram todos moços; até um chamado Pedro era bem velho. Ai eles se apalaram e ZE DO-RANCHO vendo que era gente de boa paz se dirigiu ao chefe, com um caneco de alus.

Sirva-se comadre. O chefe pegou o caneco. ZE DO-RANCHO nunca tinha visto ser tanto mais bonito nem mais branco. Comparando, comparando dava uns ares de uma estampa de livro de reza. Uns trinta, trinta e um, trinta e três anos, por aí.

ZE DO-RANCHO foi ficando escabreado. Quando ia perguntar o nome do moço, um barbaço puxou-o para um canto: — Me dá, comadre, quanto você me leva pelo arranco dessa noite e bola até amanhã. Me faça um preço de camarada. Mas, porém, se aceita uma barganha... A sua mesa está em nada... Pois bem: lhe damos uma mesa nova.

O barbaço não deixou ZE DO-RANCHO falar: era o tesoureiro e queria arranjar a despesa pelo menos possível. Ai ZE DO-RANCHO se arreliou.

Móde que você não me conhece, seu babacaço dos seiscentos! Simpatizei com o moço seu patrão. Não quero nenhuma paga de vocês.

Nem bem tinha acabado de falar o chefe pagou numa enxó e num martelo talhou um torn

ZE DO-RANCHO ficou todo com o fare do tipo: — Mas será possível? Só jaburu, você conhece mesmo peixe pelo cheiro? Será possível? O homem respondeu: Sou pescador. Conheço peixe de todas as variedades.

Então vá provando logo essa posta seu gulos. O homem meteu os queijos num prato cheio de curimatá e farofa que não deixava nem uma espinhalinha para pallar os dentes.

Mas porém como o pescador era por demais, ZE DO-RANCHO trouxe um poder de bola pra cima da mesa.

Comam comadre que seu mal é forte. Pois não é forte não; dois ou três beliscaram a comida. O chefe, esse nem provou. Poucos se serviram.

Mais uma vez ZE DO-RANCHO ia indagar o nome do moço. — Que mal pergunto moço, como é mesmo sua graça?

Nas mesmas palavras o moço pegou a travessa de pirão e pela primeira feita falou a ZE DO-RANCHO: — Homem, vá convidar os seus conhecidos para ceiar conosco.

ZE DO-RANCHO ouviu as ordens do moço como se ouvisse do Rei. Botou a canela no mundo capando o boticário, o tabelião, o comadre Lula, e para encerrar a história, convidou todas as autoridades do lugar. Porém um lá carar uns noivos, o outro lá tirar um unguento, o outro estava aviando um lambador, e até o vigário não pôde vir. ZE DO-RANCHO voltou desadorado.

Saiba vossincê que os safados não querem vir; tudo se desculpando, nas encostas, parão. E agora que mal pergunto, vossincê pôde me dizer a sua graça. Mas nesse momento o moço fechou a cara e ordenou outra vez: — Homem vá buscar os ajeitados, os mendigos, todos os necessitados que encontrar nas estradas.

ZE DO-RANCHO ouviu as ordens do moço como se ouvisse do Rei. Botou a canela no mundo e chamou tudo que era esmol.

Num último choro mendigo no "terreiro". Parecia já estar esperando o convite. Era só ver cego, mudo, cego cantador, aleijado com os pés dentro de pedaços de pneumáticos, pernas estropeadas metidos em carrinhos de menino remando com as mãos, feridulentos...

ZE DO-RANCHO não sabia explicar como nesse Brasil há tanta gente desprotegida, meu Deus! O pessoal baixou os queijos na bola, e quanto mais comam mais curimatá e mais pirão aparecia no prato. Não, aquilo era malassombração. Porém, ZE DO-RANCHO não estava com os cabelos em pé, antes pelo contrário sentia gostosura esquisita, uma elevação que nem febre de melaite.

Louvado seja Nosso Senhor. Seu moço, que mal pergunto por amor de Deus, me diga o nome de vossincê.

Porém nesse mesmo momento os treze tipos montaram na burra e desapareceram das malassombradamente como chegaram, na curva do ariticozeiro.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Quis oferecer ao leitor de A MANHÃ um episódio do livro de João Rodrigues de Souza: — "José do Rancho". Não encontrando o livro, rascamos a bola história que uma semana antes havia lido. Não vejo melhor elogio do que a gente, nesse tempo achado de hoje, poder repetir para os outros o que leu e não esqueceu, continuando, como ZE DO-RANCHO, com os olhos encandados de surpresa.

Sua Dúvida

RESPOSTAS

1.80. Rito — 11 — "Conversa inalterável — as linhas do paletó" está errado: inalterável é que deveria estar; as linhas é que ficam inalteráveis. — 2) "De seu lado, foi tirado pelo nosso fofão, as notícias, os telegramas, os anúncios. Tudo urge na oficina, não se pode demorar, estão todos sempre cantados. Por isso mesmo não se deve tomar por certo, em matéria de língua, que os nossos jornais, não verifiquem."

3) "Personagens que surgem, entram em cena, movem-se, e saem, e se encilicam, nos ser subordinada, oração (que se movem)." — 4) Tororó é palavra, muito levemente alterada, significa jorro, saída impetuosa de água, cascata. Trata-se do voz onomatopéico, que se encontra como elemento do termo geográfico Tororó, nome de um rio, nascido de uma história (guerra do Paraguai). Isolado, só aparece na canção infantil muito repetida: "Fui no tororó, fuscara água, não achou — Achei pela morena — E com ela me casou". Essa ideia de buscar água na cascata para beber ocorre, ademais, com grande frequência na linguagem do povo, como se vê na canção dos primeiros tempos da República: "Fui no campo de Santana — Bebi água na cascata — Encontrei Deusororó..." tudo isso, meu amigo, a respeito de Tororó. Quanto a "tororó", não creio que com ela possa parentescos. Os dicionários usuais a consagram a) como adjetivo, que se aplica a pessoa a quem falta uma falange de qualquer dos dedos, b) como substantivo, para designar o nome de uma espécie de tatuagem, existente na região amazônica. O padre Teschauer, segundo creio, o primeiro que a registrou como termo de jirga, para indicar desordem, distúrbio, arruaça, discussão, briga. É frequente seu uso nesta acepção de jirga, chegando a designar tudo que é grande, violento, temível, para exemplo um temporal.

"Está um toro medonho", diz-me alguém, pelo telefone, há dias, contendo um tempo obscuro em Tororópolis. Em qualquer sentido, são todos os termos peculiares ao Brasil, legítimos brasileiros. Quanto a origem do vocábulo de jirga, não vale preocupar-nos, pois a jirga é muitas vezes maluca, mas quando, noutra ocasião, já houve talvez ligação com um vago toro registrado pelo Stradell, como do vocabulário das tribos do Norte e do Nordeste. Segundo este lexicógrafo toró é a larva de certo inseto silfídeo, ou seja, de uma espécie de borboleta, o que não me parece. Será que o sentido e quem fala a falange é lido como "roldão"? Que é tal vez tenha relação com o verbo? A etimologia, especialmente nas línguas indígenas do Brasil é vasto campo para os poetas filológicos. — 5) Todos os dias se perdem, segundo não se controlou com o artigo, a não ser que o numeral venha acompanhando o substantivo: "Todos três eram bonos rapazes", mas "Todos os três rapazes foram chamados". Esta é a construção habitual. — 6) Não há Courões de Jacaré, mas de Jacaré, como linhas de vau, pés de porco, camisas de seda, casa de tijolo. — 7) "Que não é para ele os prazeres do mundo" é folclore; há de ser: "Que não são para ele..."

OTELO REIS — N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

PEREGERAM TODOS OS TRIPULANTES

Quinquenta e um mortos no naufrágio de um cargueiro do exército

KETCHIKAN, Alaska, 25 (U.P.). — O serviço de guarda costeira anunciou que todos os tripulantes de um cargueiro do exército foram mortos no naufrágio de um navio da pequena ilha de Hippa, no largo da costa da província canadense de British Columbia. O navio era o "Clarksdale", do tipo "Victory", deslocando sete mil toneladas.

MORTOS E FERIDOS

ROMA, 26 (U.P.). — Três comunistas foram feridos em luta com a polícia, ontem, tendo sido um deles, em Bisagnano. Na província de Calabria, onde as perturbações começaram há vários dias com a greve camponesa, morreram mais duas pessoas. Um estudante democrata-cristão foi morto em Reggio Calabria, durante uma concentração da Ação Católica. Acredita-se que o início da violência política esquerdista na Itália e uma tentativa comunista para manter a efervescência até que chegue o momento para outro grande episódio destinado a derrubar De Gasperi.

CRIMINOSOS DE GUERRA CONDENADOS

MOSCOW, 26 (R.). — O tribunal militar de Chermikov condenou 16 ex-oficiais dos exércitos alemão e húngaro a 25 anos de confinamento em campos de reforma, em virtude das atrocidades que cometeram na Ucrânia e Rússia Branca — anuncia a agência Tass.

Entre os acusados figuraram três generais do exército húngaro.

AMOR NA ADOLESCÊNCIA

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

mas para a pessoa inteira e real. Aníbal Ponce é da mesma opinião: "Afirmo, pois, contra o ponto de vista comum, que não existe verdadeiro amor no início da adolescência. O divórcio entre a sexualidade e a simpatia se mantém durante a vida adulta, muito tempo e todo o processo final da adolescência e do começo da juventude consistirá em fundir aquelas duas forças que, em certo momento, divergem. O amor só merece esse nome quando a mais nobre intenção de ternura forma uma ressonância orgânica na intimidade mais profunda do instinto."

O sentimento amoroso assume, na adolescência, formas variadas. Pode manifestar-se pela amizade e pela camaraderia, e se mantém durante o mesmo sexo a mesma idade. Toma, às vezes, o caráter de afeição amorosa por pessoas de maior idade, do mesmo sexo ou de sexo diferente. Nesse sentimento se entrelaça a simpatia, a admiração, o respeito e a ternura sublimada de sentimento religioso. Mas é raro que, inicialmente, se dirija, de maneira forte e intensa, para pessoas da mesma idade e de sexo diferente. Naturalmente, não de amor, entre dois adolescentes, mas de uma afeição fraterna, de uma simpatia que se desenvolve, pouco a pouco, para se transformar em amor, entre eles, um grande amor, como no adulto, pois o adolescente, como vimos, ama em demasia a si mesmo para se consagrar de corpo e alma, a outro ser.

dem o autêntico sentimento amoroso. Busca-se, então, somente a união espiritual, a projeção sentimental de um ser para outro, a compreensão que se realiza pela fusão das almas. "Mesmo quando o amor e a sexualidade tenham, despretensamente, entre eles, um laço subconsciente, as vivências são experimentadas separadamente, e o ser real ou imaginário, para o qual se orienta o sentimento amoroso, é completamente distinto do estado afetivo resultante da excitação sexual. Ambos os aspectos do amor estão atravessando etapas evolutivas e não atingiram o pleno amadurecimento."

Os psicólogos da adolescência,

PASSEIO

CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

150-150-355-6-8-10-15

COPACABANA

155-4-6-8-10-15

TIJUCA

155-4-6-8-10-15

MEU IRMÃO FALA COM CAVALOS

"BUTCH" JENKINS

PETER LAW FORD TYLER

CHARLIE SPRING

ARNOLD RUGGLES BYINGTON

ESTRANHO COMO O PRÓPRIO TÍTULO... MAS HUMANO, BONITO E AMARELO

ESTE FILME, NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

20.45 e 22.20 horas

— PALACIO — 20.45 — "De Ilha em Ilha"

— AS 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas

— IMPERIO — 20.45 — "O Dia Que Me Queirou", com Carlos Gardel

— AS 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas

— METRO-PASSEIO — 20.45 — "Meu Irmão Fala Com Cavalos", com "Butch" Jenkins

— AS 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas

— ODEON — 20.45 — "Batise"

CENTRO

20.45 e 22.20 horas

— PALACIO — 20.45 — "De Ilha em Ilha"

— AS 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas

— IMPERIO — 20.45 — "O Dia Que Me Queirou", com Carlos Gardel

— AS 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas

— METRO-PASSEIO — 20.45 — "Meu Irmão Fala Com Cavalos", com "Butch" Jenkins

— AS 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas

— ODEON — 20.45 — "Batise"

5.º ANIVERSARIO DO RIAN

Comemora amanhã seu 5.º aniversário o RIAN, o luxuoso Cinema da Av. Atlântica que Luiz Severiano Ribeiro entregou ao público da Cidade Maravilhosa na tarde de 28 de Novembro de 1942.

Cinema de luxo e distinção, o RIAN tem tido em oferecer ao público o máximo do conforto, a par dos melhores filmes da temporada.

O que tem sido estes cinco anos de existência, qualquer um dos nossos leitores conhece tão bem quanto nós. Grandes películas, êxitos estrondosos, de bilheteria, aperfeiçoamentos técnicos modernos. Não vamos repetir vamos repetir a verdade que todos conhecemos: se o RIAN o ponto de encontro da alta sociedade carioca.

Assim, nesta data festiva para nós todos, queremos dirigir daqui os nossos cumprimentos a Luiz Severiano Ribeiro, o renovador dos nossos cinemas e o "Lender" da cinematografia.

BUTCH JENKINS, O SARDENTINHO QUERIDO NOS 3 CINES METRO, HOJE, EM "MEU IRMÃO FALA COM CAVALOS"



Um filme divertido, pitoresco — e original como o próprio título — além de encantador pelos "toques" humanos de várias passagens, será apresentado hoje nos 3 cines Metro para deliciar muita gente, mesmo porque sua principal figura é esse Sardentinho Querido cuja popularidade cresce de hora em hora: Butch Jenkins. O filme é "Meu Irmão fala com cavalos" (My Brother talks to Horses), deliciosa história desenrolada nos princípios deste século, narrando o estranho caso de um garoto que possuía a curiosa faculdade de conversar com seus amigos cavalos e deles ouvir confidências. Peter Lawford, Beverly Tyler, Edward Arnold, Spring Byington e Charlie Ruggles completam o elenco de "Meu Irmão fala com cavalos", que é, sem dúvida, a mais valiosa e cativante interpretação do sardentinho Butch. No clichê, Butch Jenkins e Peter Lawford numa cena de "Meu Irmão fala com cavalos"

CONGO

Misterios contínuos

Um sensacional documentário

PLUTO

LAZARUS

LAZARUS

LAZARUS

PRENUNCIÓ DE GUERRA NA ÍNDIA

Principais vitórias

O VINCULO DESCONHECIDO

Matérias Insuspetadas

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ" DE 1 a 5 PONTOS

MASCARADA TROPICAL

(Carnival in Costa Rica, 20th. C. Fox, 1947)

EM FOCO NO VITÓRIA

2

A intenção é contentar os admiradores de musicals extra-leves, sem nada de cinema, mas com um pouco de melodias e danças característicamente. O ponto de vista em que a crítica se baseia é quanto aos outros ângulos. É preciso que perdure esse equilíbrio mínimo entre os aspectos de música e o restante da obra. Conquanto não seja dos piores, no gênero, "Carnaval na Costa Rica" não revela, de forma alguma, essa homogeneidade. Sem dúvida, há passagens com certa agitação melódica, mas não sobressai nenhuma compensação no restante. A história é banal, desinteressante. Trata-se de um desses argumentos padronizados, para ações teatrais nos Estados Unidos, para o qual há alguns dos principais intérpretes são decididamente maus, agravando os aspectos pouco favoráveis, já citados. Enquanto Cesar Romero não chega a desagradar, Dick Haynes está positivamente irritante. Quando aparece vestido, com aquele enorme chapéu de palha e vestes regionais, da Costa Rica, reflete bem a sua conduta, nas imagens do filme. A pequena do primeiro é Celeste Holm, fraguíssima e a do segundo é Vera Ellen. Figurinha comum, não está destinada a maiores êxitos, mas lampião fresco, conforme sucede com Celeste, J. Carroll Nash e Anne Revere receberam papéis a quem dos seus valores. Os coadjuvantes são Pedro de Córdoba, Barbara Whiting, Nestor Paiva, Fritz Feld. Na parte musical, estão presentes os "Lecuna Cuban Boys", Sotolongo Jimenez, Martin Garmata e outros. Música de Ernesto Lecuona, agradável. Fotografia em "technicolor", nos moldes usuais.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

OS SUCESSOS DO PASSADO E DO PRESENTE — Todas as notas relacionadas com o passado, em confronto com o presente, revelam sempre um sabor diferente. Vejamos mais algumas, hoje.

Muitas das atuais "reputações sólidas" de Hollywood nasceram à base do trabalho realizado naquela época. Vários dos diretores famosos não conseguiram ainda o êxito, com êxitos recentes, a lembrança de seus triunfos passados.

Cecil B. de Mille acaba de dar nova demonstração que ainda sabe orientar, com a direção de "Os Inconquistáveis" (Unconquered), figura, porém, nas crônicas cinematográficas, e os fans da velha guarda por certo não esqueceram, seu magistral trabalho em "Os Dez Mandamentos". Poucos diretores podem vangloriar-se hoje em dia de gozar a fama que D. W. Griffith, por exemplo, desfrutou nos velhos tempos de "Intolerância" e "O Nascimento de uma Nação".

Quando os delegados do "truí" cinematográfico do gênero soviético visitaram os estúdios de Hollywood, poucos anos antes da terceira guerra mundial, palestraram demoradamente com Eric Von Stroheim, criador de "Espasmos Ingerminal" e "Ouro e Maldição", diretor dele a quem consideravam como o fundador do cinema russo.

O mérito dos filmes de Von Stroheim, de "Varieté", de Dupont, de "Moana", de O' Flaherty e "Morle e Vida", de Ernest Schoedsack, não diminuiu com o tempo transcorrido, porque o valor estético dessas produções é impercível.

Quando Rex Ingram filmou "Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse", primeiro filme de Valentino, e um grande triunfo para seu diretor, a Universidade de Yale outorgou-lhe um título honorífico.

Não temos notícia de que essa Universidade voltasse a honrar um diretor com tão significativa homenagem.

George Marshall obteve sucesso dirigindo todas as "estrelas" da Paramount em Miragem Dourada (Varieté), mas sua reputação data de quando em que dirigiu os filmes "O Grande Destino", "King Victor Ieri", e os outros para sempre ligados a "The Big Parade" e Frank Borzage, por sua vez, nunca deixará de ser apontado como o homem que dirigiu Janet Gaynor e Charles Farrell em "O Sétimo Céu".

Esta mirrada retrospectiva pode fazer com que os menos avisados julguem que os diretores do passado gozavam de maior liberdade, e, por isto, podiam permitir-se apresentar certas originalidades como a famosa fantasia "O Gabinete do Dr. Caligari". Mas, há de se reconhecer que muita coisa era nova, original, diferente pelo simples fato de nunca ter sido apresentada na tela. Atualmente, após tantos anos de intensa produção de filmes, tornou-se difícil criar algo, descobrir uma novidade. Os inimigos trágicos que em outras épocas chamavam nossa atenção, perderam seu encanto de ineditismo. Atualmente, uma fase de espectadores "blasés" que não se admiram de coisa alguma e só se emocionam em face de alguma coisa verdadeiramente grande, sensacional, fora do comum. (Condensado de um trabalho de Nelly Rocha).

UM ROSTO NO ESPELHO

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

Da vez em quando Hollywood nos oferece, no campo dos dramas de mistério, algum que, pelo seu interesse, pela atmosfera que personagens despertam, pela habilidade emocional com que foi dirigida, subjugue por completo as atenções do público.

Encontra-se nessa categoria o filme da Paramount que os cineastas Odeon, Roxy, América e Monte Castelo vão apresentar segunda-feira próxima — "Um Rosto no Espelho" — produção altamente dramática e inteiramente falada em português, que tem como principais intérpretes Paul Verley, De Forest Kelley, Ann Doran e Kay Scott.

O CINE PALACIO APRESENTA

TARÁ SEGUNDA-FEIRA "O CORAÇÃO MANDA"

O cinema italiano está de parabéns com a apresentação de "O Coração Manda", segunda-feira no Palácio.

A história de um caixeiro viajante que viveu uma noite no paraíso... bancando o marido posso, de uma bela moça.

A história de uma moça que pecou e... foi obrigada a arranjar um marido por uma noite.

Este é um filme que v. verá com um sorriso nos lábios e uma aperto no coração.

"O Coração manda" será distribuído pela British Films do Brasil.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

Diariamente das 5 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402 — Tel. 48-1862 — Esq. Av. Rio Branco.

"A BATALHA DOS TRILHOS"

René Clement, o famoso realizador de "A Batalha dos Trilhos", se impôs no terreno da fama no curto espaço de doze meses, e de uma maneira sem precedentes nos annals da cinematografia, levando ao 1.º e 2.º prêmios grandes prémios do Festival Internacional de Cannes para o melhor diretor e melhor filme. Dos seis filmes premiados em Cannes, produzidos na França, 3 foram impostos em câns, e entre eles estava "A Batalha dos Trilhos" realizado por René Clement em caráter documental, visão da realidade dos ferroviários franceses, e interpretado pelos próprios membros do Sindicato dos Ferrovários. Clement, considerando hoje a maior esperança do cinema francês no futuro, acaba de obter outro grande prêmio no Festival de Cannes de 1947, "A Batalha dos Trilhos" é uma seleção de filmes distribuída por França Filmes do Brasil, e sua estreia está marcada para segunda-feira próxima no Pathé, que está dando as últimas apresentações do filme aclamado pela crítica brasileira, "A Mão do Diabo".

"AS ABANDONADAS"

Dolores Del Rio e Pedro Armendáriz novamente juntos:

Os melhores papéis que poderiam alcançar em sua carreira, esses dois magníficos artistas da cinematografia mexicana, eram justamente os que lhes foram distribuídos no filme "As Abandonadas". Nem mesmo a situação que eles desenvolveram em "Maria Candelaria", está acima desse novo trabalho, realizado pela Filma Mundiales.

A figura emocionante da mãe terna e resignada que foi confundida a Dolores Del Rio, teve uma interpretação justa e sublimemente artística Pedro Armendáriz, por sua vez, desempenhou cabalmente seu magnífico personagem, o general Juan Gomez tão tipicamente mexicano.

Amigos, por tanto, concorre para tornar "As Abandonadas" em uma verdadeira obra-prima, de tela mexicana, e sem dúvida, de tela universal.

Os fãs brasileiros deverão ficar impacientes artistas deverão retribuir o trabalho dos estúdios mexicanos, com uma variedade presente da bom gosto e não lhe requebração os aplausos a que fazem jus, Dolores Del Rio e Pedro Armendáriz.

"As Abandonadas" será distribuído pela DiFilma a partir de segunda-feira no cinema Vitória.

AMANHÃ, A ESTREIA DE "AINDA VIVE O NOSSO AMOR"

Ainda não se descobriu tema de maior interesse para o público cinematográfico do que o amor. Quando o amor é tratado num ângulo diferente, num romance fora do comum, é fora de dúvida então que o interesse aumentará em proporções geométricas.

Eis o caso precisamente, de "Ainda vive o nosso amor", novela cinematográfica de um amor, que apresenta uma variedade presente da bom gosto e não lhe requebração os aplausos a que fazem jus, Dolores Del Rio e Pedro Armendáriz.

"As Abandonadas" será distribuído pela DiFilma a partir de segunda-feira no cinema Vitória.

:: RADIO ::

A ESTREIA DO ORFEÃO INFANTIL MEXICANO

Foi um grande acontecimento radiofônico a audição de ontem, ao microfone da Rádio Nacional



Os solistas do Orfeão Infantil Mexicano, com o diretor do conjunto, Sr. Rogelio Zarzosa Y Alarcón, no palco-estúdio da Rádio Nacional.

Os receptores de todo o Brasil estiveram sintonizados, ontem, com a possante onda da Rádio Nacional, às 22 horas, quando a emissora-ldre irradiava a sensacional estreia do Orfeão Infantil Mexicano.

Realmente, o famoso conjunto coral, composto de 32 pequenos vocalistas, veio ao Rio procedendo de grande fama, graças ao ruído-sucesso obtido em diversas capitais sul-americanas.

O auditorio superlotado da PUE-8 aplaudiu freneticamente o Orfeão Infantil Mexicano, que obedeceu a orientação artística de Rogelio Zarzosa Y Alarcón.

Numa audição do Orfeão Infantil Mexicano, que obedeceu a orientação artística de Rogelio Zarzosa Y Alarcón.

Numa audição do Orfeão Infantil Mexicano, que obedeceu a orientação artística de Rogelio Zarzosa Y Alarcón.

LENDAS DO MUNDO

RADIO NACIONAL transmite, aos sábados, das 21.30 às 22 horas, o programa "Lendas do Mundo", de autoria de Maria Lago.

A sua derradeira audição tratou da lenda rumênia, "Mestre Manole", surgida da construção do Mosteiro de Arces. Foi, deveras, uma audição magnífica, conjungendo todos os elementos estruturais do rádio moderno. Música específica, diálogo, movimento, ação, imaginação e entendo — foram os vários aspectos que se refletiram a exploração daquela mitologia folclórica do país da Panat Islari.

Com todos esses elementos, Maria Lago fez um trabalho primoroso, onde a emoção refugiu, num "estado do suspense" que chegou ao arrebatado. Mostrando que sabe aproveitar o ferro terreno das lendas, Maria Lago vem imprimindo-lhes um cunho essencialmente radiofônico, capaz de despertar o ouvinte e levá-lo às regiões siderais do sonho e da fantasia, da superlativa e da credência.

Foi assim e por isto que a lenda de "Mestre Manole" adquiriu relevos empolgantes, em que a atuação de Nelly Pinheiro foi qualquer coisa de estupefante e de raramente transmitida pelo microfone. Desde o início, quando os cânticos de "Giselda" enchiam a atmosfera de um acalento místico, até o instante em que "Mestre Manole" teve que empunhá-la, para levantar, das ruínas do Mosteiro de Arces, um monumento arquitetônico digno do renome do seu construtor e capaz de satisfazer a vaidade do Príncipe Negro — a protagonista não deixou de ritmo e teve que exigir de Nelly Pinheiro, um esforço de interpretação incomum em rádio-teatro. No papel de "Giselda", tivemos Olga Nóbrega, pois, sendo atriz, é, por outro lado, soprano — duas condições requeridas para aquele desempenho. Este fato aliado, revela que a E-8 corre de cantores líricos, e em especial, de sopranos.

Para essa audição, por exemplo, até uma opereta foi composta por Maria Lago, como imposição da monumentalidade de seu arcanho.

Outrotanto, não se cingiu a isso a inspiração que envolveu o esplêndido "broadway". A composição da partitura, por Leo Percechi, concorreu para realçar a trama e aulificar na farsa de maior intensidade poética, além de reforçar o seu equilíbrio e aumentar o seu agrado. Com "Lendas do Mundo", começamos-nos de que "fazer rádio", modernamente, é tarefa delicada, onde a literatura e qualquer outra manifestação belo-artística, se aliam, num favor requintado.

MIGUEL CURI.

O BEM ESTAR DO MUNDO DEPENDE DA SOLIDARIEDADE DO HEMISFERIO OCIDENTAL

Palavras do presidente Truman à delegação da Sociedade Pan-Americana

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O presidente Truman disse que o bem-estar do mundo "está agora comprometido e depende da solidariedade do hemisfério ocidental. O presidente fez essa declaração a uma delegação da Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos, que lhe ofereceu uma medalha de ouro e um pergaminho, em reconhecimento por suas "contribuições em favor da amizade e unidade inter-americanas".

O presidente Truman declarou: "Não posso dizer-vos o quanto aprecio esta honra. É uma honra que avilarei sempre e guardarei, em todo o curso de minha existência. Terá esse pergaminho um quadro, na parede da Casa Branca, em local onde todos possam vê-lo. Estamos vivamente interessados em nossa relação com o sul. O bem-estar do mundo está comprometido e depende da solidariedade do hemisfério ocidental. Se pudermos manter nossas atuais relações de amizade com todas as repúblicas do hemisfério ocidental, penso que não será muito difícil resolver as questões do hemisfério oriental, pelo qual somos em grande parte responsáveis. Apreciei muito a honra que me conferiste e espero continuar a merecê-la".

PARTOS

A DOMICÍLIO

Dr. André de Albuquerque F.

CONSULTA

Com hora marcada. tel. 28-8294.

DR. BIVAR

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS

EVARISTO DA VEIGA, 18

8.º andar, Sala 808. Diariamente, das 14 às 18 horas.

Fones: 22-7451 e 26-7833.

"A MULHER DE TODOS"

Uma super-produção mexicana

Destacadas figuras dos estúdios mexicanos foram selecionadas para integrar o elenco de "A Mulher de Todos" em torno das figuras excepcionais de Maria Félix e Armando Calvo. Entre elas será justo assinalar as de Alberto Galán, Patricia Moran e Gloria Lynch. E' claro que uma película da categoria de "A Mulher de Todos" só poderia ser interpretada por elementos capazes de aparecerem ao lado de mulher mais bela do mundo e primeira atriz mexicana, que é esta extraordinária Maria Félix. Sua formosura já é proverbial a ponto de servir de paradigma a quantos exaltam a beleza de qualquer mulher.

Em "A mulher de todos" "encontra-se ao lado de "Dama del Lunar" um magnífico artista: Armando Calvo. Do lado de excepcionais doze o grã de Maria Félix é bem a encarnação perfeita do parceiro amoroso e sensual.

"A mulher de todos", uma super-produção dos estúdios mexicanos será distribuído no Brasil, pela DiFilma, a partir de segunda-feira nos cinemas São Luiz e Carioca.

AGREDIDOS PELOS GUARDAS MUNICIPAIS

Em nossa edição de ontem, noticiamos com aptidão, o fato ocorrido no Largo do Jockey Club, quando vigantes municipais, os de ns. 508, 2.056, 2.024, 1.927 e 2.209, agrediram a socos os menores Kleber de Oliveira e seu irmão Nelson, sendo mais tarde presos na rua Ceará, não sem oferecer séria resistência ao Socorro Urgente da Tijuca, chamado para resolver a ocorrência. No "clique" acima, os dois menores agredidos, quando na delegacia da 19.ª distrito prestavam declarações à reportagem de A MANHÃ.

REAÇÃO DO SENADO CONTRA ACUSAÇÕES SURGIDAS NA CÂMARA

EM DEBATE O CASO DA REAVALIAÇÃO DOS ATIVOS — COMO O SR. SIMONSEN JUSTIFICA A FAMOSA EMENDA N. 6

Conforme noticiamos no local apropriado, o sr. Roberto Simonsen pronunciou-se, na sessão de ontem do Senado, em discurso a respeito da suspensão, pela Câmara, de uma emenda, aprovada pelo Senado ao projeto de reforma do imposto sobre a renda. Tal emenda, que tomou o n.º 6, foi acusada na Câmara, de favorecer os interesses de magnatas em detrimento do Tesouro. Pre-

via ela, em resumo, a reavaliação dos ativos comerciais, com o pagamento de uma taxa sobre os mesmos. Dessa reavaliação, no entanto, resultaria a diminuição das percentagens de lucro, e isto levou alguns deputados à convicção de que poderia haver, mais tarde, prejuízo para o erário público.

O sr. Simonsen começou dizendo que, nominalmente, citado no

debate da Câmara, desejava dar um esclarecimento complementar à exposição já feita pelo relator do projeto, Senador Ferreira de Souza.

E continuou:

"Conhecendo a reforma de S. Exa., de fazer incluir na reforma do imposto de renda um dispositivo facilitando a reavaliação dos ativos, coloco-me com convicção no seu lado. E que ela traduz

uma legítima aspiração das classes produtoras do Brasil, que, aliás, neste momento, as múltiplas dificuldades que se apresentam ao seu progresso e ao seu desenvolvimento, o embargam e impedem de fazer a legislação de modo de renda, quando, em sua rigidez, não distingue a consistência dos bens patrimoniais das variações da sua expressão monetária. Devido à desvaloriza-

ção do poder aquisitivo interno da moeda, todos os valores internos vêm sofrendo acentuada valorização monetária, principalmente a partir de 1932. Esta circunstância vem sendo reiteradamente reconhecida pelo Governo e pelo Congresso, quando examinamos o reajustamento dos vencimentos dos funcionários públicos, e pela Justiça do trabalho, no exame das questões relacionadas com o reajustamento dos salários. Ora, o proprietário de uma parte de capitais imobilizados em empreendimentos agrícolas, comerciais e industriais, não tem a sua participação no patrimônio da empresa aumentada pela simples reavaliação de valores em signos monetários, no balanço da empresa. Sua participação continua a mesma. No entanto, pela legislação do imposto de renda, antes da Lei Vidigal, simples majorações de caráter meramente contábilístico, porque os bens patrimoniais continuavam os mesmos, eram consideradas como rendimentos reais e como tais tributados. Em consequência, as empresas não efetuavam, em geral, a reavaliação dos seus ativos, com sérios in-

ARQUIVADA PELO SUPREMO A REPRESENTAÇÃO SOBRE O CASO DE ALAGOAS

O voto do relator, ministro Lafayette de Andrada

O Supremo Tribunal Federal, na sessão plena de ontem, sob a presidência do ministro José Lages, decidiu, por maioria de votos, arquivar a representação oferecida pelo Sr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República, a qual, como noticiamos, se desdobrou, de maneira brilhante, da missão que o leu, há dias, a Macéio.

O ministro Lafayette de Andrada, relatando o processo, salientou que o parecer do Procurador Geral da República constava em termos do radiograma dirigido pelo governador de Alagoas ao Ministro da Justiça, mostrando, assim, os propósitos desta autoridade em assegurar todas as garantias necessárias ao livre funcionamento dos poderes do Estado e desautorizar as reticências injuriosas a qualquer dele.

Diante desses fatos e das declarações seguras do Presidente do Tribunal de Justiça, de que o Tribunal resolveu voltar ao exercício de suas funções, está o relator, o ministro, nominalmente, a situação que deu causa à representação.

"Resguardado, desse modo, o princípio constitucional da harmonia dos poderes Executivo e Judiciário, harmonicos e independentes, entre si, repulsemos as prerrogativas essenciais, princípio dignamente defendido pelo Judiciário de Alagoas, cuja

quebra traria o desequilíbrio entre esses poderes, com grave dano à soberania política, que a Constituição preserva nas suas linhas fundamentais, ao propor o arquivamento da representação, quero deixar assinalado o espírito de patriotismo e de compreensão das autoridades envolvidas no caso, que, solucionando a forma como o fizeram, respeitaram os postulados da Carta Magna, dispensando ao Supremo Tribunal Federal do uso das atribuições que lhe confere o artigo 9.º, parágrafo 1.º, inciso II, da nossa Lei Máxima, atribuições que ele exerceu sempre, quando for oportuno, sem quaisquer variações.

A palavra do ministro Orolimbo Nonato

A seguir, pela ordem, o ministro Orolimbo Nonato proferiu o seguinte voto: "Sr. Presidente,

a gravidade dos fatos anunciados na representação já foi sublinhada pelo eminente Dr. Procurador Geral da República, quando, o Egrégio Ministro Presidente José Linhares deu notícia dos mesmos a este Tribunal. A apuração de sua procedência desfecharia em intervenção, em obsequio à desenvoltura mandamento da Lei Maior.

Mas, os fatos a que aludiu o eminente Sr. ministro, relatado por intermédio da nobre Corte do Ministério Público, cavaram acentuada alusão, a representação de que se trata. B. de esperar — aqui vai um pronunciamento de magistrado e de cidadão — que, em tais condições, não se repitam, não se repitam por amor da ordem, senão, ainda, para que não desmante o prestígio e a dignidade mesma dos poderes constituídos.

A POLITICA DE SÃO PAULO

Desesperados esforços do sr. Cesar Costa para galvanizar o grupo cirilista — Tomará posse, amanhã, o sr. Novelli — Os resultados finais — Cinde-se o P. R.



Cesar Costa

Tem sido objeto de muitos comentários a atividade desenvolvida ultimamente pelo sr. Cesar Costa, da bancada do PSD na Câmara Federal, e que foi um dos baluartes da candidatura do sr. Cirilo. Pelas aparências, o sr. Cesar Costa é agora o verdadeiro chefe do PSD paulista. O prócer cirilista tem andado pelos corredores da Câmara, fazendo declarações e conferenciando com os seus correligionários.

Ontem, no Palácio Tiradentes declarou o sr. Cesar Costa que toda a bancada do PSD na Câmara acompanharia o sr. Cirilo para onde ele seguir. Não importa o destino: quer para o PTB, do sr. Getúlio Vargas, quer para o falado bloco dos "Independentes", criado e orientado pelo sr. Café Filho.

É nesse ponto que o sr. Cesar Costa se engana. A totalidade da bancada do PSD não ficou ao lado do sr. Cirilo. Os deputados Silvio de Campos, João Gomes Martins Filho, Machado Coelho, Sampaio Vidal, José Armando Afonseca e Honório Monteiro estavam e continuam com o sr. Novelli. Com o sr. Cesar Costa poderão estar, e isso mesmo provisoriamente, os srs. Alves Palma, Abdalla, Feliciano, Costa Neto e o próprio sr. Cirilo. Os srs. Horacio Lafer e Ataliba Nogueira estão aparentemente neutros, e em todo caso não se deixariam liderar pelo sr. Café. Também é difícil que aceitem essa estranha liderança, que encerra a "linha auxiliar", homens como os srs. Costa Neto e Alves Palma, e os outros. A final de contas, quem acompanhará o sr. Cesar Costa, além de sua própria sombra?



Novelli Junior

Chegou o sr. Novelli
O sr. Novelli foi acolhido entusiasmamente na capital paulista. Deixando o trem que o conduziu, o vice-governador dirigiu-se imediatamente para a sede do M. D. R., onde passou a receber os cumprimentos dos seus correligionários e amigos. Ao contrário do que se esperava, não se realizou ontem a proclamação do sr. Novelli, que seria feita pelo T. R. E., ficando assim transferida para amanhã a cerimônia de diplomação e posse. A propósito, o T. R. E. distribuiu nota a reportagem.

Não se reuniu o P.S.D.

Estava anunciada para ontem uma reunião da Executiva do P. S. D. paulista a fim de ser ouvido o relatório do Sr. Gastão Vidigal sobre sua missão nesta capital e os termos da contraproposta entregue a esse projeto pelo Sr. Novelli.

Até às 21 horas, segundo in-

formações que recebemos da capital paulista, essa reunião não se efetuou. Afirmava-se que o Sr. Vidigal enfermara, não se tendo, por isso, convocado a reunião.

Resultados finais do pleito

Os resultados finais das eleições (Conclui na 8.ª pag.)

NOVAMENTE EM DEBATE A ENCAMPACÃO DA SÃO PAULO RAILWAY

Compareceu à Comissão de Finanças da Câmara o ministro da Viação

Noticiamos, há dias, o comparecimento do ministro da Viação à Comissão de Finanças da Câmara a fim de prestar esclarecimentos sobre a encampação da São Paulo Railway. Com o mesmo fim compareceu ontem àquela Comissão o ministro da Viação e Obras Públicas, sr. Clovis Pestana.

O sr. Herbert Levy formulou então várias perguntas, que abalaram os transcritos com as respostas do sr. Clovis Pestana.

1.ª pergunta: Pode V. Exa. informar qual o traçado ferroviário que, nos dias de hoje, permite a exploração econômica de uma estrada de ferro entre Santos e São Paulo e da São

Paulo Railway ou o de simples aderência?

O ministro respondeu que, introduzidos certos melhoramentos, sobretudo a eletrificação do trecho São Paulo Jundiaí, retificação da linha e outras, a exploração da S. P. R. poderia tornar-se econômica. Posteriormente, entretanto, reconheceu que o traçado de simples aderência era aquele que realmente proporcionaria a exploração econômica, e que o governo não poderia esperar esta solução, dada a premissa do assunto, uma vez que o traçado Santos-São Paulo exigia providências imediatas que impediram uma situação verdadeira, ramente catastrófica.

2.ª pergunta: Pode V. Exa. confirmar se está caducado o privilégio de zona de São Paulo Railway?

Resposta:

— Sim, estava caducado.

3.ª pergunta:

— Pode V. Exa. informar dos reflexos aproximados que a abertura da via Anchieta determinou no movimento de passageiros e carga da São Paulo Railway e quais as consequências da abertura da segunda via dessa estrada e ainda da construção de um ramal entre Santos e São Paulo, para a qual está sendo aberta concorrência pública?

O ministro respondeu indicando as cifras relativas ao exercício de 1934, pelas quais se verificou ligeiro acréscimo do movimento de passageiros e carga, relativamente ao ano de 1933 e demorando a enorme percentagem de transporte pela S. P. R., ao passo que a estrada

de rodagem transporta apenas pouco mais de 10 por cento e a Sorocabana outro tanto.

Observando o sr. Herbert Levy que somente nos últimos dias de abril de 1937 é que se verificou a abertura da faixa pavimentada da via Anchieta, respondeu o ministro que, desde esse mês, a estrada perdura somente cerca de 50 por cento do tráfego. Quanto ao oleoduto, se a exploração pela própria Companhia, como locomotivas e representaria cerca de 20 a 25 por cento sobre o tráfego total que seria desviado da estrada de ferro, mas cujos lucros caberiam sempre ao governo. Perguntou o sr. Levy se a construção do oleoduto dependia da posse da S. P. R. ou se não era esta condição que poderia ser feita ao longo da estrada de rodagem ou ao longo da adutora da Light, a fim de evitar as despesas de desapropriação da faixa de terras as quais faz referência o ministro.

Este declarou que o oleoduto, independentemente da posse da S. P. R., esta facilitaria a construção.

4.ª pergunta: — Pode V. Exa. informar as condições econômicas atuais da estrada: há saldo que permita remunerar o capital empastado e em que percentagem; há apenas equilíbrio entre receita e despesa, ou há "deficit", e de quanto?

O ministro salientou de início que, houvesse ou não, não, este não era o aspecto essencial. O fundamental é que o governo não podia permitir que se deteriorassem as condições de exploração da estrada nos anos da S. P. R., atendendo a

importância da zona que ela servia, fundamental para a economia brasileira. Declarou que, no primeiro semestre, a despesa fora superior em 6.000.000 de cruzeiros à receita, mas isso em virtude de aquisições patrimoniais, como locomotivas e 50.000 contos de carvão que servem para o ano todo.

Estava certo, por isso, de que o exercício haveria de fechar com saldo. Salientou, entretanto, que a encampação era medida imprescindível e inadiável e que havia uma enorme necessidade de tráfego, em constante crescimento, atendido em cerca

(Conclui na 8.ª pag.)

Vence o PSD em mais de 70 por cento dos municípios mineiros

Virtualmente eleito o sr. Otacilio Negrão — Últimos resultados conhecidos

Segundo informações recebidas pela Comissão Diretora do PSD a propósito das eleições realizadas domingo último em Minas, o partido está vencendo em mais de setenta por cento dos municípios do Estado. Os resultados finais conhecidos são os seguintes: Araxá — PSD 2.040; UDN 1.647; Januária — PSD 970; UDN 246; Sete Lagoas — PSD 2.230; UDN 696; Nova Lima — PSD 1.424; UDN e PTB 782; Itabira — PSD 946; UDN 769; Barbacena — PSD 2.000; UDN 1.703; Pitangui — PSD 1.107 e UDN 1.023.

O PSD venceu, também, nos seguintes municípios: Carangola, Diamantina, Juiz de Fora, João Ribeiro, Nova Era, Ilhéus, Pedro Leopoldo, Espirito Santo, Ipanema, Araruama, Machado Guaxupé, Passa Quatro, Paracatu, Caxambu, Itabira, Caeté, Alameda, Parali, Pecari e Mantena.

Na dianteira para prefeito da capital

Em Belo Horizonte, o sr. Otacilio Negrão continua em primeiro lugar, sendo considerado certo a sua vitória.

Em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 26 (Aspress)

— A apuração oficial do pleito em Belo Horizonte ofereceu o seguinte resultado: Para prefet-

to: Otacilio Negrão de Lima — 12.447; Antonio Vasconcelos — 8.374; para vice-prefeito: Benício Gonçalves — 10.695; Valler Aldeide — 4.430; Jonas Barcelos — 5.492.

Resultado da votação por legendas: PH — 4.605; UDN — 2.437; PTB — 2.335; PSD — 1.776; PTB — 1.514; PDC — 1.344.

O PR já elegeu um vereador, tendo-se por base o cotejo eleitoral de 2.500 votos. Os vereadores mais votados até agora são os seguintes: Amílton de Barros, Alvaro Celso Trindade, Orlando Bonfim Jr., padre Cir Assunção, Newton Velloso e Cláudio Leite Bastos, mais conhecido por "Cafunã", goleiro do Atlético Mineiro.

Os prefeitos eleitos

B. HORIZONTE, 26 (Aspress)

— De acordo com o resultado das apurações, já foram eleitos os seguintes prefeitos:

OLIVEIRA A. Campos (UDN); GUAXUPÉ Antonio Caragim (PSD);

CAXAMBU L. Guimarães (PSD-PTB);

FORMIGA José Rodrigues (UDN);

ITABIRITO José Soares (PSD-PTB).

O MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELO EXTINTO P.C.B

Decidiu o Tribunal Federal de Recursos pedir informações

Como noticiamos, com o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil, em virtude de decisão do Superior Tribunal Eleitoral de 7 de maio deste ano, foi o fato comunicado ao Ministério da Justiça, que imediatamente mandou fechar a rede do partido e todas as suas agências no país.

Não se conformando com essa decisão, impetraram os defensores do partido um mandado de segurança, por embargarem direito líquido e certo o exercício da atividade da pessoa jurídica prejudicada com esse fechamento.

O mandado foi requerido, originariamente, ao Supremo Tribunal Federal, o qual determinou a remessa dos autos ao Tribunal de Recursos, por ser o competente para o caso. Distribuído e feito ao ministro Abner de Vasconcelos, este o relatou na penúltima sessão plena, solicitando a publicação do relatório no órgão oficial, para que o Tribunal passasse depois ao julgamento.

Ontem, satisfeita a nova formalidade regimental foi o pro-

cesso apresentado em mesa, para discussão. O relator, porém, de início, pediu, pela ordem, se convertesse o julgamento em diligência, a fim de que se obtivesse ao Juiz da Vara dos Registros Públicos, pedindo informações sobre o registro do Partido Comunista, o que foi deferido, unanimemente, pelo Tribunal.

As intrigas tecidas durante a campanha não passaram de mero expediente eleitoral, alguns bastantes infelizes, apesar de tudo.

O manifesto do Diretório Municipal da UDN finalizou o referido parlamentar, e o restante claro e coloca a questão em seus devidos termos.

Ainda a obstrução

Continua suspensa na Comissão de Justiça a votação do projeto Ivo de Aquino

Na Comissão de Justiça da Câmara prosseguia a discussão do projeto Ivo de Aquino, que regula a extinção dos mandatos legislativos já aprovado no Senado e pela maioria dos votos da Comissão Grapça à transigência do presidente da Comissão, sr. Agamenon Magalhães, aos representantes comunistas aliados à Comissão foi assegurada a faculdade de obstruir a votação final do projeto, falando cada qual durante uma hora. Reconhecido mais o sr. Agamenon, o único membro da Comissão que ainda não votou, precisamente o comunista José Crispim, a faculdade de falar por tempo indeterminado.

Ontem, falaram os srs. Abílio Fernandes, terminando seu discurso da véspera, João Amazonas e

Em Juiz de Fora

B. HORIZONTE, 26 (Aspress)

— As apurações de Juiz de Fora apresentaram até o momento o seguinte resultado: Para Prefeito:

Dilmeriano Cruz, PR 6001; Silvio Abreu, PTB 3847; Desidério Salgado, UDN 1324; Para Vice-prefeito: I. Vieira, L&T; Pedro de Oliveira, 3014; Augusto Junqueira, 1817.

Mantida a Coligação Democrática

B. HORIZONTE, 26 (Aspress)

— Os deputados Otacilio Negrão, candidato virtualmente eleito a Prefeitura de Belo Horizonte, e Feliciano Pena de Mentemir, a existência de qualquer movimento tendente a romper com a Coligação Democrática, em consequência do desvirtuamento da campanha que precedeu o último pleito. Falando à reportagem, o deputado Bolívar de Freitas, presidente da Comissão Interpartidária e do Comitê Central, e que dirigiu a campanha Otacilio Negrão, salientou também, o nenhum fundamento das versões divulgadas, reconhecendo a superioridade com que o governador e seus auxiliares souberam manter-se em face das eleições municipais em plano absolutamente equidistante dos interesses partidários.

Acercentou que partidos membros da Coligação Democrática tinham plena liberdade para realizar, nos municípios, alianças que julgassem de sua conveniência, sem prejuízo da coesão do bloco que no Assembleia Legislativa, apela o atual governo.

As intrigas tecidas durante a campanha não passaram de mero expediente eleitoral, alguns bastantes infelizes, apesar de tudo.

O manifesto do Diretório Municipal da UDN finalizou o referido parlamentar, e o restante claro e coloca a questão em seus devidos termos.

NO SENADO

Foram aprovados os orçamentos da Aeronáutica e da Agricultura — Caiu a emenda que dava recursos para a transferência da Escola Técnica de Aviação — Desagradou com a atitude da Câmara em face da reforma do imposto sobre a renda

Ao ser iniciada a sessão de ontem do Senado, o sr. Roberto Simonsen ocupou a tribuna, para proferir um discurso referente ao projeto de reforma da legislação sobre o imposto de renda, particularmente a emenda facilitando a reavaliação dos ativos, que foi por ele apoiada. Publicando, em outro local, o discurso do senador paulista.

Política de Sergipe

O sr. Walter Franco, da UDN de Sergipe, foi o orador seguinte. Tratou de ocorrências verificadas em seu Estado, localizando o atendimento que, afirmou, sofrera o deputado udenista Leandro Maciel, em sua fazenda, no município de Indaiatuba. O orador foi interrompido pelo sr. Maynard Gomes, que contestou as suas afirmações.

Falando, a certa altura, trocou de violentos ataques. O sr. Neru o sr. governador de Sergipe para "encerrar a discussão", mereceu a e a sua moção confiante na investigação das lamentáveis ocorrências da Fazenda Sete Brejos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, aludiu ao discurso do sr. Simonsen em defesa da atitude que haviam assumido quanto a uma emenda apresentada ao projeto do imposto sobre a renda, rejeitada pela Câmara dos Deputados. Disse que, na Câmara, al-

convidou o sr. senador Durval Cruz, como, já o fez o deputado Leide Neto, a promoverem, em nome do seu partido e do meu, a ida a Sergipe de uma comissão de parlamentares que de a sua palavra sobre os acontecimentos. Assim, tuas, acreditamos na boa vontade do sr. senador, que não se desviaria do seu propósito de esclarecimento dos fatos.

Ainda a reforma do imposto de renda

O sr. Ferreira

REAGE O SENADO CONTRA ACUSAÇÕES SURGIDAS NA CÂMARA

(Conclusão da 7.ª pag.)
convenientes para a economia nacional. No atual estado de coisas, ignoramos, na verdade, qual seja o montante dos capitais investidos no Brasil. Ora, uma reavaliação de caráter generalizado permitiria à Nação conhecer melhor sua riqueza e a Fazenda Nacional a real superfície da incidência dos impostos; ao sistema bancário nacional ficaria melhor habilitado a conhecer a extensão dos créditos que poderia autorizar com vários empréimos; a economia internacional conheceria o valor aproximado dos capitais investidos no Brasil, fortalecendo, dessa forma, a nossa posição, quanto ao crédito internacional. Essa reavaliação era facilitada pelo investimento de capitais estrangeiros em ações, títulos, debêntures, etc., em empresas brasileiras, com o mercado interno, capitais suficientes para uma expansão de produção, pela qual todos os brasileiros, em benefício do país.

Os empregados do Brasil, sem essa reavaliação, não poderiam saber a real situação econômica do país, e, portanto, não poderiam exercer com os capitais estrangeiros uma equitativa participação nos empréimos nacionais.

A-L. Vidigal permitiu essa reavaliação, não, porém, limitou-a apenas a títulos e debêntures, como admitiu a emenda de F. de S. e Souza, mas estendeu-a, em geral, a toda espécie de bens. A emenda do Senado estabeleceu limites a essa reavaliação, tendo em vista a sua função econômica e fiscal.

Se a lei expressamente não isentou a pessoa física de pagar o imposto de renda sobre títulos recebidos em virtude de reavaliações, isentou-as, de fato, admitindo essa reavaliação nas empresas apenas em títulos e debêntures, como admitiu a emenda de F. de S. e Souza, mas estendeu-a, em geral, a toda espécie de bens. A emenda do Senado estabeleceu limites a essa reavaliação, tendo em vista a sua função econômica e fiscal.

O que os novos dispositivos, aprovados pela unanimidade do Senado, objetivavam, não era, porém, limitar a reavaliação apenas a títulos e debêntures, como admitiu a emenda de F. de S. e Souza, mas estendeu-a, em geral, a toda espécie de bens. A emenda do Senado estabeleceu limites a essa reavaliação, tendo em vista a sua função econômica e fiscal.

Conforme asseguramos ao leitor, o imposto de Renda de Renda, esta situação, em relação à nossa, fizeram proceder a essa reavaliação, após a primeira guerra, tentando a reavaliação de quaisquer lavras, ou admitindo taxas reduzidas.

Ora, pagando 30 por cento e contribuindo com os maiores impostos, a renda por parte da Divisão do Imposto de Renda na aplicação da lei Vidigal, já se realizaram muitas reavaliações de valores; imagine-se a vultosa renda que resultará para o Tesouro, se, mediante o pagamento de taxas reduzidas de 5 a 8 por cento, com seguimento a reavaliação na quase totalidade das empresas que investiram bens, no Brasil, antes de 1942?

O Senado foi lúcido e aprovou, por unanimidade, a emenda de F. de S. e Souza, que, em nome do interesse econômico da Nação, sem prejuízo do mesmo de pagar, por parte das empresas, os impostos devidos, promoveu, por intermédio das associações de classe do país, um grande movimento no sentido de esclarecer a todos os empreendedores quanto à necessidade de corresponderem às facilidades oferecidas pelo Poder Público, reavaliando os seus ativos, no interesse nacional e das próprias empresas.

Os dispositivos constantes da emenda n.º 6, foram cuidadosamente estudados por vários Senadores, sem prejuízo de outros, antes de serem votados, e, portanto, com amplo espírito crítico.

O lucro 10 e a liberação da pessoa física do pagamento de taxas de renda sobre bens avaliados vem especialmente provocando acerbas críticas. As críticas, no entanto, originaram-se na divisão do Imposto de Renda, que via nele uma ameaça de evasão de rendas. Não lhe assiste razão. Reza esse dispositivo: "O valor resultante das novas avaliações fica equiparado ao custo de aquisição para todos os efeitos legais".

Ora, é evidente que ninguém vai reavaliar bens sujeitos a depreciação, sem que lhe assista o direito de constituir fundos para fazer face a essa depreciação. Ademais, a depreciação de substituição ou reposição do bem depreciado, particularmente os importados e afetados pela desvalorização cambial, não se mede pelos valores nominais antigos, absolutamente sem expressão, nem pelos valores atuais, calculados de acordo com a natureza do desgaste do bem sujeito a substituição. Mas nem a atual legislação, no seu art. 87, dispõe o seguinte: "Constituir fundo real a diferença entre o lucro bruto e as seguintes deduções:

a) — as despesas com a aquisição de fundos de depreciação, devido ao desgaste dos materiais, calculados em relação ao custo das propriedades móveis e a duração das mesmas";

b) — a divisão do imposto de Renda de acordo com a natureza do desgaste do bem sujeito a substituição. Mas nem a atual legislação, no seu art. 87, dispõe o seguinte: "Constituir fundo real a diferença entre o lucro bruto e as seguintes deduções:

a) — as despesas com a aquisição de fundos de depreciação, devido ao desgaste dos materiais, calculados em relação ao custo das propriedades móveis e a duração das mesmas";

b) — a divisão do imposto de Renda de acordo com a natureza do desgaste do bem sujeito a substituição. Mas nem a atual legislação, no seu art. 87, dispõe o seguinte: "Constituir fundo real a diferença entre o lucro bruto e as seguintes deduções:

a) — as despesas com a aquisição de fundos de depreciação, devido ao desgaste dos materiais, calculados em relação ao custo das propriedades móveis e a duração das mesmas";

b) — a divisão do imposto de Renda de acordo com a natureza do desgaste do bem sujeito a substituição. Mas nem a atual legislação, no seu art. 87, dispõe o seguinte: "Constituir fundo real a diferença entre o lucro bruto e as seguintes deduções:

a) — as despesas com a aquisição de fundos de depreciação, devido ao desgaste dos materiais, calculados em relação ao custo das propriedades móveis e a duração das mesmas";

b) — a divisão do imposto de Renda de acordo com a natureza do desgaste do bem sujeito a substituição. Mas nem a atual legislação, no seu art. 87, dispõe o seguinte: "Constituir fundo real a diferença entre o lucro bruto e as seguintes deduções:

CERA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

A sessão noturna do Senado

Sob a presidência do sr. Nereu Ramos, realizou o Senado a sua sessão extraordinária de ontem, que teve início às 21 horas. No expediente, foi lido um ofício do ministro da Guerra, convidando o Senado para a cerimônia de reabertura do ano letivo, no Colégio de São João Batista, em memória das vítimas do movimento comunista em 1935. O presidente designou os senadores Francisco Gallotti, Hamilton Nogueira e Maynard Gomes, para, em comissão, representarem a Casa naquela solenidade.

Não houve oradores na hora do expediente, passou-se à ordem do dia. Entrou em discussão o projeto de lei que, à despesa do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, com emendas da Comissão de Finanças. Foram apresentadas novas emendas em plenário, em número de 33, que foram encaminhadas à Comissão.

Também entrou em discussão o projeto que fixa a despesa do Poder Judiciário, com emendas da Comissão de Finanças. Foram apresentadas novas emendas em plenário, em número de 33, que foram encaminhadas à Comissão.

Foi, depois, aprovada, sem debates, a proposição que manda incluir no Almanaque do Ministério da Aeronáutica o nome de Alberto Santos Dumont.

Após ser posta em discussão a proposição que autoriza o governo a adquirir ações da Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco, com parecer favorável da Comissão de Finanças, foi lido um requerimento, assinado por cinco senadores, no sentido de ser enviada a Comissão de Viagem e Obras Públicas. Aprovado o requerimento, o projeto foi encaminhado à aludida Comissão.

O sr. Ferreira de Souza requereu a inclusão, no ordeno do dia da sessão de hoje, dos projetos que fixam as despesas dos Ministérios da Educação e Saúde e da Fazenda e do Orçamento da República. O requerimento foi atendido.

A sessão foi, depois, levantada.

Para que Ponta Porã volte a ser Território

PONTA PORÃ, 26 (Aspress) — A população desta fronteira aguarda com otimismo a volta do Território, extinto pelo Art. 8.º das Disposições Transitorias da Constituição. O entusiasmo dos 100.000 habitantes desta região está fundamentado no fato do Presidente Eurico Dutra ser favorável à iniciativa, bem como ao apoio de mais de 2/3 dos integrantes da Câmara dos Deputados, além da concordância do próprio Estado de Mato Grosso.

Espera-se que o caso seja solucionado pelo Congresso logo após a cassação dos mandatos dos representantes comunistas.

O povo do extinto Território vê com entusiasmo a simpatia do Presidente da República para a sua reivindicação, que tem bases sólidas em relevantes aspectos de ordem política, econômica e estratégica.

A POLITICA DE S. PAULO

(Conclusão da 7.ª pag.)
ões no Estado, fornecidos pelo T.R.E., são os seguintes:

Girilo	347.727
Pinto Barreto	405.420
Votos em branco	177.801
Votos nulos	53.533
Votos válidos	15.870

Classe no P.R.
A classe, que, vinha ameaçada há muito as eleições do P.R., paulista, tornou-se agora pública. A ala mais liderada pelo Sr. Vladimir Toledo Piza, que milita na campanha pró-Novelli, acaba de entrar em luta com a Comissão Diretora.

O fato agora revelado decorre da atitude do Sr. Raul Medeiros, presidente do P.R., que, em comunicado entregue à reportagem, declarou que a Comissão Diretora fora inteiramente devida, e que o Sr. Raul Medeiros, secretário das Finanças do Governo do Estado, se estava comunicando com os diretores do Interior sobre assuntos de economia interna do partido. Por esse motivo, adiantava — a Comissão Diretora receberia a decisão de que o Sr. Raul Medeiros não fazendo parte da direção do partido, nem o representando no governo, fala em seu nome pessoal.

Essa nota causou surpresa. O deputado Bráulio Caldeira, da legenda do P.R. na Assembleia, declarou que o Sr. Raul Medeiros não poderia tomar essa atitude sem consultar, antes, a Comissão Diretora. Resulta, portanto, que vários membros desse órgão não concordaram com os termos da nota em questão.

Na minha opinião — prosseguiu o Sr. Caldeira — o Sr. Raul Medeiros exorbitou de suas funções.

Outro que se manifestou no mesmo sentido foi o Sr. Toledo Piza. Disse que a nota publicada constituía um abuso de confiança. E acrescentou: "De público solicitamos a comissão Diretora a convocação de uma convenção para que se demonstre que o Sr. Raul Medeiros não mais merece a confiança do partido para continuar na presidência do mesmo."

O Sr. Gama e Silva, ouvido na reportagem, estranhou muito o fato, porque horas antes afirmara que o Sr. Raul Medeiros não era de nada soubido.

— Essa nota — declarou — está à revelia de mim, e de todos os membros da Comissão Diretora.

Consequências apuradas que teve início imediatamente em movimento. Logo depois, o Sr. Toledo Piza, Bráulio Caldeira, Marcelino, em maior exame, que

NOVAMENTE EM DEBATE A ENCAMPAÇÃO DA SÃO PAULO RAILWAY

(Conclusão da 7.ª pag.)
de 26 por cento até 1955, para o que deveria apanhar convenientemente a estrada. Aprovava, portanto, o ato do governo e julgava mesmo que seria um crime não efetivar a encampação.

Interrogado sobre as medidas de defesa de carga tomadas pelo diretor da Estrada para enfrentar a concorrência da estrada de rodagem, afirmou que tais medidas eram legítimas, embora definissem, evidentemente, uma situação de inferioridade da S. P. R. na concorrência econômica que lhe faziam caminhar de grande tonelagem.

O sr. Levy declarou, então, que a exposição do ministro da Estrada, em 1.º de maio, a situação econômica definitiva da ligação ferroviária entre Santos e São Paulo era o traçado de simples aderência, que não dependia da aquisição da S.P.R., mas, como declarou o ministro, demandaria 3 a 5 anos para a sua conclusão. O que, na opinião, o governo não poderia esperar sob pena de uma catástrofe para os transportes na zona.

Indagado então o sr. Levy: — Não acha V. Excia. que, tendo esperado 30 anos com a S.P.R., poderíamos esperar mais 2 ou 3 para chegar à solução definitiva, econômica, independente da aquisição da S.P.R., pela construção do traçado de simples aderência? E, diante de fato que V. Excia. concede, que a Estrada é obrigada, já agora, a tomar medidas unilaterais para enfrentar a concorrência do tráfego rodoviário, que lhe tira movimento de que necessita para sua sobrevivência, o que prova que a Estrada não pode enfrentar economicamente essa concorrência, não parece claro que o problema não era assinalar a capacidade de transportes, que poderia aumentar com a estrada em serviço de novas caminhões pesados que a via Anchieta possibilita?

A essa pergunta respondeu o ministro que, a perspectiva de encampação ou de construção de outra estrada concorrente poderia trazer um relaxamento nos serviços da S. P. R. durante os 2 ou 3 anos da construção, de graves consequências.

— Poderia determinar, com o poderio não determinaria, respondeu o sr. Levy.

A experiência do que sucedeu com a Viação Férrea Riograndense mostra que isso poderia acontecer de novo — diz o ministro.

Concluiu o sr. Levy declarando — V. Excia. há de concordar, portanto, que o argumento central de V. P. R. a favor da encampação se funda na eventualidade de se verificar a hipótese que V. Excia. levanta. Funda-se, pois, numa hipótese. A isso respondeu afirmativamente o ministro Clóvis Pestana, encerrando-se a primeira parte do questionário.

Perguntas do sr. Balseiro

Em seguida o sr. Altomar Balseiro fez as seguintes perguntas:

1 — É verdadeiro o prognóstico sombrio do Sr. Herbert Levy acerca da S. P. Railway, isto é, de que essa ferrovia tende a ficar irremediavelmente deficitária?

a) por ser obsoleta;
b) por ter perdido o privilégio de zona e já sofrer a competição da Sorocabana em linha de sim, pela abertura da linha de São Paulo para o Rio de Janeiro?

c) pela proximidade da instalação do oleoduto já projetado?

O ministro respondeu que não era certo o prognóstico, mas, em caso de caso, se impunha a medida do Governo, para o qual a estrada de ferro — não era fundamental mas sim o interesse público. A S. P. R. não faria inversões senão no interesse do lucro, sem levar em conta o lucro.

A Convenção do P.S.D. carioca

A Convenção do PSD carioca encerra-se, conforme noticiamos, na próxima segunda-feira. Hoje, na reunião da Comissão Executiva, serão examinadas as propostas de nomes que deverão preencher as vagas existentes naquela órgão. Não foi bem recebida, ao que apuramos, a ideia da inclusão de elementos até então estranhos aos quadros partidários, em detrimento dos que vêm de há muito prestando serviços ao PSD.

Pela reforma dos Estatutos, o número de membros da Executiva, que era de 20, passou a 25. Para as vagas a que aludimos, empunham-se os próprios presidentes partidários, respaldados suas tradições de luta ao partido.

Resultados do pleito em Goiás

Informações que nos chegaram de Goiás revelam que os resultados do pleito realizado domingo último são favoráveis ao P.S.D.

De conformidade com os dados oficiais, fornecidos pelo T.R.E., a legenda pesadista já venceu nos municípios de Ipiranga, Caipora, Trindade, Inhama, Formosa e Jaral. Em Piracanjuba e Luziânia a apuração mostrou-se favorável à U.D.N.

Na capital, para prefeito está na frente o candidato da coligação P.S.D. — P.T.B. Entrineta, a U.D.N. até agora, está com maior número de votos para vereadores.

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Medicina DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — de 12 às 19 horas.

favor do sr. Novelli. Durante a palestra que manteve com o Ministério da Justiça o sr. Ernesto Sepe fez uma ampla exposição sobre a atual situação política paulista.

No Ministério da Justiça o sr. Ernesto Sepe

Esteve ontem no gabinete do ministro da Justiça, sendo recebido pelo respectivo titular o sr. Ernesto Sepe, líder do M.D.N., paulista e um dos que mais se bataram na campanha em

NOVAMENTE EM DEBATE A ENCAMPAÇÃO DA SÃO PAULO RAILWAY

(Conclusão da 7.ª pag.)
de 26 por cento até 1955, para o que deveria apanhar convenientemente a estrada. Aprovava, portanto, o ato do governo e julgava mesmo que seria um crime não efetivar a encampação.

Interrogado sobre as medidas de defesa de carga tomadas pelo diretor da Estrada para enfrentar a concorrência da estrada de rodagem, afirmou que tais medidas eram legítimas, embora definissem, evidentemente, uma situação de inferioridade da S. P. R. na concorrência econômica que lhe faziam caminhar de grande tonelagem.

O sr. Levy declarou, então, que a exposição do ministro da Estrada, em 1.º de maio, a situação econômica definitiva da ligação ferroviária entre Santos e São Paulo era o traçado de simples aderência, que não dependia da aquisição da S.P.R., mas, como declarou o ministro, demandaria 3 a 5 anos para a sua conclusão. O que, na opinião, o governo não poderia esperar sob pena de uma catástrofe para os transportes na zona.

Indagado então o sr. Levy: — Não acha V. Excia. que, tendo esperado 30 anos com a S.P.R., poderíamos esperar mais 2 ou 3 para chegar à solução definitiva, econômica, independente da aquisição da S.P.R., pela construção do traçado de simples aderência? E, diante de fato que V. Excia. concede, que a Estrada é obrigada, já agora, a tomar medidas unilaterais para enfrentar a concorrência do tráfego rodoviário, que lhe tira movimento de que necessita para sua sobrevivência, o que prova que a Estrada não pode enfrentar economicamente essa concorrência, não parece claro que o problema não era assinalar a capacidade de transportes, que poderia aumentar com a estrada em serviço de novas caminhões pesados que a via Anchieta possibilita?

A essa pergunta respondeu o ministro que, a perspectiva de encampação ou de construção de outra estrada concorrente poderia trazer um relaxamento nos serviços da S. P. R. durante os 2 ou 3 anos da construção, de graves consequências.

— Poderia determinar, com o poderio não determinaria, respondeu o sr. Levy.

A experiência do que sucedeu com a Viação Férrea Riograndense mostra que isso poderia acontecer de novo — diz o ministro.

Concluiu o sr. Levy declarando — V. Excia. há de concordar, portanto, que o argumento central de V. P. R. a favor da encampação se funda na eventualidade de se verificar a hipótese que V. Excia. levanta. Funda-se, pois, numa hipótese. A isso respondeu afirmativamente o ministro Clóvis Pestana, encerrando-se a primeira parte do questionário.

Perguntas do sr. Balseiro

Em seguida o sr. Altomar Balseiro fez as seguintes perguntas:

1 — É verdadeiro o prognóstico sombrio do Sr. Herbert Levy acerca da S. P. Railway, isto é, de que essa ferrovia tende a ficar irremediavelmente deficitária?

a) por ser obsoleta;
b) por ter perdido o privilégio de zona e já sofrer a competição da Sorocabana em linha de sim, pela abertura da linha de São Paulo para o Rio de Janeiro?

c) pela proximidade da instalação do oleoduto já projetado?

O ministro respondeu que não era certo o prognóstico, mas, em caso de caso, se impunha a medida do Governo, para o qual a estrada de ferro — não era fundamental mas sim o interesse público. A S. P. R. não faria inversões senão no interesse do lucro, sem levar em conta o lucro.

A Convenção do P.S.D. carioca

A Convenção do PSD carioca encerra-se, conforme noticiamos, na próxima segunda-feira. Hoje, na reunião da Comissão Executiva, serão examinadas as propostas de nomes que deverão preencher as vagas existentes naquela órgão. Não foi bem recebida, ao que apuramos, a ideia da inclusão de elementos até então estranhos aos quadros partidários, em detrimento dos que vêm de há muito prestando serviços ao PSD.

Pela reforma dos Estatutos, o número de membros da Executiva, que era de 20, passou a 25. Para as vagas a que aludimos, empunham-se os próprios presidentes partidários, respaldados suas tradições de luta ao partido.

Resultados do pleito em Goiás

Informações que nos chegaram de Goiás revelam que os resultados do pleito realizado domingo último são favoráveis ao P.S.D.

De conformidade com os dados oficiais, fornecidos pelo T.R.E., a legenda pesadista já venceu nos municípios de Ipiranga, Caipora, Trindade, Inhama, Formosa e Jaral. Em Piracanjuba e Luziânia a apuração mostrou-se favorável à U.D.N.

Na capital, para prefeito está na frente o candidato da coligação P.S.D. — P.T.B. Entrineta, a U.D.N. até agora, está com maior número de votos para vereadores.

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Medicina DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — de 12 às 19 horas.

favor do sr. Novelli. Durante a palestra que manteve com o Ministério da Justiça o sr. Ernesto Sepe fez uma ampla exposição sobre a atual situação política paulista.

No Ministério da Justiça o sr. Ernesto Sepe

Esteve ontem no gabinete do ministro da Justiça, sendo recebido pelo respectivo titular o sr. Ernesto Sepe, líder do M.D.N., paulista e um dos que mais se bataram na campanha em

NA CAMARA

Aprovado em discussão final o projeto que dispensa a frequência de educação física — O controle do comércio exterior continua em debate — Projeto dos comunistas contra as celebrações do 27 de novembro

Durante o expediente da sessão da Câmara dos Deputados, anunciou-se ter chegado a parte do orçamento geral relativa ao Ministério do Exterior, ao Congresso e ao Ministério da Guerra. Tudo foi encaminhado imediatamente à Comissão de Finanças.

Com pouca gente no plenário, o presidente deu a palavra a vários oradores inscritos, mas que não responderam. O sr. Saraceni, que estava presente, declarou que foi surpreendido com a palestra e que não desistia de "encher linguiça". Afinal, o sr. Daniel Faraes, também surpreendido, decidiu-se a aproveitar a inscrição e discorrer largamente sobre a questão da participação dos empregados nos lucros das empresas, acrescentando o cuidado que deve pôr no estudo do assunto.

A Câmara nas solenidades do hoje

O sr. Barreto Pinto apresenta um requerimento, para que a Câmara se faça representar nas solenidades com que se comemora a memória dos mártires da revolução comunista de 1935. O sr. Marighella tenta impedir a aprovação do requerimento. Primeiro, quer fazer, mas a natureza do requerimento não comporta. Depois, tenta privar o sr. Barreto Pinto de falar, alegando que não havia necessidade de tal intervenção, quando não era o caso, pois a votação podia ser em qualquer número. Nestas oportunidades protestou contra a homenagem que se fazia aos que foram assassinados, como frisão o sr. Barreto Pinto, em defesa da lei e da ordem.

O requerimento foi aprovado e designou-se a seguinte comissão: Bastos Tavares, Euclides Figueiredo e Barreto Pinto.

Apressando as votações

O sr. Osvaldo Pacheco voltou a falar em restrições a comunistas em São Paulo e o sr. Acácio Torres fez um apelo ao presidente, no sentido de ser votado diariamente matéria em votação, o que vinha sendo feito apenas às segundas e quartas-feiras. O presidente concordou com a sugestão do líder, o que viria a pressupor a desobediência da ordem do dia, e a matéria esgotada.

Reclamações

Fala, depois, o sr. Café Filho, a fim de transmitir um protesto da Cruz Vermelha do Estado do Paraná, por intermédio do Centro Acadêmico, contra a intervenção da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de Leão, em uma cópia de um telegrama que lhe foi fornecida pelo sr. Adolfo Konder, e cujo original foi dirigido ao Presidente da República pelo Diretor da U.D.N. em Santa Catarina, protestando contra alegadas violências.

De modo geral — inclusive restrições, reflexões do tráfego, do nível atual — é mais enérgico do que o anterior — diz o ministro.

Em resumo, qual a melhor solução para o declínio econômico e demais problemas da S. P. R., segundo a opinião dos deputados? Para tratar de assuntos referentes ao mencionado declínio e à arregimentação dos estudantes nesta capital, terá lugar hoje uma reunião geral dos deputados, às 20 horas, na sede regional daquele partido, à Av. Almirante Balseiro, 90 — 2.º andar.

Congresso de estudantes, no P.R.P.

Em princípios do ano próximo será realizado em São Paulo um Congresso Nacional de estudantes do P.R.P. Para tratar de assuntos referentes ao mencionado declínio e à arregimentação dos estudantes nesta capital, terá lugar hoje uma reunião geral dos deputados, às 20 horas, na sede regional daquele partido, à Av. Almirante Balseiro, 90 — 2.º andar.

NO SENADO

Novamente Surgio

O sr. Maynard, na tribuna, tratou também das ocorrências de Sergipe, denunciadas pelo sr. Walter de Azevedo. Disse que se tratava, apenas, de uma exploração política. E, logo telegrafamos do seu Estado, esclarecendo os fatos.

O argumento da Aeronáutica

Na ordem do dia, entrou em votação o projeto que fixa a despesa do Ministério da Aeronáutica. A esse projeto foram oferecidas várias emendas pela Comissão e, em plenário, disse o sr. Salgado Filho, relator da matéria na Comissão de Finanças, justificou as emendas da Comissão, tendentes a normalizar serviços indispensáveis e urgentes daquele Ministério, que até agora não foram executados a contento, devido à insuficiência de verbas. Finalmente, o sr. Salgado elogiou a emenda de sua autoria, suprimindo a verba de cinco milhões de cruzeiros, incluída no projeto recebido da Câmara, para início das instalações da Escola Técnica de Aviação, situada em São Paulo. E o sr. Salgado declarou que a transferência dessa Escola para a base de Parnaramirim, em Natal, e a verba se destinava precisamente ao custeio dos serviços preliminares, para tal transferência. O sr. Ferreira de Souza, em apertado, fez uma longa e vigorosa defesa dos seus pontos de vista, alegando razões inclusive de ordem técnica. O sr. Salgado assegurou que a mudança da escola de São Paulo não era aconselhável, pois "para a formação de mecânicos o campo de recrutamento de São Paulo é mais conveniente e mais próximo do que o do Rio Grande do Norte". Eram, a seguir, postas em votação as 23 emendas apresentadas pela Comissão, sendo todas aprovadas. Ao ser posta em votação a emenda do sr. Salgado, e a do sr. Ferreira de Souza, pediu a palavra o sr. Salgado, para defender o seu ponto de vista, contrário à emenda, e a favor da transferência da Escola Técnica para Natal. O sr. Salgado se tornou acaloradamente trocaram palavras em alta voz. E depois o sr. Salgado também falou, mais uma vez, sobre o assunto. Finalmente, pôs em votação a emenda do sr. Salgado, e foi aprovada por maioria de votos. O projeto foi, depois, aprovado em emendas e encaminhado à Comissão, a fim de ser redigido na forma do texto.

Também aprovado o orçamento da Agricultura

Passou-se à votação, do projeto que fixa a despesa do Ministério da Agricultura. A Comissão de Finanças apresentou 36 emendas, e, em plenário, foram apresentadas 16. Cinco emendas de plenário tiveram parecer favorável, quatro receberam parecer contrário. Foram, inicialmente, votadas e aprovadas as emendas da Comissão. Depois, o sr. Apolinário Sales pediu a palavra para encaminhar a votação das emendas que tiveram parecer favorável. Pôs-se a seguir em votação, foram elas aprovadas. O sr. Aloisio de Carvalho defendeu uma emenda que teve parecer contrário da Comissão, referente à verba para a Colônia Agrícola da Bahia. Pôs-se em votação, foi a emenda aprovada, não obstante o parecer contrário da Comissão. O projeto foi, em seguida, aprovado.

A organização sindical

Constava, ainda, da ordem do dia a discussão única do parecer da Comissão de Trabalho e Previdência Social, proposta e encaminhada à Comissão Mista de Lei Complementares, da Comissão de São Paulo, no sentido de recomendar a "criação de disciplina da organização sindical brasileira. O parecer foi aprovado.

Manifestação de pesar da bancada catarinense

O sr. Lúcio Corrêa, em nome da bancada de Santa Catarina, manifestou pesar pelo falecimento do sr. Viriato. Ambos os senadores, porém, não tiveram oportunidade de manifestar o seu pesar em virtude da ausência de Rio de todos os senadores catarinenses, que haviam viajado para o seu Estado a fim de votar no pleito ali realizado.

Antes de levantar a sessão, o sr. Nereu Ramos convocou outra sessão extraordinária, para às 21 horas, a fim de ser continuada a votação do orçamento. Inclusive o projeto referente à despesa do Ministério da Justiça.

O combate à broca do café

Examinando a emenda relativa a uma dotação de Cr\$ 60.000.000, para o combate à broca do café, a Comissão de Finanças do Senado, após a devida exposição feita pelo sr. Salgado Neves, aprovou a emenda em 20.000.000. O resto do projeto, de orçamento do Ministério da Agricultura, se Apolinário Sales, em nome da bancada de Santa Catarina, fez uma longa e vigorosa defesa dos seus pontos de vista, alegando razões inclusive de ordem técnica. O sr. Salgado assegurou que a mudança da escola de São Paulo não era aconselhável, pois "para a formação de mecânicos o campo de recrutamento de São Paulo é mais conveniente e mais próximo do que o do Rio Grande do Norte". Eram, a seguir, postas em votação as 23 emendas apresentadas pela Comissão, sendo todas aprovadas. Ao ser posta em votação a emenda do sr. Salgado, e a do sr. Ferreira de Souza, pediu a palavra o sr. Salgado, para defender o seu ponto de vista, contrário à emenda, e a favor da transferência da Escola Técnica para Natal. O sr. Salgado se tornou acaloradamente trocaram palavras em alta voz. E depois o sr. Salgado também falou, mais uma vez, sobre o assunto. Finalmente, pôs em votação a emenda do sr. Salgado, e foi aprovada por maioria de votos. O projeto foi, depois, aprovado em emendas e encaminhado à Comissão, a fim de ser redigido na forma do texto.

NA CAMARA

Aprovado em discussão final o projeto que dispensa a frequência de educação física — O controle do comércio exterior continua em debate — Projeto dos comunistas contra as celebrações do 27 de novembro

Durante o expediente da sessão da Câmara dos Deputados, anunciou-se ter chegado a parte do orçamento geral relativa ao Ministério do Exterior, ao Congresso e ao Ministério da Guerra. Tudo foi encaminhado imediatamente à Comissão de Finanças.

Com pouca gente no plenário, o presidente deu a palavra a vários oradores inscritos, mas que não responderam. O sr. Saraceni, que estava presente, declarou que foi surpreendido com a palestra e que não desistia de "encher linguiça". Afinal, o sr. Daniel Faraes, também surpreendido, decidiu-se a aproveitar a inscrição e discorrer largamente sobre a questão da participação dos empregados nos lucros das empresas, acrescentando o cuidado que deve pôr no estudo do assunto.

A Câmara nas solenidades do hoje

O sr. Barreto Pinto apresenta um requerimento, para que a Câmara se faça representar nas solenidades com que se comemora a memória dos mártires da revolução comunista de 1935. O sr. Marighella tenta impedir a aprovação do requerimento. Primeiro, quer fazer, mas a natureza do requerimento não comporta. Depois, tenta privar o sr. Barreto Pinto de falar, alegando que não havia necessidade de tal intervenção, quando não era o caso, pois a votação podia ser em qualquer número. Nestas oportunidades protestou contra a homenagem que se fazia aos que foram assassinados, como frisão o sr. Barreto Pinto, em defesa da lei e da ordem.

O requerimento foi aprovado e designou-se a seguinte comissão: Bastos Tavares, Euclides Figueiredo e Barreto Pinto.

Apressando as votações

O sr. Osvaldo Pacheco voltou a falar em restrições a comunistas em São Paulo e o sr. Acácio Torres fez um apelo ao presidente, no sentido de ser votado diariamente matéria em votação, o que vinha sendo feito apenas às segundas e quartas-feiras. O presidente concordou com a sugestão do líder, o que viria a pressupor a desobediência da ordem do dia, e a matéria esgotada.

Reclamações

Fala, depois, o sr. Café Filho, a fim de transmitir um protesto da Cruz Vermelha do Estado do Paraná, por intermédio do Centro Acadêmico, contra a intervenção da Cruz Vermelha Brasileira

PELAS TRADIÇÕES DO BRASIL TOMBARAM OS HERÓIS DE 35 A LOCOMOTIVA CORTOU O CAMINHÃO PELO MEIO:

(Conclusão da 1.ª pag.)
 ques dos comunistas, que tentam tomar todo o perímetro urbano golpe de audácia e em rigorosa conformidade com as doutrinas de tática revolucionária bolchevista.

O plano dos rebeldes

O plano comunista era fazer com que o movimento irrompesse simultaneamente, em diversos pontos do país. Com esse objetivo, emissários do sr. Prestes foram enviados para Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Se o plano houvesse desenvolvido como pretendiam seus autores, as consequências seriam imprevisíveis. Mas o fato da revolução haver sido deflagrada, com algumas horas de antecedência no Norte, alertou as autoridades, que assim puderam adotar as necessárias providências para a desarticulação do movimento.

Ato de desespero

Vendo-se perdidos, os comunistas atiraram-se a um verdadeiro golpe de desespero, pondo em prática, em plena capital da República, um "putsch" sangrento e que ficou assinalado pelo seu cunho de inaudita perversidade e bandidismo.

As primeiras horas do dia 27 de Novembro de 1935, alguns oficiais comunistas, inteiramente divorciados dos altos sentimentos da sua classe, promoveram um levante na Escola de Aviação, sediada na Vila Militar, e no quartel do 3.º R. I., então na Praia Vermelha.

parte de alguns matos brasileiros. Era de crer que, ao menos nessa hora, no momento da derrota, os adeptos do comunismo sublevariam-se para revelar alguma compostura. Mas assim não foi. Os rebeldes comunistas entregaram-se às autoridades dando-se os braços e uma atitude de riso coletivo.

A eterna gratidão da Pátria

O Brasil jamais esquecerá o sacrifício de sangue daqueles seus bravos filhos que tombaram no campo do dever, cumprindo o juramento de defender a integridade e a soberania da Pátria.

O exemplo da sua firmeza cívica será eterno estímulo para os jovens gerôus de uma advertecia trágica aos que ainda osam transigir com uma doutrina que prega a traição e faz da violência o seu principal meio de ação.

Movimento estrangeiro

Os acontecimentos que hoje se rememoram em nada podem ser comparados a outros movimentos revolucionários que, a nossa história registra. O que tornou infame a intenção de novembro de 1935 foi o fato de mesma haver sido tramada no estrangeiro por uma organização subversiva internacional. Prestes, que apareceu aos olhos do público, para efeito de propaganda, como sendo o chefe da revolução, na realidade não passou de instrumento, embora

pouco depois das 8 horas, colocou uma palma de flores no túmulo das vítimas do 3.º R. I. A chegada de S. Excia. Aquele cemitério uma companhia de Fuzileiros Navais prestará as honras militares, passando S. Excia. entre filas de cadetes do Exército, Marinha e Aeronáutica até o local onde repousam os restos mortais dos bravos patriotas.

O toque de alvorada pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas dará início à solenidade. Em seguida proceder-se-á a chamada nominal dos mortos, depois do que uma bateria de artilharia dará as salvas regulamentares.

Usarão da palavra: pela Marinha, o almirante Santiago Dantas; pela Aeronáutica, o brigadeiro Carlos Pfaltzgraf Brasil; e pelo Exército o general Floriano de Lima Brainer.

A solenidade, em São João Batista, se encerrará com o Hino Nacional, sendo a transmissão radiofônica está a cargo da Diretoria de Transmissões do Exército.

Todos os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares sediados nesta capital serão representados no ato por comissões constituídas pelo comandante-chefe, o diretor e mais dois oficiais. Essas comissões se apresentarão no local ao coronel Plínio Pequeno Filho, que será auxiliado pelos major Américo Campos dos Matos e tenentes Antônio de Moraes e Lauro

Odílio Denis será lida a sua Ordem do Dia alusiva à data.

Apelo ao comércio

A Associação Comercial do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Lojistas por nosso intermédio, apelam para o comércio desta praça no sentido de correr as suas portas, das 9 às 14 horas de hoje, para que possam empregados e empregadores, participar das homenagens cívicas que se prestarão, nesta data, às vítimas da revolução comunista de 1935, inclusive para o comparecimento à missa que S. E. o sr. Governador Arcebispo celebrará às 10 horas, no Largo da Carioca.

O Superior Tribunal Militar nas comemorações de hoje

O general ministro Silva Junior, presidente do Superior Tribunal Militar, por ocasião da abertura da sessão de ontem, usando da palavra, declarou que transcorrendo hoje, mais um aniversário dos acontecimentos de caráter comunista ocorrido no país, em 1935, propôs que o Tribunal se associasse às comemorações que serão realizadas hoje, pelos que se sacrificaram nesta Capital, em Recife e Natal, na defesa da ordem, das instituições e do regime. Essa proposta foi aprovada por unanimidade de votos. O procurador geral também se associou às referidas homenagens.

e uma justa homenagem aos bravos que tombaram gloriosamente em defesa da Pátria.

O regime democrático em que vivemos, que inspira o ideal de concordância entre as classes, pelo qual se bate o honrado presidente Dutra, há de prosseguir na sua marcha vitoriosa para a felicidade do Brasil e dos demais povos amantes da paz, especialmente os deste hemisfério, que unidos em torno desse bem comum, estão dispostos a uma cooperação estreita para preservar as tradições de liberdade e de independência que nos foram legadas por nossos antepassados.

Estou convencido, por isso, que o povo brasileiro, conciente das suas responsabilidades, e fiel ao seu passado, dará hoje, mais uma demonstração de sua repulsa às doutrinas que não se harmonizam com a nossa formação cristã.

Comissão de líderes sindicais

Com a finalidade de demonstrar publicamente a repulsa ao credo vermelho, dirigentes sindicais organizaram uma grande comissão que está recebendo adesões de todos os Estados. Até ontem, é a seguinte a lista dos nomes já credenciados: "Deoclécio Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores



Antonio Cordeiro Ferreira, Isaltino P. Araujo e José Airoza de Almeida. Os dois primeiros mortos no local do desastre e o último socorrido por ambulância, em estado gravíssimo

Colhido pelo meio o auto-carga

O trem prefixo 4 A-173, puxado pela locomotiva 1075, deixou o Estação de Pavão às 22 horas, rumo a São Mateus. Entretanto, não andou muito.

Jogado a distância

O veículo, colhido pelo trem, foi atirado a distância.

Três mortos

O caminhão em apreço era dirigido pelo motorista Antonio Cordeiro Ferreira, de 36 anos, solteiro, residente à rua Quirino, nº 533. Tinha como ajudante, Isaltino P. Araujo, e um outro que não foi identificado (todas as pessoas que viajavam no caminhão sofreram morte horível).

Metodo Moderno e eficaz de Tratamento

OLHOS DR. HEREDIA
 Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

OLHOS DR. HEREDIA

Metodo Moderno e eficaz de Tratamento
 Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Vinha com o farol apagado

Segundo depoimento de várias pessoas que assistiram e descreveram a locomotiva em questão, viajava com o farol apagado. Em consequência, o motorista Cordeiro dos Santos, responsável pelo desastre, quase foi incluído pela multidão. O suposto delegado de São João de Meriti, sr. Arthur Antonio Costa, esteve presente no local, efetuando a prisão em flagrante do acusado.

Não tinha sinaleiro

A passagem de nível em apreço não estava devidamente vigiada e nem possuía o sinal luminoso, conforme determina o Regulamento da Estrada. O sinaleiro investido, depois das 17 horas conforme o seu horário há dias, abandonou o posto.

Interrompidas as linhas 1 e 2

Em consequência do desastre, as linhas 1 e 2 utilizadas pela Rio Douro e Auxiliar ficaram interrompidas a partir de hoje, até que os trechos da linha possam ser retirados.

Desimpedidas

Gracias aos esforços empreendidos pelo investigador Silvio A. Soló, os números 749 — 4.600 — 153 — 1.545 — 4.675 e 155 os comboios foram removidos e as linhas desimpedidas às 21 horas.

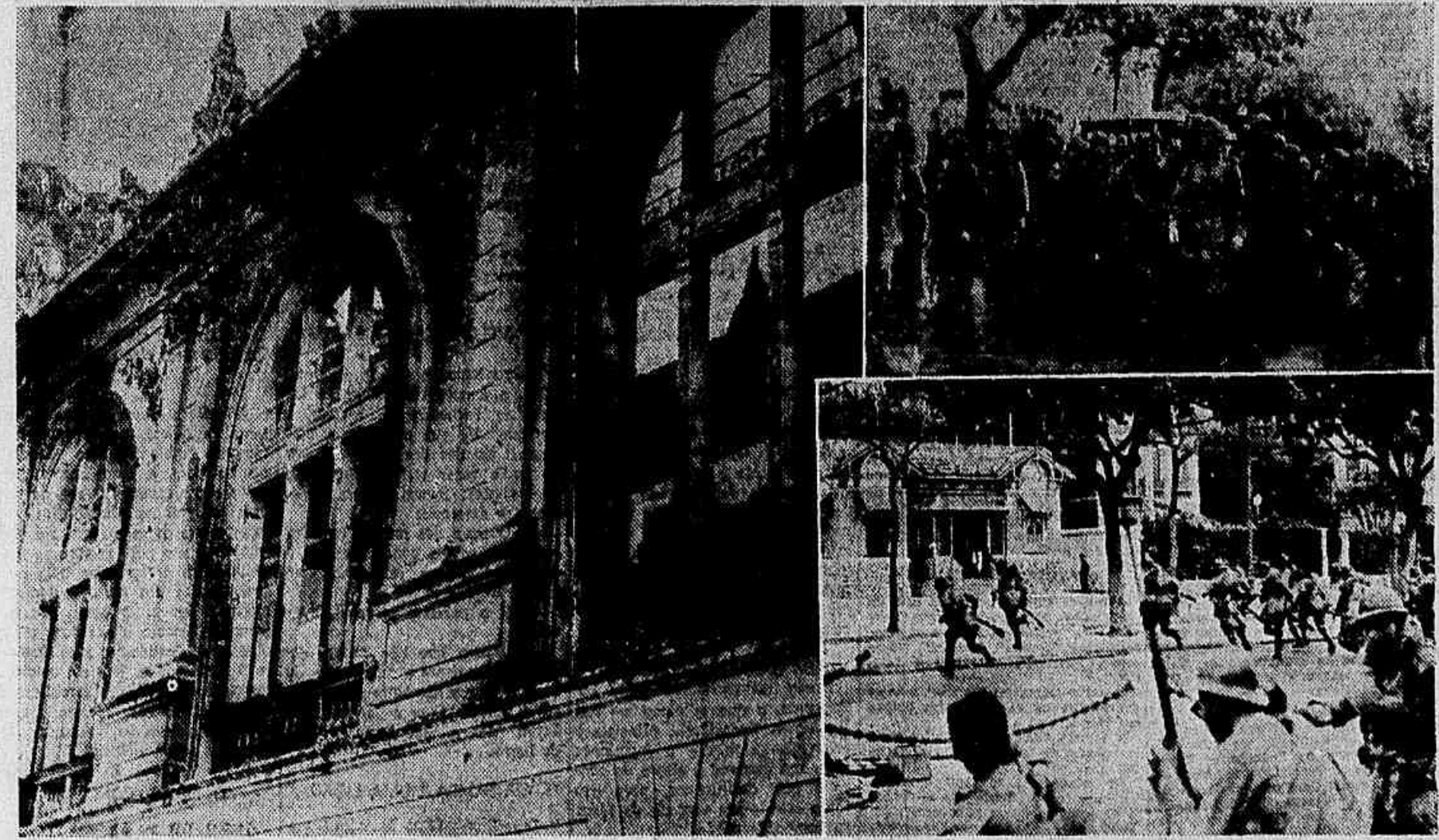
O estado do ferido não apresenta gravidade

Airoza, no local, foi recolhido por uma ambulância que o levou até o S.A. M.P.D.U. situado na rua da Veneza. Está em um estado de ferimento de ferida de Pele. Helelo de Paiva Bello, que o foi buscar em S. João de Meriti. O estado de Airoza não é grave, segundo o boletim de seu médico.

Coração — Fígado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral
 Rua Vis. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr\$ 30,00
 Tel. 22-4749



Uma das fachadas do 3.º R. I., na Praia Vermelha, sede do movimento revolucionário, após o término da refrega e, ao lado, de cima para baixo, os presos do 3.º R. I. quando eram conduzidos para o Quartel General a fim de serem conduzidos, depois, para a Ilha das Flores, e, em baixo, um aspecto do ataque das forças governistas ao regimento revolucionário

Participação dos trabalhadores

Os presidentes das entidades sindicais estiveram reunidos com o ministro Morvan Dias de Figueiredo, além da discussão de assuntos de interesse de suas classes, deliberaram participar das comemorações que serão realizadas hoje, quando será reverenciada a memória das vítimas do golpe comunista de 1935. As 8 horas, representantes trabalhistas do Distrito Federal, tendo à frente os presidentes das respectivas entidades, comparecerão ao cemitério de S. João Batista, e às 10 horas, as confederações, federações e sindicatos, com os seus esportistas e bandeiras, assistirão à missa campal, no largo da Carioca. Depois, as delegações sindicais, acompanhadas do ministro do Trabalho, irão ao cemitério de Inhamitanga visitar o túmulo do trabalhador Juvenal Alves Fernandes, uma das vítimas dos comunistas.

Em São Paulo e no Paraná

CURITIBA, 25 (A. N.). — Registrando-se, amanhã, mais um aniversário da intenção comunista de 1935, o Comando da 5.ª Região Militar, com sede em Curitiba, baixou instruções para que em todos os corpos e repartições do território regional se reverenciada a memória das vítimas da revolução, em defesa da pátria, contra a saúda de inimigos a soldo de potencia estrangeira. Entre as homenagens a serem prestadas às vítimas dos comunistas destaca-se a missa solene que será rezada, às 9 horas, na Catedral Metropolitana por Dom Altino Euzébio da Rocha, Arcebispo de Curitiba, em intenção das almas daqueles heróis. Para esse ato de devoção cristã, o General Comandante da 5.ª Região Militar convidou todas as autoridades e suas excelentes famílias e o povo em geral.

Exéquias no largo Carioca

Como dissemos, acima, às 10 horas, no Largo da Carioca, serão celebradas solenes exéquias em homenagem às vítimas da revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A representação do Senado

O Senado Federal terá representação nas cerimônias por uma comissão formada pelos Srs. Francisco Gallotti, Hamilton Nogueira e Maynard Gomes.

Declarações do ministro da Justiça sobre a data de hoje

A propósito da data de hoje o ministro Adriano Costa fez as seguintes declarações: "Pela lei, pelo direito, pela ordem e segurança da Nação, pela paz das nossas famílias e pelas tradições da nossa Pátria tombaram os heróis de 1935. As suas vidas efêmeras cedem a uma eterna glória no livro da história da nação, a uma memória de honra e de respeito. A revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

Documentos de alta expressão sentimental

Publicamos a seguir a carta que a menina Ioma Paladini, de 15 anos de idade, filha do capitão Danilo Paladini, assassinado pelos comunistas, no levante de 1935, escreveu a seu pai, num preito emocionante de saudade.

Exéquias no largo Carioca

Como dissemos, acima, às 10 horas, no Largo da Carioca, serão celebradas solenes exéquias em homenagem às vítimas da revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

No cemitério de S. João Batista

No cemitério de São João Batista, às 7.45 horas, serão colocadas as palmas de flores naturais sobre o túmulo das vítimas do comunismo no Brasil em 27 de novembro de 1935. As 8 horas, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, chegará ao cemitério, sendo, então, recebido pelo bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, D. Jorge Marcos de Oliveira.

Missa campal no Realengo

Ainda em memória dos oficiais e pracinhas sacrificados no cumprimento do dever para com a Pátria e em defesa das tradições democráticas do nosso povo, será rezada a missa campal, às 8.30 horas, em frente ao quartel-general do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

Na Vila Militar e Deodoro

Em memória dos mortos de 1935, o ministro do Trabalho, D. I. e da guarda da Vila Militar e Deodoro, na presença da qual, sob o comando do general

Na Escola de Aviação

Na Escola de Aviação, o chefe da rebelião no 3.º R. I. foi o então capitão Agildo Barata, hoje Vereador à Câmara do Distrito Federal. Os comunistas esperavam que os seus colegas dormissem para dar início a um furioso tiroteio, procurando eliminar a maioria da oficialidade que soube resistir heroicamente e permanecer fiel aos seus compromissos com a legalidade.

Documentos de alta expressão sentimental

Publicamos a seguir a carta que a menina Ioma Paladini, de 15 anos de idade, filha do capitão Danilo Paladini, assassinado pelos comunistas, no levante de 1935, escreveu a seu pai, num preito emocionante de saudade.

Exéquias no largo Carioca

Como dissemos, acima, às 10 horas, no Largo da Carioca, serão celebradas solenes exéquias em homenagem às vítimas da revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A representação do Senado

O Senado Federal terá representação nas cerimônias por uma comissão formada pelos Srs. Francisco Gallotti, Hamilton Nogueira e Maynard Gomes.

Declarações do ministro da Justiça sobre a data de hoje

A propósito da data de hoje o ministro Adriano Costa fez as seguintes declarações: "Pela lei, pelo direito, pela ordem e segurança da Nação, pela paz das nossas famílias e pelas tradições da nossa Pátria tombaram os heróis de 1935. As suas vidas efêmeras cedem a uma eterna glória no livro da história da nação, a uma memória de honra e de respeito. A revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A repressão

A intenção comunista, nesta capital, durou poucas horas, sendo sufocada graças à extrema rapidez e energia com que agiram todos os setores das nossas classes armadas.

Documentos de alta expressão sentimental

Publicamos a seguir a carta que a menina Ioma Paladini, de 15 anos de idade, filha do capitão Danilo Paladini, assassinado pelos comunistas, no levante de 1935, escreveu a seu pai, num preito emocionante de saudade.

Exéquias no largo Carioca

Como dissemos, acima, às 10 horas, no Largo da Carioca, serão celebradas solenes exéquias em homenagem às vítimas da revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A representação do Senado

O Senado Federal terá representação nas cerimônias por uma comissão formada pelos Srs. Francisco Gallotti, Hamilton Nogueira e Maynard Gomes.

Declarações do ministro da Justiça sobre a data de hoje

A propósito da data de hoje o ministro Adriano Costa fez as seguintes declarações: "Pela lei, pelo direito, pela ordem e segurança da Nação, pela paz das nossas famílias e pelas tradições da nossa Pátria tombaram os heróis de 1935. As suas vidas efêmeras cedem a uma eterna glória no livro da história da nação, a uma memória de honra e de respeito. A revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A repressão

A intenção comunista, nesta capital, durou poucas horas, sendo sufocada graças à extrema rapidez e energia com que agiram todos os setores das nossas classes armadas.

Documentos de alta expressão sentimental

Publicamos a seguir a carta que a menina Ioma Paladini, de 15 anos de idade, filha do capitão Danilo Paladini, assassinado pelos comunistas, no levante de 1935, escreveu a seu pai, num preito emocionante de saudade.

Exéquias no largo Carioca

Como dissemos, acima, às 10 horas, no Largo da Carioca, serão celebradas solenes exéquias em homenagem às vítimas da revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A representação do Senado

O Senado Federal terá representação nas cerimônias por uma comissão formada pelos Srs. Francisco Gallotti, Hamilton Nogueira e Maynard Gomes.

Declarações do ministro da Justiça sobre a data de hoje

A propósito da data de hoje o ministro Adriano Costa fez as seguintes declarações: "Pela lei, pelo direito, pela ordem e segurança da Nação, pela paz das nossas famílias e pelas tradições da nossa Pátria tombaram os heróis de 1935. As suas vidas efêmeras cedem a uma eterna glória no livro da história da nação, a uma memória de honra e de respeito. A revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A repressão

A intenção comunista, nesta capital, durou poucas horas, sendo sufocada graças à extrema rapidez e energia com que agiram todos os setores das nossas classes armadas.

Documentos de alta expressão sentimental

Publicamos a seguir a carta que a menina Ioma Paladini, de 15 anos de idade, filha do capitão Danilo Paladini, assassinado pelos comunistas, no levante de 1935, escreveu a seu pai, num preito emocionante de saudade.

Exéquias no largo Carioca

Como dissemos, acima, às 10 horas, no Largo da Carioca, serão celebradas solenes exéquias em homenagem às vítimas da revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A representação do Senado

O Senado Federal terá representação nas cerimônias por uma comissão formada pelos Srs. Francisco Gallotti, Hamilton Nogueira e Maynard Gomes.

Declarações do ministro da Justiça sobre a data de hoje

A propósito da data de hoje o ministro Adriano Costa fez as seguintes declarações: "Pela lei, pelo direito, pela ordem e segurança da Nação, pela paz das nossas famílias e pelas tradições da nossa Pátria tombaram os heróis de 1935. As suas vidas efêmeras cedem a uma eterna glória no livro da história da nação, a uma memória de honra e de respeito. A revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A repressão

A intenção comunista, nesta capital, durou poucas horas, sendo sufocada graças à extrema rapidez e energia com que agiram todos os setores das nossas classes armadas.

Documentos de alta expressão sentimental

Publicamos a seguir a carta que a menina Ioma Paladini, de 15 anos de idade, filha do capitão Danilo Paladini, assassinado pelos comunistas, no levante de 1935, escreveu a seu pai, num preito emocionante de saudade.

Exéquias no largo Carioca

Como dissemos, acima, às 10 horas, no Largo da Carioca, serão celebradas solenes exéquias em homenagem às vítimas da revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A representação do Senado

O Senado Federal terá representação nas cerimônias por uma comissão formada pelos Srs. Francisco Gallotti, Hamilton Nogueira e Maynard Gomes.

Declarações do ministro da Justiça sobre a data de hoje

A propósito da data de hoje o ministro Adriano Costa fez as seguintes declarações: "Pela lei, pelo direito, pela ordem e segurança da Nação, pela paz das nossas famílias e pelas tradições da nossa Pátria tombaram os heróis de 1935. As suas vidas efêmeras cedem a uma eterna glória no livro da história da nação, a uma memória de honra e de respeito. A revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A repressão

A intenção comunista, nesta capital, durou poucas horas, sendo sufocada graças à extrema rapidez e energia com que agiram todos os setores das nossas classes armadas.

Documentos de alta expressão sentimental

Publicamos a seguir a carta que a menina Ioma Paladini, de 15 anos de idade, filha do capitão Danilo Paladini, assassinado pelos comunistas, no levante de 1935, escreveu a seu pai, num preito emocionante de saudade.

Exéquias no largo Carioca

Como dissemos, acima, às 10 horas, no Largo da Carioca, serão celebradas solenes exéquias em homenagem às vítimas da revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A representação do Senado

O Senado Federal terá representação nas cerimônias por uma comissão formada pelos Srs. Francisco Gallotti, Hamilton Nogueira e Maynard Gomes.

Declarações do ministro da Justiça sobre a data de hoje

A propósito da data de hoje o ministro Adriano Costa fez as seguintes declarações: "Pela lei, pelo direito, pela ordem e segurança da Nação, pela paz das nossas famílias e pelas tradições da nossa Pátria tombaram os heróis de 1935. As suas vidas efêmeras cedem a uma eterna glória no livro da história da nação, a uma memória de honra e de respeito. A revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A repressão

A intenção comunista, nesta capital, durou poucas horas, sendo sufocada graças à extrema rapidez e energia com que agiram todos os setores das nossas classes armadas.

Documentos de alta expressão sentimental

Publicamos a seguir a carta que a menina Ioma Paladini, de 15 anos de idade, filha do capitão Danilo Paladini, assassinado pelos comunistas, no levante de 1935, escreveu a seu pai, num preito emocionante de saudade.

Exéquias no largo Carioca

Como dissemos, acima, às 10 horas, no Largo da Carioca, serão celebradas solenes exéquias em homenagem às vítimas da revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A representação do Senado

O Senado Federal terá representação nas cerimônias por uma comissão formada pelos Srs. Francisco Gallotti, Hamilton Nogueira e Maynard Gomes.

Declarações do ministro da Justiça sobre a data de hoje

A propósito da data de hoje o ministro Adriano Costa fez as seguintes declarações: "Pela lei, pelo direito, pela ordem e segurança da Nação, pela paz das nossas famílias e pelas tradições da nossa Pátria tombaram os heróis de 1935. As suas vidas efêmeras cedem a uma eterna glória no livro da história da nação, a uma memória de honra e de respeito. A revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A repressão

A intenção comunista, nesta capital, durou poucas horas, sendo sufocada graças à extrema rapidez e energia com que agiram todos os setores das nossas classes armadas.

Documentos de alta expressão sentimental

Publicamos a seguir a carta que a menina Ioma Paladini, de 15 anos de idade, filha do capitão Danilo Paladini, assassinado pelos comunistas, no levante de 1935, escreveu a seu pai, num preito emocionante de saudade.

Exéquias no largo Carioca

Como dissemos, acima, às 10 horas, no Largo da Carioca, serão celebradas solenes exéquias em homenagem às vítimas da revolução comunista, por uma comissão formada dos Srs. Balthazar Tavares, Euclides Figueiredo e Baretto Pinto. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem, por proposta do Sr. Baretto Pinto, contra os votos dos representantes comunistas.

A representação do Senado

O Senado Federal terá representação nas cerimônias por uma comissão formada pelos Srs. Francisco Gallotti,

GOVERNO DA CIDADE

Quase onze mil funcionários serão beneficiados com equiparação aos vencimentos dos efetivos

Escrutinários promovidos a Oficial Administrativo — **Aumento nas tarifas de telefones** — **Artigos de Natal** — **Ex-combatentes nomeados** — **Morador para a estação de Deodoro** — **Proseguirá o pagamento de novembro** — **Relacionamento de diferença de vencimentos** — **Em foco os transportes na cidade** — **Pagamento de encerramento de folha de funcionários** — **Alto e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais** — **Pagamento de empréstimos**

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS PARA OS INTERIROS E EX-COMBATENTES — O Prefeito Municipal, em nome do Conselho Municipal, resolveu equiparar os vencimentos dos funcionários dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, com os dos funcionários da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, para o mês de novembro de 1957.

EX-COMBATENTES NOMEADOS — O Prefeito Municipal, em nome do Conselho Municipal, resolveu nomear para o cargo de Oficial Administrativo, os ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial, que tenham sido beneficiados com a Lei de Anistia.

ARTIGOS DE NATAL — O Prefeito Municipal, em nome do Conselho Municipal, resolveu conceder aos funcionários da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, o pagamento de artigos de Natal, para o mês de novembro de 1957.

PROSEQUIRÁ O PAGAMENTO DE NOVEMBRO — O Prefeito Municipal, em nome do Conselho Municipal, resolveu prosseguir com o pagamento de novembro de 1957, aos funcionários da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RELACIONAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS — O Prefeito Municipal, em nome do Conselho Municipal, resolveu relacionar a diferença de vencimentos dos funcionários da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, com os dos funcionários dos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

EM FOCO OS TRANSPORTES NA CIDADE — O Prefeito Municipal, em nome do Conselho Municipal, resolveu chamar a atenção dos órgãos competentes para a situação dos transportes na cidade de Rio de Janeiro.

PAGAMENTO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE FUNCIONÁRIOS — O Prefeito Municipal, em nome do Conselho Municipal, resolveu pagar o encerramento de folha de funcionários da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, para o mês de novembro de 1957.

ALTO E DESPACHOS DO PREFEITO, DOS SECRETÁRIOS GERAIS E DO DIRETOR DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — O Prefeito Municipal, em nome do Conselho Municipal, resolveu dar o alto e despachos aos Secretários Gerais e ao Diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS — O Prefeito Municipal, em nome do Conselho Municipal, resolveu pagar os empréstimos da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, para o mês de novembro de 1957.

Querida morrer — Tentou o suicídio ontem Fanny Chamber, de 34 anos, casada, doméstica, russa, residente à Avenida Atlântica 21, apartamento 103. A infeliz, senhora, apresentava sintomas de grande nervosismo e, ontem, no banheiro, com uma alfinete, cortou os pulsos e o pescoço. As pessoas da família providenciaram a transferência da infeliz para o Hospital Miguel Couto, onde foi medicada, sendo, em seguida, removida para a Casa de Saúde Dr. Elías.

Atropelada a octogenária — MORREU NA ASSISTÊNCIA — Flora Gran Escuro, de 88 anos, espanhola, viúva, residente na rua Onix, 21, em Rocha Miranda, quando, ontem, passava pela Avenida Getúlio Vargas, em frente ao Quartel General, foi atropelada por um carro de transporte coletivo. A vítima, em estado gravíssimo, foi levada para o Hospital Miguel Couto, onde morreu às 15 horas, vítima de uma parada cardíaca.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

RECEITA DE RENDAS DE OUTEM — A Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, em nome do Conselho Municipal, resolveu publicar a receita de rendas de outem de 1957, para os contribuintes da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

Finanças do dia

CAMBIO — O mercado de câmbio brasileiro, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil operando em repatriamento de dólares, a taxa do dólar ficou em Cr\$ 14,50 por unidade, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

OURO FINO — O Banco do Brasil, ontem, em condições calmas, com o Banco de Minas Gerais em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

CAFÉ A TERMO — O mercado de café a termo, ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil em Cr\$ 14,50 e o Banco de São Paulo em Cr\$ 14,50.

Viva mais Dormindo melhor!

NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Exposição e vendas: Rua do Quitandá, 23, A. Tel. 42-8875 R. do Café, 86 — Tel. 25-2115 Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9208

ACUSOU OS MEDICOS COMO ASSALTANTES

Um registro policial e as declarações de um dos envolvidos — O que se passou na Casa de Saúde Penha

Dr. Ruth Abracham Rocha, solteira, de 19 anos de idade, secretária da Casa de Saúde Penha, situada na rua Afonso Pena n. 51, compareceu ontem à tarde, no 15.º distrito policial, declarando ao comissário de polícia, quando se achava naquele estabelecimento, tendo na mão um cheque de dois mil cruzeiros dados por um cliente, foi assaltada pelos médicos Nelson Gomes de Oliveira e Emanuel Alves, os quais lhe arrebatarem aquele documento que era ao portador.

Nossa reportagem logo que teve conhecimento do fato, bastante estranho aliás, se comunicou com a jovem a qual confirmou suas declarações às autoridades dizendo apenas que no momento não deu alarme, não somente para não prejudicar os enfermos.

O QUE DECLARA UM DOS ACUSADOS

A propósito ouvimos também o dr. Emanuel Alves, o e referido escultor, nos deu o seguinte:

Não há nada conforme foi declarado na polícia. Somos eu e o dr. Correa de Oliveira, da mesma sociedade. Por um erro cometido por um dos médicos, a sociedade, que é formada por quatro pessoas, foi acusada de assalto.

Trata-se de um cavalheiro estrangeiro ao meio, formado pelo Pará, e que sua vida progressa não o faz merecedor de crédito. Nós por isso, há cerca de três anos, promovemos a dissolução da sociedade, questão essa que transitou pelo juízo competente. Ele em tratamento lá não é a primeira vez que procura o escultor. O que recebemos porque somos também escultor, e entretanto, não houve nenhum assalto, tanto que depois, discutimos o caso com ele. Sou médico, concultado, fui seu professor, e amanhã, estou lá às 11 horas, pois nada tenho a temer. Quanto ao fato, conforme disse, está em juízo. O resto é confusão e qual pretendemos esclarecer por a justiça.

A respeito foi aberto inquérito no 15.º distrito policial.

Foram arrancados do estribo do bonde

Foram ontem à noite socorridos no Posto Central de Assistência. Helió Celestino dos Santos, de 27 anos, solteiro, comerciante residente na rua dos Arcos, 5, por apresentar ferimentos pelo corpo e Azeite Henrique de Azevedo, de 21 anos, solteiro, funcionário público, morador na rua Machado de Assis, 39, que sofreu idênticos ferimentos. Ambos quando viajavam no estribo de um bonde, que trafegava pela rua do Caramelo, foram arrancados do carril, por um acidente, em frente ao n.º 80. O 4.º distrito registrou o fato.

EMOFLUIDINA

Na artrose.

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLÂNTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá.

DESTINO: NEW YORK, PHILADELPHIA, NORFOLK e BALTIMORE.

Entrada: Novembro 23, Novembro 20, Novembro 20.

Saída: Novembro 23, Novembro 20, Novembro 20.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACÍFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá.

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Guayaquil).

Entrada: Novembro 23, Novembro 20, Novembro 20.

Saída: Novembro 23, Novembro 20, Novembro 20.

Mais informações com MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELEM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SAO LUIZ

RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES N.º 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA" — Saída para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

"ITANITE" — Saída para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

"ITAQUARA" — Saída para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

"ARATIMBO" — Saída para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

"ARAGUA" — Saída para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELLOJA LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais de Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

RUAS VISCONDE DE INHAUMA N.º 34 — 1.º andar NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708

ARMAZEM 13 do Cais de Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449 ARMAZEM 13-A, do Cais de Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 22-1771

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1533

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/48, Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3758

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3967

ARMAZEM 17-A — Tel. 43-0873

ARMAZEM 12 — Tel. 43-0850

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3946

NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GUAIBA" (Carga) — Saída para: SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — N.º TAL.

"PARANALOIDE" (Carga) — Saída para: SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA.

"D. PEDRO II" (Carga e passageiros) — Saída para: SALVADOR — RECIFE.

"Cte. RIPPER" (Carga e passageiros) — Saída para: SALVADOR — RECIFE.

SUL

SERVIÇO DE CARGAS

"JOAZEIRO" (Carga) — Saída para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

"RIO GURUPY" (Carga) — Saída para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

Linhas para o Estrangeiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS EUROPA

"A. JACEGUAY" (Carga e passageiros) — Saída para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — LISBOA — L. XOS — VIGO.

"CUIABA" (Carga e passageiros) — Saída para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — LISBOA — L. XOS — VIGO.

CAFÉ A TERMO

Novembro 23, Novembro 20, Novembro 20.

Saída: Novembro 23, Novembro 20, Novembro 20.

MOBILIDADE

Novembro 23, Novembro 20, Novembro 20.

Saída: Novembro 23, Novembro 20, Novembro 20.

CAFÉ A TERMO

Novembro 23, Novembro 20,

Corridas

"HOMEM MONTANHA" X OLAGUIVEL

UM DOS EMBATES SENSACIONAIS DE HOJE, A NOITE, NO METROPOLITANO DE ESPORTES

Mais uma interessante noite de luta livre — vale tudo — será levada a efeito, hoje, no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Hebra Mar, um prosseguimento à disputa do "Torneio General Angelo Mendes de Moraes".

Depois da grande atração de terça-feira última, com a apresentação de excepcional lutador italiano, Antonio Bocca, tri-campeão mundial de luta livre, teremos esta noite a apresentação do "Homem Montanha", elemento que dispensa maiores comentários, já que é nosso conhecido de outras temporadas.

O "Homem Montanha" impressiona pela sua força, pela sua violência no combate e pela variedade de golpes que aplica, valendo-se de seu físico excepcional. Seu adversário será o basco-espanhol Olaguivel, que embora derrotado pela tri-campeão, sustentou o combate durante três assaltos, evidenciando a sua grande capacidade de força, sendo pois uma luta de dois homens fortes, capazes de proporcionar um bom e emocionante espetáculo.

Boggi, o lutador italo-argentino, terá no Gigante de Menel o seu rival desta noite. Temos assistido, pois, ao confronto da técnica e da habilidade contra a força, num combate que pode

apresentar alternativas emocionantes.

Ramon Cornadas, o atual campeão sul-americano de luta livre terá em King Kong, um adversário difícil, de grande vitória.

Orlando ficará no Bangü

O Bangü mostra-se interessado em ficar com o arquero Orlando, que viera do Atlético, por empréstimo. E para facilitar a solução do caso o clube alviverde vai tratar com a necessária antecedência de sua transferência, pois do contrário poderia surgir maiores dificuldades. Com essa resolução, fica o Bangü dependendo de um zagueiro e de um centro médio, para formar a sua equipe para a temporada de 1948.

Renunciou a diretoria do Canto do Rio

A Diretoria do Canto do Rio vai renunciar coletivamente, para que seja procedida sua reorganização. O Sr. Lauro Monteiro, presidente do clube niteroiense confirmou a versão, afirmando que a renúncia já foi apresentada. Dentro de 48 horas será conhecida a nova diretoria do Canto do Rio.

Até ontem não havia dado entrada, na Federação do pedido do Bangü, para reconsideração das suspensões por quatro jogos aplicadas aos seus defensores Hermogenes e Italiano. Como o Tribunal se reuniu amanhã, é possível que o clube subaruino, como faz habitualmente, tenha deixado para a última hora. Tudo indica que o Bangü obtenha a redução para dois jogos, pois Hermogenes e Italiano, como Spindler, são primários e não respondem à realidade a declaração do juiz Gama Malcher, de que "eles tinham entrado em luta corporal com Rubinho".

Dois bons combates de amadores abrirão o programa. Milton enfrentará o valoroso lutador português João Braz, enquanto Godofredo dará combate a De Malo.

Um bom espetáculo, pois, o que se anuncia para esta noite no ring do Palácio Metropolitano dos Esportes, sob a fiscalização e controle das autoridades designadas pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

As bilheterias do Palácio Metropolitano de Pugilismo, funcionam diariamente, de 10 horas da manhã, a fim de atender aqueles que desejam adquirir os melhores lugares para os emocionantes espetáculos que estamos assistindo, na disputa do "Torneio General Angelo Mendes de Moraes".

O Botafogo quer jogar em Minas

O Botafogo pretende disputar domingo, uma partida amistosa com o Corinthians, no Pacaembu. Tendo verificado a impossibilidade de ser realizada a partida amistosa, tratou o clube

"Estou melhor do que em qualquer outro período"

POMPTON LAKES, Nova Jersey, 26 (U.P.). — O peso pesado Joe Louis declarou que está em seu período de melhor forma desde os primeiros dias da guerra. Louis passou pela fase final de treinamento para disputar o título com Ersey Joe Weirath. "Estou melhor do que em qualquer outro período", disse Louis.

caricou de sondar o mercado mineiro. O Cruzeiro ofereceu trinta mil cruzeiros e os dirigentes do Botafogo preferiram consultar o Atlético. Segundo o clube, o assunto não será resolvido definitivamente.

AS PROXIMAS CORRIDAS NO HIPODROMO DA GAVEA

MONTARIAS PROVÁVEIS — A SAÍDA DE RIGONI DO "STUD" BUARQUE DE MACEDO — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — 1.200 metros, às 14.00 horas — Gr\$ 15.000,00 (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

- 1 Veneno, P. Fernandes 52
- 2 Figueira, L. Coelho 52
- 3 Mangah, A. Nascimento 52
- 4 Hesione, P. Coelho 51
- 5 E. Rey, P. Tavares 52
- 6 Ernãtil, J. Graça 52
- 7 Piazele, XX 52
- 8 Hipona, Duv. correr 52
- 9 Bombeiro, Duv. correr 52

2.º páreo — 1.600 metros, às 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00

- 1 Encoragado, E. Castillo 58
- 2 Golden Boy, R. Pacheco 58
- 3 Intriga, J. Mesquita 52

3.º páreo — 1.800 metros, às 15.00 horas — Cr\$ 30.000,00

- 1 Ramon, L. Rigoni 52
- 2 Gualumbi, E. Castillo 53
- 3 Iridio, G. Costa 53
- 4 Indiano, L. Rigoni 53
- 5 Carinho, D. Ferreira 54
- 6.º páreo — 1.000 metros, às 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Pista de grama.

1 Hong Kong, J. Mesquita 58

- 1 Dixie, P. Costa 53
- 2 Hallabarda, E. Castillo 51
- 3 Jaz, D. Ferreira 58
- 4 Hunter, A. Barbosa 58
- 5 Chapada, A. Ribas 51
- 6 Faladora, I. Souza 51
- 7 Huron, Red. Freitas 58
- 8 Fluxo, S. Ferreira 52

5.º páreo — 1.500 metros, às 18.05 horas — Cr\$ 30.000,00

- 1 Apavo, J. Mesquita 55
- 2 Desconfiado, D. Ferrei 55
- 3 Hivon, XX 55
- 4 Hastapura, J. Vidal 55
- 5 Gougat, E. Castillo 55
- 6 Inussá, XX 55
- 6.º páreo — 1.000 metros, às 18.40 horas — Cr\$ 22.000,00 — (Pista de grama) — Betting.

1 Ben Hur, E. Cardoso 58
- 2 Chibante, E. Castillo 54
- 3 Aza Branca, I. Souza 54
- 4 Red Indian, A. Ribas 51
- 5 Braham, XX 55
- 6 Bourgo, L. Mezaros 58
- 7 Rio Azul, J. Mesquita 56
- 8 B. Negra, O. Coutinho 51
- 9 Hirondele, P. Pacheco 51
- 10 Aldean, S. Batista 51
- 11 Glndá, O. M. Fera 51
- 12 Ternura, S. Ferreira 51
- 13 Hosana, J. Vidal 51
- 14 Juvenia, W. Lima 51
- 15 Hanibal, XX 55
- 16 Jeira, J. Martins 52

7.º páreo — 1.400 metros, às 17.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

- 1 Etheiria, W. Lima 56
- 2 Distraida, J. Graça 55
- 3 Himera, Red. Filho 52
- 4 War Cry, J. Ulla 51
- 5 Dama de Ouros, XX 58
- 6 Lover, J. Vidal 56
- 7 Al Dama, H. Molina 51
- 8 Comica, S. Ferreira 56
- 9 Odegi, J. Costa 51
- 10 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 11 Dama de Ouros, XX 58
- 12 Lover, J. Vidal 56
- 13 Al Dama, H. Molina 51
- 14 Comica, S. Ferreira 56
- 15 Odegi, J. Costa 51
- 16 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 17 Dama de Ouros, XX 58
- 18 Lover, J. Vidal 56
- 19 Al Dama, H. Molina 51
- 20 Comica, S. Ferreira 56
- 21 Odegi, J. Costa 51
- 22 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 23 Dama de Ouros, XX 58
- 24 Lover, J. Vidal 56
- 25 Al Dama, H. Molina 51
- 26 Comica, S. Ferreira 56
- 27 Odegi, J. Costa 51
- 28 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 29 Dama de Ouros, XX 58
- 30 Lover, J. Vidal 56
- 31 Al Dama, H. Molina 51
- 32 Comica, S. Ferreira 56
- 33 Odegi, J. Costa 51
- 34 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 35 Dama de Ouros, XX 58
- 36 Lover, J. Vidal 56
- 37 Al Dama, H. Molina 51
- 38 Comica, S. Ferreira 56
- 39 Odegi, J. Costa 51
- 40 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 41 Dama de Ouros, XX 58
- 42 Lover, J. Vidal 56
- 43 Al Dama, H. Molina 51
- 44 Comica, S. Ferreira 56
- 45 Odegi, J. Costa 51
- 46 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 47 Dama de Ouros, XX 58
- 48 Lover, J. Vidal 56
- 49 Al Dama, H. Molina 51
- 50 Comica, S. Ferreira 56
- 51 Odegi, J. Costa 51
- 52 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 53 Dama de Ouros, XX 58
- 54 Lover, J. Vidal 56
- 55 Al Dama, H. Molina 51
- 56 Comica, S. Ferreira 56
- 57 Odegi, J. Costa 51
- 58 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 59 Dama de Ouros, XX 58
- 60 Lover, J. Vidal 56
- 61 Al Dama, H. Molina 51
- 62 Comica, S. Ferreira 56
- 63 Odegi, J. Costa 51
- 64 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 65 Dama de Ouros, XX 58
- 66 Lover, J. Vidal 56
- 67 Al Dama, H. Molina 51
- 68 Comica, S. Ferreira 56
- 69 Odegi, J. Costa 51
- 70 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 71 Dama de Ouros, XX 58
- 72 Lover, J. Vidal 56
- 73 Al Dama, H. Molina 51
- 74 Comica, S. Ferreira 56
- 75 Odegi, J. Costa 51
- 76 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 77 Dama de Ouros, XX 58
- 78 Lover, J. Vidal 56
- 79 Al Dama, H. Molina 51
- 80 Comica, S. Ferreira 56
- 81 Odegi, J. Costa 51
- 82 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 83 Dama de Ouros, XX 58
- 84 Lover, J. Vidal 56
- 85 Al Dama, H. Molina 51
- 86 Comica, S. Ferreira 56
- 87 Odegi, J. Costa 51
- 88 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 89 Dama de Ouros, XX 58
- 90 Lover, J. Vidal 56
- 91 Al Dama, H. Molina 51
- 92 Comica, S. Ferreira 56
- 93 Odegi, J. Costa 51
- 94 Irlanda, S. Ribeiro 49
- 95 Dama de Ouros, XX 58
- 96 Lover, J. Vidal 56
- 97 Al Dama, H. Molina 51
- 98 Comica, S. Ferreira 56
- 99 Odegi, J. Costa 51
- 100 Irlanda, S. Ribeiro 49

Esta prova clássica que será disputada mais uma vez na tarde de domingo próximo, foi ganha no período de 1932 a 1946, pelas seguintes montarias:

- 1932 — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — YAYÁ — (J. Canales) — Yniranga e Vêa — 77" 1/5.
- 1933 — 800 metros — Cr\$ 10.000,00 — ZAGA — (J. Salate) — Zinnia e Delicosa — 48" 1/5.
- 1934 — 2.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — BRUNOR — (O. Ulla) — Assis Brasil e Serinhem — 153" 3/5.
- 1935 — 2.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — MIDI — (O. Ulla) — Tapajós e Huron — 150" 4/5.
- 1936 — 2.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — VIBORON — (I. Souza) — Xuri e Terecê — 132" 4/5.
- 1937 — 2.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — AGENTE — (S. Batista) — Corcho e Quail — 149" 4/5.
- 1938 — 2.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — TOCA — (J. Mesquita) — Saphinha e Burú — 150".
- 1939 — 2.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — VIOLA — (W. Cunha) — L'Atlantide e Reporter — 152".
- 1940 — 2.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — SHANGHAI — (J. Canales) — Treto 150" 1/5.
- 1941 — 2.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — TAMOYO — (J. Zaniga) — e Rivier — 150" 1/5.
- 1942 — 2.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — ALIBI — (G. Costa) — Spiffire e Rockmoy — 148".
- 1943 — 2.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — BARON — (J. Canales) — Durand e Tibiri — 150" 3/5.
- 1944 — 2.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — FUMO — (J. Portillo) — Grillo e Dominó — 153".
- 1945 — 2.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — VALIPOR — (L. Rigoni) — Irará e Parmilio — 150".
- 1946 — 2.400 metros — Cr\$ 70.000,00 — ZORRO — (F. Irigoyen) — Musiente e Grandguinol — 155" 1/5.

Entre Domingos Ferreira e Oswaldo Ulla será dada a primeira colocação na estatística de 1947

O público turista da cidade vem acompanhando com o mais vivo entusiasmo o "duelo" travado pelos irmãos Domingos Ferreira e Oswaldo Ulla, na estatística de vitórias, no ano que se avizinha de seu término. Com as últimas corridas realizadas, a diferença que existia entre Domingos Ferreira e Ulla que, era apenas de uma vitória a favor do profissional, ficou aumentada para quatro, uma vez que Domingos obteve quatro vitórias, enquanto Ulla uma.

Tendo sido o bródio andino suspenso por duas corridas, o panorama dessa competição extra, mostra-se nada favorável, ao jovem Minguelho, que, naturalmente, saberá se aproveitar da oportunidade que lhe oferecerá para, com uma punição, enquanto os "fans" de Minguelho exultam, os de Ulla se preocupam seriamente.

Faltando, apenas, dez corridas para o término da temporada, esse "duelo" assume proporções magníficas, oferecendo ao grande público turista novas emoções. Enquanto isso, as torcidas dos dois habéis profissionais estão se organizando. Apesar da vantagem que favorece Minguelho, há muita gente que pergunta: quem vencerá?

As respostas à essa pergunta são francamente favoráveis ao piloto patrio, mas, dentro da minoria que torce para o joquei do "Stud" Paula Machado há a convicção de que, até o dia 28 de dezembro, a situação sofrerá profunda modificação. Os "fans" de Ulla, que o "Brasil" está firmemente convencidos de que a diferença que o separa de Minguelho estará desfeita.

Nós, que sem preferências assistimos essa luta, achamos melhor esperar pelo fim, que promete ser sensacional.

EREBUS DIFICILMENTE PERDERÁ O CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

1.º páreo — 1.600 metros, às 13.30 horas — Cr\$ 30.000,00

- 1 Helicon, L. Rigoni 53
- 2 Urvio, J. Mesquita 51
- 3 Fluxo, Red. Freitas 58
- 4 Jiga, G. Costa 57
- 5 Lux, I. Souza 55
- 6 Camacho, P. Coelho 58
- 7 Katurrita, O. Macedo 51
- 8 Catita, A. Rosa 51
- 9 Beiar, XX 55
- 10 Shangri-la, E. Castillo 51
- 11 Blindado, XX 55
- 12 Ferra, D. Ferreira 54
- 13 7.º páreo — 1.400 metros, às 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
- 14 Highland, D. Ferreira 51
- 15 Malmiquier 55
- 16 G. da Gavea, E. Cast. 56
- 17 Majestade Duv. correr 50
- 18 Bluz Star, Red. Freitas 56
- 19 Diolan, Duv. correr 58
- 20 Riachão, S. Ferreira 51
- 21 Guido, A. Ribas 53
- 22 Fleugma, A. Portillo 56
- 23 Guatapará, O. Reichel 53
- 24 Don Paulito, A. Rosa 52

2.º páreo — 1.800 metros, às 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00

- 1 Exposito, S. Ferreira 51
- 2 Exigente, J. Mesquita 51
- 3 Puchio, H. Molina 54
- 4 Diamant, W. Andrade 52
- 5 Heleno, E. Silva 53
- 6 Striga, E. Castillo 52
- 7 Foguelo, O. Macedo 52

3.º páreo — 1.800 metros, às 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00

- 1 Garrida, O. Macedo 52
- 2 Eolo, S. Ferreira 52
- 3 Tamandará, W. Andr. 58
- 4 Searay, XX 52
- 5 Searay, Ot. Reichel 52
- 6 Informador, A. Ribas 54
- 7 Thelma, E. Silva 54
- 8 Colombina, Red. Filho 52
- 9 Destemora, XX 54
- 10 Guadalupe, J. Graça 54
- 11 Giria, D. Ferreira 58
- 12 Arranchado, M. Goul. 54
- 13.º páreo — 1.600 metros, às 17.50 horas — Cr\$ 23.000,00 — Betting.
- 14 Defiant, Red. Freitas 50
- 15 Chips, J. Martins 50
- 16 Shanghai Kid, J. Ulla 50
- 17 El Don, O. Macedo 52
- 18 Erebos, J. Vidal 50
- 19 Vencimento, R. Freit. 58
- 20 Múltiplo W. Andrade 58
- 21 Caxambu, D. Ferreira 58
- 22 Jundahy, E. Castillo 53
- 23 6.º páreo — 1.400 metros, às 18.05 horas — Cr\$ 22.000,00
- 24 Nacarado, D. Ferreira 52
- 25 D. Chiquita, S. Ferreira 50
- 26 Danie, E. Castillo 59

4.º páreo — 1.600 metros, às 15.00 horas — Cr\$ 22.000,00

- 1 Garrida, O. Macedo 52
- 2 Eolo, S. Ferreira 52
- 3 Tamandará, W. Andr. 58
- 4 Searay, XX 52
- 5 Searay, Ot. Reichel 52
- 6 Informador, A. Ribas 54
- 7 Thelma, E. Silva 54
- 8 Colombina, Red. Filho 52
- 9 Destemora, XX 54
- 10 Guadalupe, J. Graça 54
- 11 Giria, D. Ferreira 58
- 12 Arranchado, M. Goul. 54
- 13.º páreo — 1.600 metros, às 17.50 horas — Cr\$ 23.000,00 — Betting.
- 14 Defiant, Red. Freitas 50
- 15 Chips, J. Martins 50
- 16 Shanghai Kid, J. Ulla 50
- 17 El Don, O. Macedo 52
- 18 Erebos, J. Vidal 50
- 19 Vencimento, R. Freit. 58
- 20 Múltiplo W. Andrade 58
- 21 Caxambu, D. Ferreira 58
- 22 Jundahy, E. Castillo 53
- 23 6.º páreo — 1.400 metros, às 18.05 horas — Cr\$ 22.000,00
- 24 Nacarado, D. Ferreira 52
- 25 D. Chiquita, S. Ferreira 50
- 26 Danie, E. Castillo 59

5.º páreo — 1.600 metros, às 15.00 horas — Cr\$ 22.000,00

- 1 Garrida, O. Macedo 52
- 2 Eolo, S. Ferreira 52
- 3 Tamandará, W. Andr. 58
- 4 Searay, XX 52
- 5 Searay, Ot. Reichel 52
- 6 Informador, A. Ribas 54
- 7 Thelma, E. Silva 54
- 8 Colombina, Red. Filho 52
- 9 Destemora, XX 54
- 10 Guadalupe, J. Graça 54
- 11 Giria, D. Ferreira 58
- 12 Arranchado, M. Goul. 54
- 13.º páreo — 1.600 metros, às 17.50 horas — Cr\$ 23.000,00 — Betting.
- 14 Defiant, Red. Freitas 50
- 15 Chips, J. Martins 50
- 16 Shanghai Kid, J. Ulla 50
- 17 El Don, O. Macedo 52
- 18 Erebos, J. Vidal 50
- 19 Vencimento, R. Freit. 58
- 20 Múltiplo W. Andrade 58
- 21 Caxambu, D. Ferreira 58
- 22 Jundahy, E. Castillo 53
- 23 6.º páreo — 1.400 metros, às 18.05 horas — Cr\$ 22.000,00
- 24 Nacarado, D. Ferreira 52
- 25 D. Chiquita, S. Ferreira 50
- 26 Danie, E. Castillo 59

6.º páreo — 1.600 metros, às 15.00 horas — Cr\$ 22.000,00

- 1 Garrida, O. Macedo 52
- 2 Eolo, S. Ferreira 52
- 3 Tamandará, W. Andr. 58
- 4 Searay, XX 52
- 5 Searay, Ot. Reichel 52
- 6 Informador, A. Ribas 54
- 7 Thelma, E. Silva 54
- 8 Colombina, Red. Filho 52
- 9 Destemora, XX 54
- 10 Guadalupe, J. Graça 54
- 11 Giria, D. Ferreira 58
- 12 Arranchado, M. Goul. 54
- 13.º páreo — 1.600 metros, às 17.50 horas — Cr\$ 23.000,00 — Betting.
- 14 Defiant, Red. Freitas 50
- 15 Chips, J. Martins 50
- 16 Shanghai Kid, J. Ulla 50
- 17 El Don, O. Macedo 52
- 18 Erebos, J. Vidal 50
- 19 Vencimento, R. Freit. 58
- 20 Múltiplo W. Andrade 58
- 21 Caxambu, D. Ferreira 58
- 22 Jundahy, E. Castillo 53
- 23 6.º páreo — 1.400 metros, às 18.05 horas — Cr\$ 22.000,00
- 24 Nacarado, D. Ferreira 52
- 25 D. Chiquita, S. Ferreira 50
- 26 Danie, E. Castillo 59

7.º páreo — 1.600 metros, às 15.00 horas — Cr\$ 22.000,00

- 1 Garrida, O. Macedo 52
- 2 Eolo, S. Ferreira 52
- 3 Tamandará, W. Andr. 58
- 4 Searay, XX 52
- 5 Searay, Ot. Reichel 52
- 6 Informador, A. Ribas 54
- 7 Thelma, E. Silva 54
- 8 Colombina, Red. Filho 52
- 9 Destemora, XX 54
- 10 Guadalupe, J. Graça 54
- 11 Giria, D. Ferreira 58
- 12 Arranchado, M. Goul. 54
- 13.º páreo — 1.600 metros, às 17.50 horas — Cr\$ 23.000,00 — Betting.
- 14 Defiant, Red. Freitas 50
- 15 Chips, J. Martins 50
- 16 Shanghai Kid, J. Ulla 50
- 17 El Don, O. Macedo 52
- 18 Erebos, J. Vidal 50
- 19 Vencimento, R. Freit. 58
- 20 Múltiplo W. Andrade 58
- 21 Caxambu, D. Ferreira 58
- 22 Jundahy, E. Castillo 53
- 23 6.º páreo — 1.400 metros, às 18.05 horas — Cr\$ 22.000,00
- 24 Nacarado, D. Ferreira 52
- 25 D. Chiquita, S. Ferreira 50
- 26 Danie, E. Castillo 59

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com a Caixa de Lotaria do Rio de Janeiro em 24 de Janeiro de 1947, e renovado em 26 de Janeiro de 1948, sob o nº 1.000 de 10 de Fevereiro de 1947.

PREMIO MAIOR: CR\$ 1.000.000,00 PLANO N

281.ª EXTRAÇÃO

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1947

Esta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º a 5.º prêmios.

Os bilhetes são integrados em um único bloco, final sendo formado pelo número de 10 algarismos. A extração é feita em 26 de Novembro de 1947, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUE A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.207 - PREMIOS

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

10 11 12 13 14 15 16 17 18 19

20 21 22 23 24 25 26 27 28 29

30 31 32 33 34 35 36 37 38 39

40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

50 51 52 53 54 55 56 57 58 59

60 61 62 63 64 65 66 67 68 69

70 71 72 73 74 75 76 77 78 79

80 81 82 83 84 85 86 87 88 89

90 91 92 93 94 95 96 97 98 99

100 101 102 103 104 105 106 107 108 109

110 111 112 113 114 115 116 117 118 119

120 121 122 123 124 125 126 127 128 129

HOJE, A PRIMEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO DO SAMBA

INTENSIFICADOS OS PREPARATIVOS PARA O "BAILE DAS MADRINHAS"

NO ESPORTE AMADOR

NA TARDE DE HOJE, EM NOSSA REDAÇÃO, SERÁ LEVADA A EFEITO A PRIMEIRA APURAÇÃO DO SENSACIONAL CONCURSO DO SAMBA. O INÍCIO ESTÁ MARCADO PARA AS 17,30 HORAS.

FUTEBOL NOS CLUBES AMADORES INDEPENDENTES

Novamente vitorioso o Moinho da Luz F. C. — Empataram Pacífico e A. A. Unidos — Três vitórias do São Braz F. C. — Os demais resultados das pelepas realizadas entre clubes independentes

O futebol no setor amadorista foi farto no último domingo, assim como foram realizadas diversas pelepas, entre as quais passamos a descrever.

VENCEU BEM O LUSO-BRASILEIRO F. C.

No festival esportivo promovido pelo A. Cruzado do Sul, no campo do Rio de Janeiro, o Lusobrasileiro voltou às suas atividades, conseguindo sobrepujar a valente representação do Americano F. C. pelo técnico de Zé, também nos aspirantes, o Lusobrasileiro foi o vencedor, por 2 a 1. O quadro do Lusobrasileiro estava assim constituído: Zé, Hamilton e Tio H. Edgar, Tio I e Pina; Nestor, Louro, José, Tio e João. José, João e Tio foram os autores dos gols.

QUEREMOS SEU CALENDÁRIO, O VARGEM GRANDE F. C.

Dessejando o Vargem Grande F. C. completar seu calendário para o mês de janeiro a dezembro de 1948, avisa aos seus membros que aceita jogos amistosos, excursões, festivais para os seus quadros de amadores, aspirantes e juvenis. Tais jogos deverão enviar ofícios para a "Estrela Guaratã" nº 506, em Jacarepaguá.

O MINAS GERAIS "GOLEIOU" O FLAMENGUINHO

Realizada domingo último a segunda partida entre os dois times mineiros. Depois de novena minutos de lutas movimentadas, venceu o Minas por 3 a 0. O resultado este que tem refletido a superioridade do clube local, que aqui a vontade derrotou o flamenguinho por 2 a 0. No domingo seguinte, o Minas venceu o Flamengo por 3 a 0. Os autores dos gols foram: Zé, Tio e João. José, João e Tio foram os autores dos gols.

BRILHOU O SANTISSIMO E. C.

O dia de domingo, em Santíssimo, transcorreu de maneira brilhante e festiva, pois o clube local promoveu um festival esportivo com seu campo, sob a presença de numerosa assistência, que aplaudiu o desempenho de vários jogadores interessantes. As 16 horas, teve início a partida de honra, entre os jogadores do clube local, que aqui a vontade derrotou o flamenguinho por 2 a 0. No domingo seguinte, o Minas venceu o Flamengo por 3 a 0. Os autores dos gols foram: Zé, Tio e João. José, João e Tio foram os autores dos gols.

O E. C. SÃO LUIZ VENCEU O FANS DE VANGUARDIA F. C.

Realizada sábado, no campo do Fluminense, uma partida amistosa entre os quadros do E. C. São Luiz e o Fans de Vanguardia. O resultado foi de 2 a 0 para o São Luiz.

CONCURSO DO SAMBA

A fim de estimular o sambista a um carnaval digno de nossas tradições, a A. MANHA instituiu o Concurso do Samba, cujo regulamento está publicado no jornal.

1.º — Os sambistas deverão ser precatórios de modo legível. 2.º — O sambista que reunir, no final do Concurso, maior número de votos, receberá um diploma alusivo ao fato, além de vários prêmios que serão publicados oportunamente. 3.º — A pastora que conquistar o título de Imperatriz do Samba, caberá o exemplo do Imperador do Samba, um diploma e vários prêmios.

4.º — A Escola de Samba a que pertencer o Imperador do Samba, receberá a importância de Cr\$ 5.000, um diploma e demais prêmios. 5.º — As apurações serão feitas por jornalistas militantes e em nossa redação. 6.º — Os sambistas, serão resolvidos na ocasião das apurações, sob a supervisão do responsável pela Seção de Recreativos, de A. MANHA.

7.º — Toda Escola poderá indicar um representante, a fim de assistir às apurações que serão feitas às 18.30 horas todas as 5.ªs feiras.

8.º — Os sambistas deverão ser precatórios de modo legível. 9.º — O sambista que reunir, no final do Concurso, maior número de votos, receberá um diploma alusivo ao fato, além de vários prêmios que serão publicados oportunamente. 10.º — A pastora que conquistar o título de Imperatriz do Samba, caberá o exemplo do Imperador do Samba, um diploma e vários prêmios.

11.º — A Escola de Samba a que pertencer o Imperador do Samba, receberá a importância de Cr\$ 5.000, um diploma e demais prêmios. 12.º — As apurações serão feitas por jornalistas militantes e em nossa redação. 13.º — Os sambistas, serão resolvidos na ocasião das apurações, sob a supervisão do responsável pela Seção de Recreativos, de A. MANHA.

14.º — Toda Escola poderá indicar um representante, a fim de assistir às apurações que serão feitas às 18.30 horas todas as 5.ªs feiras.

15.º — Os sambistas deverão ser precatórios de modo legível. 16.º — O sambista que reunir, no final do Concurso, maior número de votos, receberá um diploma alusivo ao fato, além de vários prêmios que serão publicados oportunamente. 17.º — A pastora que conquistar o título de Imperatriz do Samba, caberá o exemplo do Imperador do Samba, um diploma e vários prêmios.

18.º — A Escola de Samba a que pertencer o Imperador do Samba, receberá a importância de Cr\$ 5.000, um diploma e demais prêmios. 19.º — As apurações serão feitas por jornalistas militantes e em nossa redação. 20.º — Os sambistas, serão resolvidos na ocasião das apurações, sob a supervisão do responsável pela Seção de Recreativos, de A. MANHA.

21.º — Toda Escola poderá indicar um representante, a fim de assistir às apurações que serão feitas às 18.30 horas todas as 5.ªs feiras.

22.º — Os sambistas deverão ser precatórios de modo legível. 23.º — O sambista que reunir, no final do Concurso, maior número de votos, receberá um diploma alusivo ao fato, além de vários prêmios que serão publicados oportunamente. 24.º — A pastora que conquistar o título de Imperatriz do Samba, caberá o exemplo do Imperador do Samba, um diploma e vários prêmios.

25.º — A Escola de Samba a que pertencer o Imperador do Samba, receberá a importância de Cr\$ 5.000, um diploma e demais prêmios. 26.º — As apurações serão feitas por jornalistas militantes e em nossa redação. 27.º — Os sambistas, serão resolvidos na ocasião das apurações, sob a supervisão do responsável pela Seção de Recreativos, de A. MANHA.

28.º — Toda Escola poderá indicar um representante, a fim de assistir às apurações que serão feitas às 18.30 horas todas as 5.ªs feiras.

29.º — Os sambistas deverão ser precatórios de modo legível. 30.º — O sambista que reunir, no final do Concurso, maior número de votos, receberá um diploma alusivo ao fato, além de vários prêmios que serão publicados oportunamente. 31.º — A pastora que conquistar o título de Imperatriz do Samba, caberá o exemplo do Imperador do Samba, um diploma e vários prêmios.

32.º — A Escola de Samba a que pertencer o Imperador do Samba, receberá a importância de Cr\$ 5.000, um diploma e demais prêmios. 33.º — As apurações serão feitas por jornalistas militantes e em nossa redação. 34.º — Os sambistas, serão resolvidos na ocasião das apurações, sob a supervisão do responsável pela Seção de Recreativos, de A. MANHA.

35.º — Toda Escola poderá indicar um representante, a fim de assistir às apurações que serão feitas às 18.30 horas todas as 5.ªs feiras.

Grande expectativa pelo grande baile do dia 6 de dezembro — Vários prêmios para sortear no decorrer da festa — Floripes Monção será homenageada

Cada dia que se aproxima a festa de 6 de dezembro, cresce mais o entusiasmo dos desportistas pela realização do "Baile das Madrinhas". É a festa mais discutida do corrente ano, e que marcará excepcional sucesso nos setores esportivos da metrópole. O "Baile das Madrinhas", festa organizada para homenagear todas as madrinhas dos clubes amadores da Capital da República, oferece um singular sucesso, levando em conta os intensos e apetrechados preparativos que vem sendo feitos pela comissão organizadora. Será a maior reunião de madrinhas já organizada até hoje, motivo portanto para uma maior aproximação das gentes torcedoras e maior inicial para uma política de bom vizinhança entre todos os torcedores e dirigentes dos desportistas amadoristas. E por aí vai.

FRATURAS

DR. VALDILDO LIMA FILHO — Otorrinolaringologista — 10 e 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

O AQUILA CLUBE VENCEU POR 13 a 1

No campo do Carioca travou-se uma interessante luta entre o Aquila Clube e o Dupim F. C. Depois de uma partida de gala, em que apareceu a atuação perfeita de Huan do e Amílcar, a defesa de Pádua, no ataque o Aquila Clube não teve dificuldade em errar o seu rival por 13 a 1, relembrando assim aquela vitória do Vasco. O quadro do Aquila estava assim constituído: Huan do, Amílcar, Pádua, Beto, Alvim, A. I. e A. J. Os autores dos gols foram: Huan do, Amílcar, Pádua, Beto, Alvim, A. I. e A. J.

O ESTRELA NOVA F. CLUBE DERROTOU O CANADA E. C.

Tião e Sebastião os construtores da vitória do clube da Zona Sul — Como atuou o quadro vencedor

Com o comando da vitória do Estrela Nova F. C. fez realizar diversas festividades, entre as quais um encontro de futebol entre a sua equipe principal e a do Canada E. C. A partida foi disputada no campo do Estrela Nova F. C. e a vitória foi para o Estrela Nova F. C. por 2 a 0. O quadro do Estrela Nova F. C. estava assim constituído: Tião, Sebastião, Beto, Alvim, A. I. e A. J. Os autores dos gols foram: Tião e Sebastião.

O CANADA SEM COMPROMISSO PARA DOMINGO

Estando sem compromisso para o próximo domingo 30, o Canada E. C. avisa aos seus membros que aceita jogos amistosos, excursões, festivais para os seus quadros de amadores, aspirantes e juvenis. Tais jogos deverão enviar ofícios para a "Estrela Guaratã" nº 506, em Jacarepaguá.

BASQUETEBOLE

I Campeonato interno juvenil no F. P. A. Clube

O F. P. A. Clube, realizou hoje, às 17 horas, o Torneio Inicial do I Campeonato Interno Juvenil de Basquetebol, cujos quadros receberam por denominação os nomes dos primeiros jogadores do clube.

QUADROS

Quadro sr. Mariano Ferreira Leite: Responsável: Adalberto dos Santos; jogadores: Jadir (cap.), Agostinho, Nildo, Ederio, Maurício, Gil, Helvécio e Alvim.

Quadro sr. Bruno Senbra de Almeida: Responsável: Orlando Fernandes; jogadores: Daniel (cap.), Enos, Pedro, Milton, Deolindo, Coutinho, Manoel e Lione.

Quadro sr. Lourival de Mello Moraes: Responsável: Geraldo da Conceição; jogadores: Alcides (cap.), Euclides, Jullio, Antonio, Mario, Confort, Waldemir e Barboza.

Quadro sr. Aloysius W. de Oliveira: Responsável: Aloysius W. de Oliveira; jogadores: Igório (cap.), Enos, Pedro, Milton, Deolindo, Coutinho, Manoel e Lione.

ADVOCACIA CRIMINAL DR. CELSO NASCIMENTO

Av. Alm. Barroso, 97, 9º and — Telefone 32-7949

O E. C. BARROSO DESAFIA

O Club acima estando com algumas dificuldades financeiras, avisa aos seus membros que aceita jogos amistosos, excursões, festivais para os seus quadros de amadores, aspirantes e juvenis. Tais jogos deverão enviar ofícios para a "Estrela Guaratã" nº 506, em Jacarepaguá.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARIOCA E. CLUBE

De acordo com o art. 54 dos Estatutos em vigor, o sr. Presidente convocou o Conselho Deliberativo para reunir-se em 28 do corrente, às 20 horas, no local, para tratar da seguinte ordem do dia: Explicação sobre a situação da Sede e do Campo de futebol.

AO E. O. ANA NERI E OUTROS GRÊMIOS

O Bandanteiros começou aos clubes E. C. Quilombo, E. C. Ana Neri, 11 Torvelles, Pletense, Gordotti F. C., São Braz e outros, que aceita jogos amistosos para os meses de dezembro e janeiro. Os jogos poderão ser realizados a noite, no campo do Parangaba ou nos domínios, no campo do adversário.

Grande expectativa pelo grande baile do dia 6 de dezembro — Vários prêmios para sortear no decorrer da festa — Floripes Monção será homenageada

Cada dia que se aproxima a festa de 6 de dezembro, cresce mais o entusiasmo dos desportistas pela realização do "Baile das Madrinhas". É a festa mais discutida do corrente ano, e que marcará excepcional sucesso nos setores esportivos da metrópole. O "Baile das Madrinhas", festa organizada para homenagear todas as madrinhas dos clubes amadores da Capital da República, oferece um singular sucesso, levando em conta os intensos e apetrechados preparativos que vem sendo feitos pela comissão organizadora. Será a maior reunião de madrinhas já organizada até hoje, motivo portanto para uma maior aproximação das gentes torcedoras e maior inicial para uma política de bom vizinhança entre todos os torcedores e dirigentes dos desportistas amadoristas. E por aí vai.

FRATURAS

DR. VALDILDO LIMA FILHO — Otorrinolaringologista — 10 e 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

O AQUILA CLUBE VENCEU POR 13 a 1

No campo do Carioca travou-se uma interessante luta entre o Aquila Clube e o Dupim F. C. Depois de uma partida de gala, em que apareceu a atuação perfeita de Huan do e Amílcar, a defesa de Pádua, no ataque o Aquila Clube não teve dificuldade em errar o seu rival por 13 a 1, relembrando assim aquela vitória do Vasco. O quadro do Aquila estava assim constituído: Huan do, Amílcar, Pádua, Beto, Alvim, A. I. e A. J. Os autores dos gols foram: Huan do, Amílcar, Pádua, Beto, Alvim, A. I. e A. J.

O ESTRELA NOVA F. CLUBE DERROTOU O CANADA E. C.

Tião e Sebastião os construtores da vitória do clube da Zona Sul — Como atuou o quadro vencedor

Com o comando da vitória do Estrela Nova F. C. fez realizar diversas festividades, entre as quais um encontro de futebol entre a sua equipe principal e a do Canada E. C. A partida foi disputada no campo do Estrela Nova F. C. e a vitória foi para o Estrela Nova F. C. por 2 a 0. O quadro do Estrela Nova F. C. estava assim constituído: Tião, Sebastião, Beto, Alvim, A. I. e A. J. Os autores dos gols foram: Tião e Sebastião.

O CANADA SEM COMPROMISSO PARA DOMINGO

Estando sem compromisso para o próximo domingo 30, o Canada E. C. avisa aos seus membros que aceita jogos amistosos, excursões, festivais para os seus quadros de amadores, aspirantes e juvenis. Tais jogos deverão enviar ofícios para a "Estrela Guaratã" nº 506, em Jacarepaguá.

BASQUETEBOLE

I Campeonato interno juvenil no F. P. A. Clube

O F. P. A. Clube, realizou hoje, às 17 horas, o Torneio Inicial do I Campeonato Interno Juvenil de Basquetebol, cujos quadros receberam por denominação os nomes dos primeiros jogadores do clube.

QUADROS

Quadro sr. Mariano Ferreira Leite: Responsável: Adalberto dos Santos; jogadores: Jadir (cap.), Agostinho, Nildo, Ederio, Maurício, Gil, Helvécio e Alvim.

Quadro sr. Bruno Senbra de Almeida: Responsável: Orlando Fernandes; jogadores: Daniel (cap.), Enos, Pedro, Milton, Deolindo, Coutinho, Manoel e Lione.

Quadro sr. Lourival de Mello Moraes: Responsável: Geraldo da Conceição; jogadores: Alcides (cap.), Euclides, Jullio, Antonio, Mario, Confort, Waldemir e Barboza.

Quadro sr. Aloysius W. de Oliveira: Responsável: Aloysius W. de Oliveira; jogadores: Igório (cap.), Enos, Pedro, Milton, Deolindo, Coutinho, Manoel e Lione.

ADVOCACIA CRIMINAL DR. CELSO NASCIMENTO

Av. Alm. Barroso, 97, 9º and — Telefone 32-7949

O E. C. BARROSO DESAFIA

O Club acima estando com algumas dificuldades financeiras, avisa aos seus membros que aceita jogos amistosos, excursões, festivais para os seus quadros de amadores, aspirantes e juvenis. Tais jogos deverão enviar ofícios para a "Estrela Guaratã" nº 506, em Jacarepaguá.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARIOCA E. CLUBE

De acordo com o art. 54 dos Estatutos em vigor, o sr. Presidente convocou o Conselho Deliberativo para reunir-se em 28 do corrente, às 20 horas, no local, para tratar da seguinte ordem do dia: Explicação sobre a situação da Sede e do Campo de futebol.

AO E. O. ANA NERI E OUTROS GRÊMIOS

O Bandanteiros começou aos clubes E. C. Quilombo, E. C. Ana Neri, 11 Torvelles, Pletense, Gordotti F. C., São Braz e outros, que aceita jogos amistosos para os meses de dezembro e janeiro. Os jogos poderão ser realizados a noite, no campo do Parangaba ou nos domínios, no campo do adversário.

Grande expectativa pelo grande baile do dia 6 de dezembro — Vários prêmios para sortear no decorrer da festa — Floripes Monção será homenageada

Cada dia que se aproxima a festa de 6 de dezembro, cresce mais o entusiasmo dos desportistas pela realização do "Baile das Madrinhas". É a festa mais discutida do corrente ano, e que marcará excepcional sucesso nos setores esportivos da metrópole. O "Baile das Madrinhas", festa organizada para homenagear todas as madrinhas dos clubes amadores da Capital da República, oferece um singular sucesso, levando em conta os intensos e apetrechados preparativos que vem sendo feitos pela comissão organizadora. Será a maior reunião de madrinhas já organizada até hoje, motivo portanto para uma maior aproximação das gentes torcedoras e maior inicial para uma política de bom vizinhança entre todos os torcedores e dirigentes dos desportistas amadoristas. E por aí vai.

FRATURAS

DR. VALDILDO LIMA FILHO — Otorrinolaringologista — 10 e 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

O AQUILA CLUBE VENCEU POR 13 a 1

No campo do Carioca travou-se uma interessante luta entre o Aquila Clube e o Dupim F. C. Depois de uma partida de gala, em que apareceu a atuação perfeita de Huan do e Amílcar, a defesa de Pádua, no ataque o Aquila Clube não teve dificuldade em errar o seu rival por 13 a 1, relembrando assim aquela vitória do Vasco. O quadro do Aquila estava assim constituído: Huan do, Amílcar, Pádua, Beto, Alvim, A. I. e A. J. Os autores dos gols foram: Huan do, Amílcar, Pádua, Beto, Alvim, A. I. e A. J.

O ESTRELA NOVA F. CLUBE DERROTOU O CANADA E. C.

Tião e Sebastião os construtores da vitória do clube da Zona Sul — Como atuou o quadro vencedor

Com o comando da vitória do Estrela Nova F. C. fez realizar diversas festividades, entre as quais um encontro de futebol entre a sua equipe principal e a do Canada E. C. A partida foi disputada no campo do Estrela Nova F. C. e a vitória foi para o Estrela Nova F. C. por 2 a 0. O quadro do Estrela Nova F. C. estava assim constituído: Tião, Sebastião, Beto, Alvim, A. I. e A. J. Os autores dos gols foram: Tião e Sebastião.

O CANADA SEM COMPROMISSO PARA DOMINGO

Estando sem compromisso para o próximo domingo 30, o Canada E. C. avisa aos seus membros que aceita jogos amistosos, excursões, festivais para os seus quadros de amadores, aspirantes e juvenis. Tais jogos deverão enviar ofícios para a "Estrela Guaratã" nº 506, em Jacarepaguá.

BASQUETEBOLE

I Campeonato interno juvenil no F. P. A. Clube

O F. P. A. Clube, realizou hoje, às 17 horas, o Torneio Inicial do I Campeonato Interno Juvenil de Basquetebol, cujos quadros receberam por denominação os nomes dos primeiros jogadores do clube.

QUADROS

Quadro sr. Mariano Ferreira Leite: Responsável: Adalberto dos Santos; jogadores: Jadir (cap.), Agostinho, Nildo, Ederio, Maurício, Gil, Helvécio e Alvim.

Quadro sr. Bruno Senbra de Almeida: Responsável: Orlando Fernandes; jogadores: Daniel (cap.), Enos, Pedro, Milton, Deolindo, Coutinho, Manoel e Lione.

Quadro sr. Lourival de Mello Moraes: Responsável: Geraldo da Conceição; jogadores: Alcides (cap.), Euclides, Jullio, Antonio, Mario, Confort, Waldemir e Barboza.

Quadro sr. Aloysius W. de Oliveira: Responsável: Aloysius W. de Oliveira; jogadores: Igório (cap.), Enos, Pedro, Milton, Deolindo, Coutinho, Manoel e Lione.

ADVOCACIA CRIMINAL DR. CELSO NASCIMENTO

Av. Alm. Barroso, 97, 9º and — Telefone 32-7949

O E. C. BARROSO DESAFIA

O Club acima estando com algumas dificuldades financeiras, avisa aos seus membros que aceita jogos amistosos, excursões, festivais para os seus quadros de amadores, aspirantes e juvenis. Tais jogos deverão enviar ofícios para a "Estrela Guaratã" nº 506, em Jacarepaguá.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARIOCA E. CLUBE

De acordo com o art. 54 dos Estatutos em vigor, o sr. Presidente convocou o Conselho Deliberativo para reunir-se em 28 do corrente, às 20 horas, no local, para tratar da seguinte ordem do dia: Explicação sobre a situação da Sede e do Campo de futebol.

AO E. O. ANA NERI E OUTROS GRÊMIOS

O Bandanteiros começou aos clubes E. C. Quilombo, E. C. Ana Neri, 11 Torvelles, Pletense, Gordotti F. C., São Braz e outros, que aceita jogos amistosos para os meses de dezembro e janeiro. Os jogos poderão ser realizados a noite, no campo do Parangaba ou nos domínios, no campo do adversário.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: _____
Voto para "FAN" em: _____
Clube: _____
Votante: _____

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR? O grande entusiasmo que reina entre os clubes amadoristas pelo início do nosso tradicional plebiscito é revelado pelas inúmeras visitas que temos recebido em nossa redação. Sábado, pois, será levada a efeito a primeira apuração, marcada para as 16 horas.

